

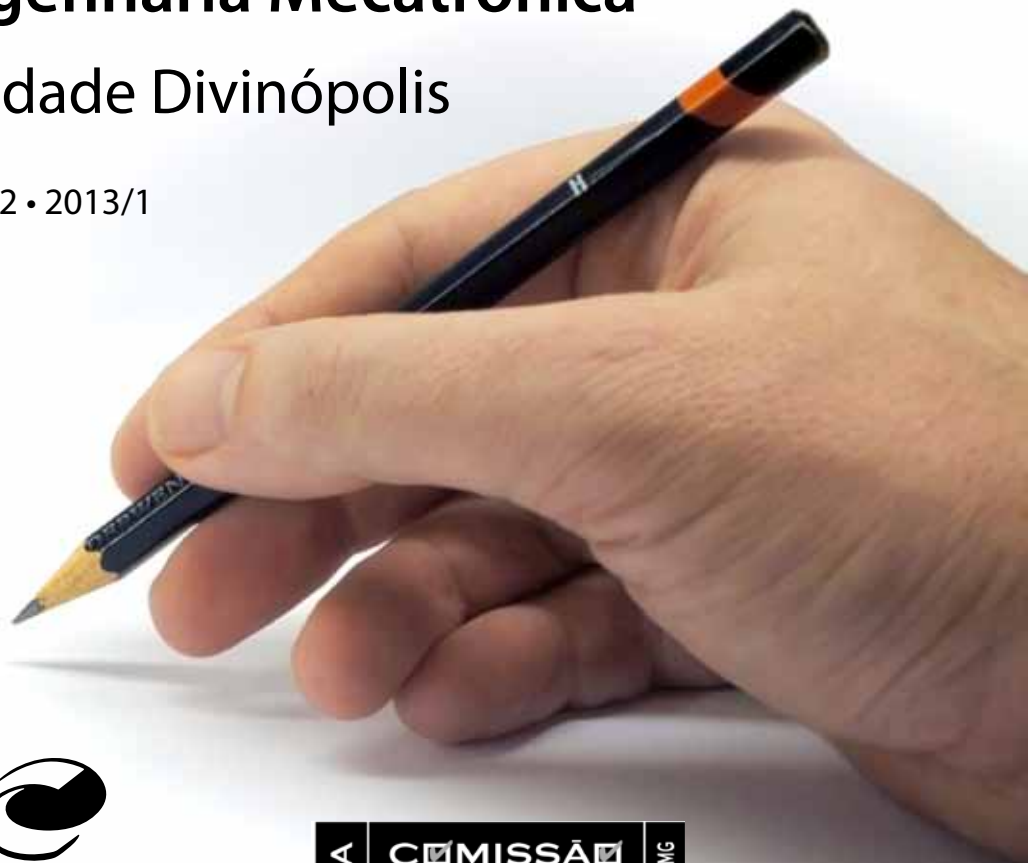
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS - CEFET-MG

DIRETORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

Caderno de Avaliação Institucional

Engenharia Mecatrônica
Unidade Divinópolis

2012/2 • 2013/1



MEMBROS DA DIRETORIA

Diretor-Geral - Prof. Márcio Silva Basílio

Vice-Diretor - Prof. Irlen Antônio Gonçalves

Chefe de Gabinete - Prof.^a Heloísa Helena de Jesus Ferreira

Educação Profissional e Tecnológica - Prof. James William Goodwin Junior

Graduação - Prof.^a Ivete Peixoto Pinheiro Silva

Pesquisa e Pós-Graduação - Prof. Flávio Luis Cardeal Pádua

Planejamento e Gestão - Prof. Paulo Fernandes Sanches Júnior

Extensão e Desenvolvimento Comunitário - Prof. Eduardo Henrique da Rocha Coppoli

Diretores de Unidade

Belo Horizonte - Campus I - Prof. Wanderlei Ferreira de Freitas

Belo Horizonte - Campus II - Prof. Yukio Shigaki

Unidade Leopoldina - Prof. Júlio César Nogueira Gesualdo

Unidade Araxá - Prof. Vicente Donizetti da Silva

Unidade Divinópolis - Prof. Luiz Carlos Gonçalves

Unidade Timóteo - Prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira

Unidade Varginha - Prof. Fernando Teixeira Filho

Unidade Nepomuceno - Prof.^a Juliana Vilela Lourençoni Botega

Unidade Curvelo - Maria Vitalina Borges de Carvalho

Unidade Contagem - Prof. Gray Farias Moita

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

Representantes dos docentes

Wagner Eustáquio Gomes Bachur (docente)

Daniel Enrique Castro (docente)

Luciana Peixoto Amaral (docente)

Patrícia Santiago de Oliveira Patrício (docente)

Eliana Antônia Demarques (docente)

Presidente da Comissão Permanente de Avaliação

Vera Lúcia Cardoso (Técnica em Assuntos Educacionais)

Representantes dos Técnico-Administrativos

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Rita Maria Lemos (Pedagoga)

Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação

Jacqueline Moreno Theodoro Silva (Pedagoga)

Coordenação Geral de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

Representação da sociedade civil organizada**Representante do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Minas Gerais – CREA/MG**

Luiz Antônio Lobo de Abreu (Titular)

Helieser José Resende (Suplente)

Representante dos discentes

Melissa Lopes Silva Jardim

Vinicius Miranda Rabello de Sá

Colaboradores

Grasiele Aparecida dos Santos (estudante do Curso de Letras do CEFET-MG)

Leonardo Henriques Resende Ramos (estagiário em Estatística)

Revisora

Alcione Gonçalves (Departamento de Linguagem e Tecnologia – DELTEC)

Diagramação

Seção de Comunicação Visual (SECOV)

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO	7
2- LISTA DE FIGURAS	8
3- LISTA DE GRÁFICOS	9
4- RELATO DOS RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO	11
4.1 - Curso de Engenharia Mecatrônica da Unidade Divinópolis – 2012/2.....	11
4.2 - Cursos de graduação do CEFET-MG - 2012 /2	26
4.3 - Curso de Engenharia Mecatrônica da Unidade Divinópolis – 2013/1	40
4.4 - Cursos de graduação do CEFET-MG – 2013/1	55
5- CONSIDERAÇÕES FINAIS	69
6- APÊNDICE	
Apêndice A: Modelo de questionário utilizado	72

1. APRESENTAÇÃO

Este Caderno tem como finalidade divulgar os dados obtidos no Questionário de Avaliação Geral dos Cursos de Graduação, aplicado no 2º semestre de 2012 e no 1º semestre de 2013. Tal questionário foi respondido pelos alunos, no ato da matrícula, e nele busca-se: identificar o perfil do estudante do curso, bem como o conhecimento dos estudantes a respeito: da opção pelo curso; dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG; dos aspectos específicos relacionados ao curso; da participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição e do trabalho desenvolvido pela coordenação; assim como da avaliação dos setores administrativos e do apoio e da infraestrutura da Unidade onde estuda.

A expectativa da Comissão Permanente de Avaliação é que os dados contribuam para dar transparência à gestão e subsidiem a tomada de decisões, auxiliando na definição de metas e objetivos com vistas a excelência da Instituição.

Ressalta-se que os dados estão disponíveis, integralmente, nos gráficos do Caderno de Avaliação, gerando possibilidades de múltiplas análises. Além disso, salienta-se que não é intenção desta publicação produzir respostas definitivas, tão pouco esgotar a possibilidade de pensar questões e/ou produzir deduções. O que se pretende é apresentar à comunidade do CEFET-MG os relatos dos estudantes, permitindo, assim, pensar a avaliação dos cursos como ponto de partida para estudos aprofundados.

Comissão Permanente de Avaliação

2- LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Gênero dos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2012/2.....	11
Gráfico 2 - Percentuais da faixa etária dos estudantes de Engenharia Mecatrônica – 2012/2.....	11
Gráfico 2.1- Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2012/2.....	12
Gráfico 3- Escola de origem dos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2012/2.....	12
Gráfico 4- Situação de trabalho dos estudantes de Engenharia dMecatrônica –2012/2.....	12
Gráfico 4.1- Situação de trabalho por faixa etária dos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2012/2.....	13
Gráfico 5- Formas de ingresso dos estudantes de Engenharia Mecatrônica no curso –2012/2.....	13
Gráfico 6 - Localização da moradia dos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2012/2.....	13
Gráfico 7- Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de Engenharia Mecatrônica –2012/2.....	14
Gráfico 7.1 -Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de Engenharia Mecatrônica –2012/2.....	14
Gráfico 8- Desempenho acadêmico dos estudantes de Engenharia Mecatrônica no curso –2012/2.....	15
Gráfico 9 - Opção pelo curso no CEFET-MG - estudantes de Engenharia Mecatrônica –2012/2.....	15
Gráfico 10 - Gênero dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	26
Gráfico 11 - Percentuais da faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2.....	26
Gráfico 11.1- Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	27
Gráfico 12 - Escola de origem dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	27
Gráfico 13- Situação de trabalho dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	27
Gráfico 13.1 - Situação de trabalho por faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG - 2012/2.....	28
Gráfico 14- Formas de ingresso dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	28
Gráfico15 – Localização da moradia dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2.....	28
Gráfico 16 - Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG – estudantes de graduação –2012/2.....	29
Gráfico 16.1 - Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de graduação –2012/2.....	29
Gráfico 17- Desempenho acadêmico dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	30
Gráfico 18 - Opção pelo curso dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	30
Gráfico 19 - Gênero dos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2013/1.....	40
Gráfico 20 - Percentuais da faixa etária dos estudantes de Engenharia Mecatrônica – 2013/1.....	40
Gráfico 20.1- Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2013/1.....	41
Gráfico 21- Escola de origem dos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2013/1.....	41
Gráfico 22 - Situação de trabalho dos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2013/1.....	41

Gráfico 22.1 - Situação de trabalho por faixa etária dos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2013/1.....	42
Gráfico 23 - Formas de acesso dos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2013/1.....	42
Gráfico 24 - Localização da moradia dos estudantes de Engenharia dMecatrônica –2013/1.....	42
Gráfico 25 - Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de Engenharia Mecatrônica –2013/1.....	43
Gráfico 25.1. - Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de Engenharia Mecatrônica –2013/1.....	43
Gráfico 26 - Desempenho acadêmico no curso dos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2013/1.....	44
Gráfico 27 - Opção pelo curso no CEFET-MG - estudantes de Engenharia Mecatrônica –2013/1.....	44
Gráfico 28 - Gênero dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	55
Gráfico 29 - Percentuais da faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/1.....	55
Gráfico 29.1. - Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	56
Gráfico 30 - Escola de origem dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	56
Gráfico 31- Situação de trabalho dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	56
Gráfico 31.1. - Situação de trabalho por faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET–MG - 2013/1.....	57
Gráfico 32 - Formas de acesso dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	57
Gráfico 33 – Localização da moradia dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/1.....	57
Gráfico 34 - Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG – estudantes de graduação –2013/1.....	58
Gráfico 34.1. -Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de graduação –2013/1.....	58
Gráfico 35 - Desempenho acadêmico dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	59
Gráfico 36 - Opção pelo curso dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	59

3- LISTAS DE FIGURAS

Figura 1 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2012/2.....	16
Figura 2- Aspectos específicos do curso pelos estudantes de Engenharia Mecatrônica – 2012/2.....	16
Figura 3 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG – estudantes de Engenharia Mecatrônica –2012/2.....	18
Figura 4 - Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de Engenharia Mecatrônica – 2012/2.....	19
Figura 5 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2012/2.....	21
Figura 6 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda pelos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2012/2.....	24
Figura 7 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2012/2.....	31
Figura 8 - Aspectos específicos do curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2.....	31
Figura 9- Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2012/2.....	33
Figura 10 - Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2.....	34
Figura 11 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2012/2.....	36
Figura 12 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda pelos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	39
Figura 13 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2013/1.....	45
Figura 14 - Aspectos específicos do curso pelos estudantes de Engenharia Mecatrônica – 2013/1.....	45
Figura 15 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG pelos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2013/1.....	47
Figura 16 - Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de Engenharia Mecatrônica – 2013/1.....	48
Figura 17 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2013/1.....	50
Figura 18 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda pelos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2013/1.....	53
Figura 19 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2013/1.....	60
Figura 20 - Aspectos específicos do curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/1.....	60
Figura 21 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG dos estudantes dos cursos de graduação –2013/1.....	62
Figura 22 - Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/1.....	63
Figura 23 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2013/1.....	65
Figura 24 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda pelos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	68

4. DADOS COLETADOS NO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE GRADUAÇÃO DO CEFET-MG

4.1. Curso de Engenharia Mecatrônica da Unidade Divinópolis - 2012/2

As questões de 01 a 08 destinam-se a identificar o perfil do estudante do curso de Engenharia Mecatrônica da Unidade Divinópolis – MG.

1) Gênero

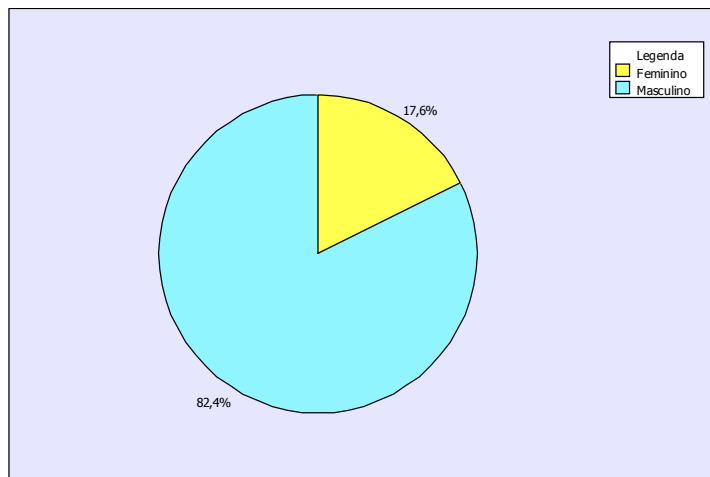


Gráfico 1 - Gênero dos estudantes de Engenharia Mecatrônica – 2012/2

2) Faixa etária

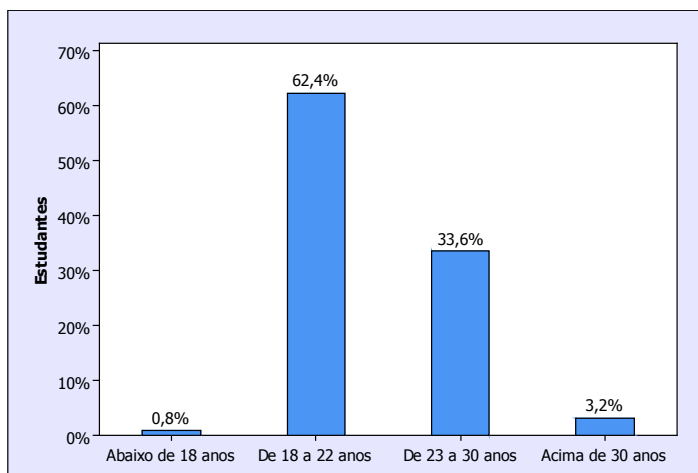


Gráfico 2 - Percentuais da faixa etária dos estudantes de Engenharia Mecatrônica – 2012/2

Os resultados acima evidenciam que 96,0% dos estudantes do curso de Engenharia Mecatrônica têm de 18 a 30 anos.

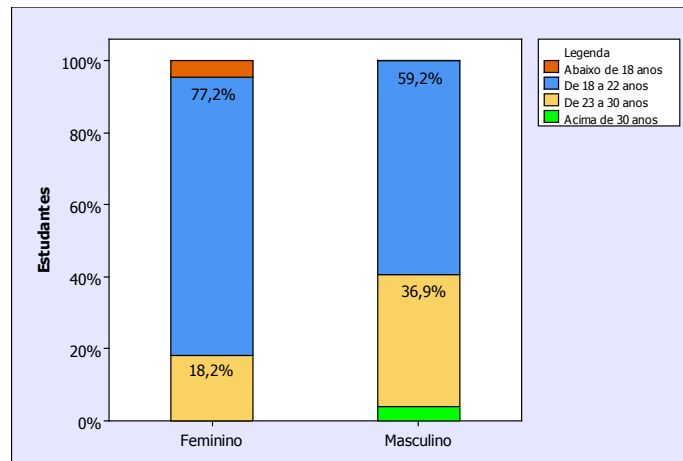


Gráfico 2.1. Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de Engenharia Mecatrônica – 2012/2

Os resultados mostram que há predominância do gênero masculino (36,9%) em relação ao feminino (18,2%), na faixa etária de 23 a 30 anos, havendo predominância do gênero feminino (77,2%), em relação ao masculino (59,2%), na faixa etária de 18 a 22 anos.

3) Escola de origem

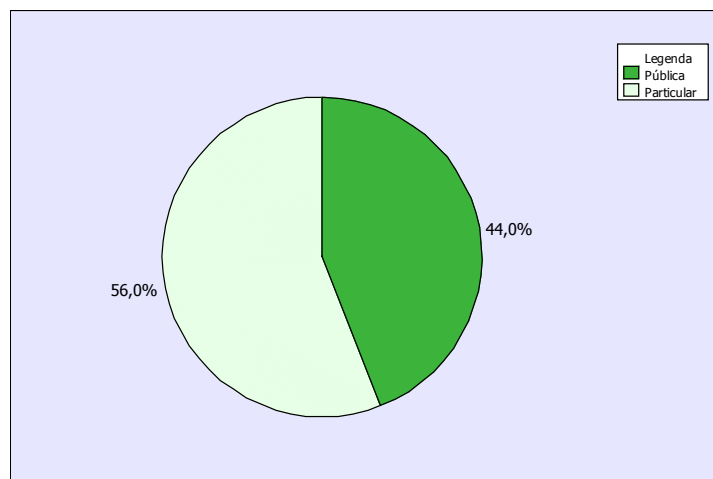


Gráfico 3 - Escola de origem dos estudantes de Engenharia Mecatrônica – 2012/2

4) Situação empregatícia do estudante

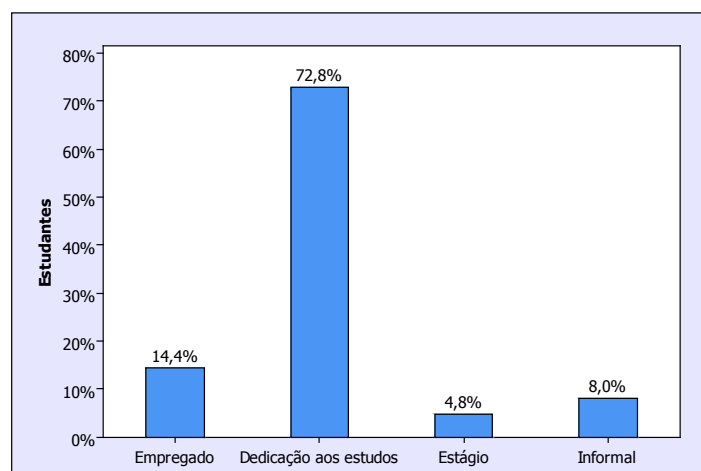


Gráfico 4 - Situação empregatícia dos estudantes de Engenharia Mecatrônica – 2012/2

Verificando o gráfico acima, pode-se constatar que mais de 72,0% dos estudantes “dedicam-se exclusivamente aos estudos”. Os resultados revelam que cerca de 22,0% encontram-se “empregados” ou trabalhando “informalmente”.

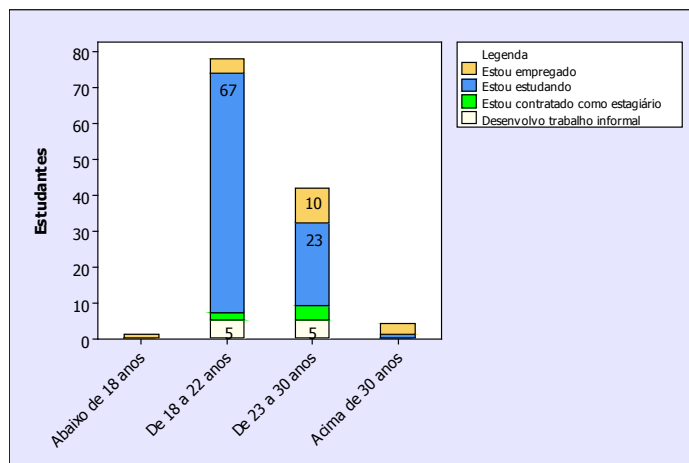


Gráfico 4.1. Situação de trabalho por faixa etária dos estudantes do Curso de Engenharia Mecatrônica –2012/2

Além disso, a maioria dos estudantes que se dedica exclusivamente aos estudos (67) tem de 18 a 22 anos e a maior parte de “empregados” (10) tem de 23 a 30 anos.

5) Formas de ingresso no CEFET-MG

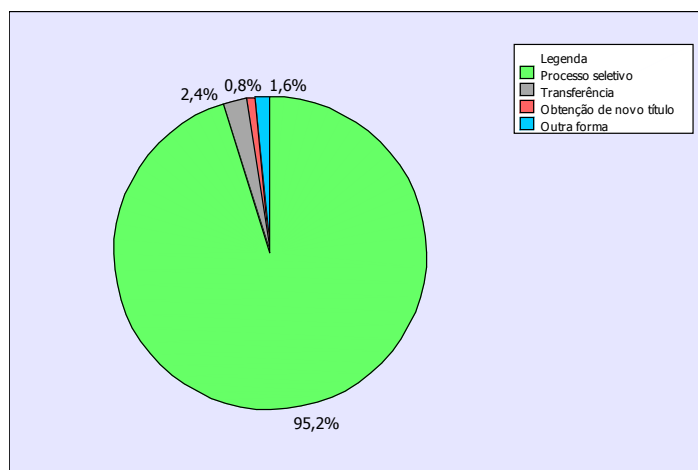


Gráfico 5 - Formas de ingresso dos estudantes no Curso de Engenharia Mecatrônica – 2012/2

No que se refere ao ingresso no curso de Engenharia Mecatrônica, 95,2% dos estudantes ingressaram na Instituição por meio de processo seletivo.

6) Onde reside

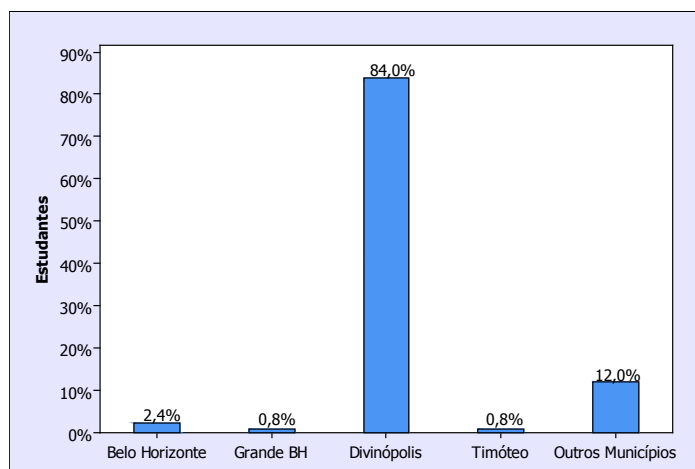


Gráfico 6 - Localização da moradia dos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2012/2

O gráfico, acima, revela que a maioria dos estudantes do curso de Engenharia Mecatrônica (84,0%) reside na mesma cidade onde se localiza o *Campus* e 12,0%, em outros municípios.

7) É assistido no Programa Social do CEFET-MG

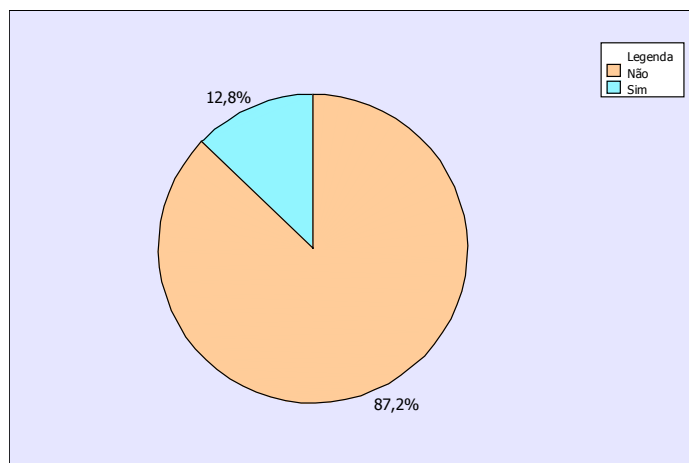


Gráfico 7- Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de Engenharia Mecatrônica –2012/2

7.1) O estudante se beneficia do Programa

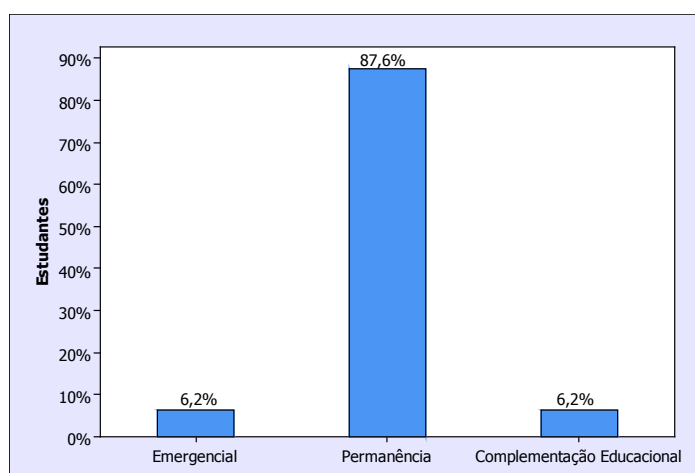


Gráfico 7.1. Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de Engenharia Mecatrônica –2012/2

Prosseguindo no relato dos resultados do questionário, constata-se que 12,8% dos estudantes participam dos Programas Sociais do CEFET-MG, dos quais 87,6%, na “Bolsa Permanência”¹, 6,2%, na “Bolsa de Complementação Educacional”² e 6,2%, na “Bolsa Emergencial”³.

¹ Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos estudantes do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares.

² O Programa Bolsa de Complementação Educacional (BCE) possibilita o apoio financeiro continuado aos estudantes do ensino médio/técnico e da graduação, integrado a complementação da sua aprendizagem em áreas do conhecimento correlatas ao curso. O estudante deverá cumprir 20 horas semanais por meio da participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão. O tempo de permanência do estudante no programa é de no máximo dois anos.

³ A modalidade de Bolsa Emergencial visa garantir a permanência na ambiente acadêmico dos estudantes do ensino médio/profissional e de graduação regularmente matriculados no CEFET-MG. Dirigida ao estudante que se encontre em situação de crise momentânea que possa comprometer o seu aproveitamento escolar.

8) Com relação ao desenvolvimento acadêmico no curso, a situação dos estudantes é

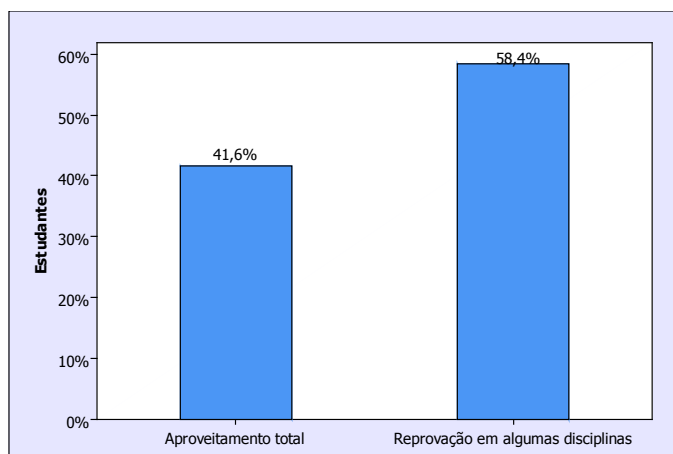


Gráfico 8- Desempenho acadêmico dos estudantes de Engenharia Mecatrônica no curso – 2012/2

Dos 125 estudantes que responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso de Graduação, 41,6% alcançaram “aproveitamento total nas disciplinas” e 58,4% obtiveram “reprovação em algumas disciplinas”.

As questões de 09 a 15 destinam-se a identificar o conhecimento dos estudantes em relação: “opção pelo curso”; “aspectos gerais do curso e do CEFET-MG”; “aspectos específicos relacionados ao curso”; “participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição”; “trabalho desenvolvido pela Coordenação de Curso”; “avaliação dos setores administrativos e apoio” e “infraestrutura da Unidade onde estuda”.

9) A opção pelo curso, no CEFET-MG, justifica-se pela principal razão

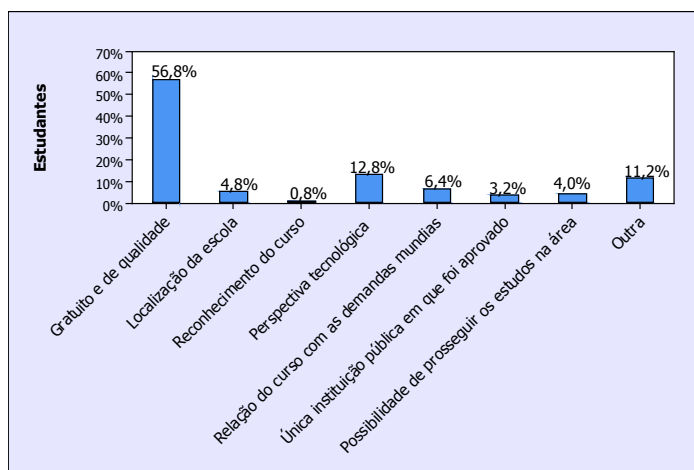


Gráfico 9 - Opção pelo curso no CEFET-MG - estudantes do Curso de Engenharia Mecatrônica – 2012/2

De acordo com o gráfico, acima, a maioria dos estudantes (56,8%) elegeu o CEFET-MG, para estudar, por se tratar de uma Instituição Educacional que oferece ensino gratuito e de qualidade. Cerca de 12,0% elegeram a Unidade Divinópolis, tendo em vista a perspectiva tecnológica e, também, por conta de outra opção não citada no questionário.

Os demais percentuais, 6,4% a 0,8%, referem-se às justificativas: “perspectiva tecnológica”; “reconhecimento do curso”; “relação do curso com as demandas mundiais”; “única instituição pública em que foi aprovado”; “possibilidade de prosseguir os estudos na área”.

10) Conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG

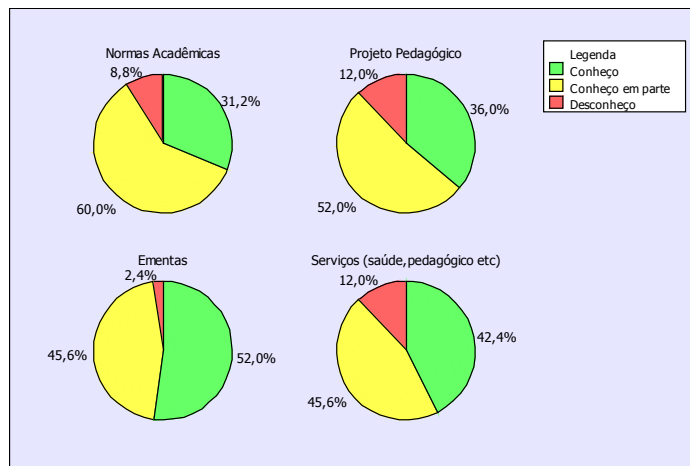


Figura 1- Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2012/2

Conforme revela a FIG 1., nos gráficos acima constata-se que a opção “conheço em parte” é predominante nas respostas referentes ao conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG.

Conforme mostram os gráficos, certifica-se que 52,0% conhecem as “Ementas das disciplinas”. Cerca de 37,0% afirmam que conhecem as “Normas Acadêmicas”, o “Projeto Pedagógico” e os “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)”.

É importante ressaltar que 60,0% assinalam a opção “conheço em parte” as “Normas Acadêmicas” e cerca de 48,0%, o “Projeto Pedagógico”, as “Ementas do curso” e os “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)”.

12,0% sinalizam que desconhecem o “Projeto Pedagógico” e os “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)”.

11) Avaliação dos aspectos específicos, relacionados ao curso

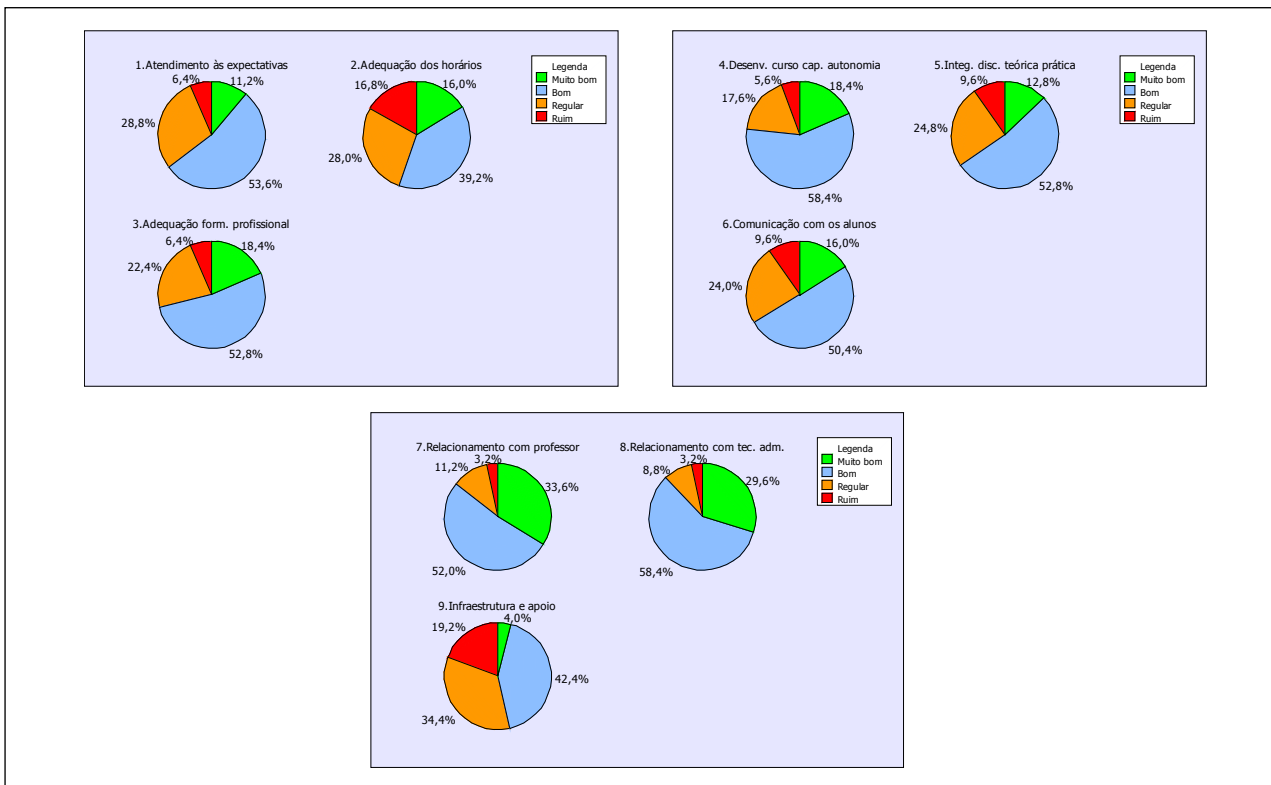


Figura 2 – Aspectos específicos do curso pelos estudantes de Engenharia Mecatrônica – 2012/2

A FIG. 2 mostra que os resultados dos gráficos demonstram a predominância do conceito “bom” na questão referente aos aspectos específicos do curso.

Cerca de 32,0% dos estudantes avaliam como “muito bom” o “relacionamento com os docentes e servidores técnico-administrativos” e, aproximadamente, 17,0% avaliam como “muito bom” a “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins” e a “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso”.

Em relação ao conceito “bom”, constata-se que cerca de 54,0% atribuíram esse conceito à (ao): “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica”, “formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins”; “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso”; “relacionamento com os professores do curso”; “relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações”.

Os mesmos gráficos revelam que, aproximadamente, 30,0% dos estudantes consideram “regular”: “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos” e “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”.

Cerca de 24,0% consideram “regular” os itens: “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “integração entre as disciplinas teóricas e práticas” e “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso”.

Conforme demonstram os gráficos, acima, 19,2% consideram “ruim” a “infraestrutura e o apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão” e 16,8% sinalizam com o mesmo conceito a “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”.

Pode-se concluir que os itens melhor avaliados são: “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins”; “relacionamento com os professores do curso e o relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações”.

Os itens que necessitam de maior atenção são: “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos” e a “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”.

12) Participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

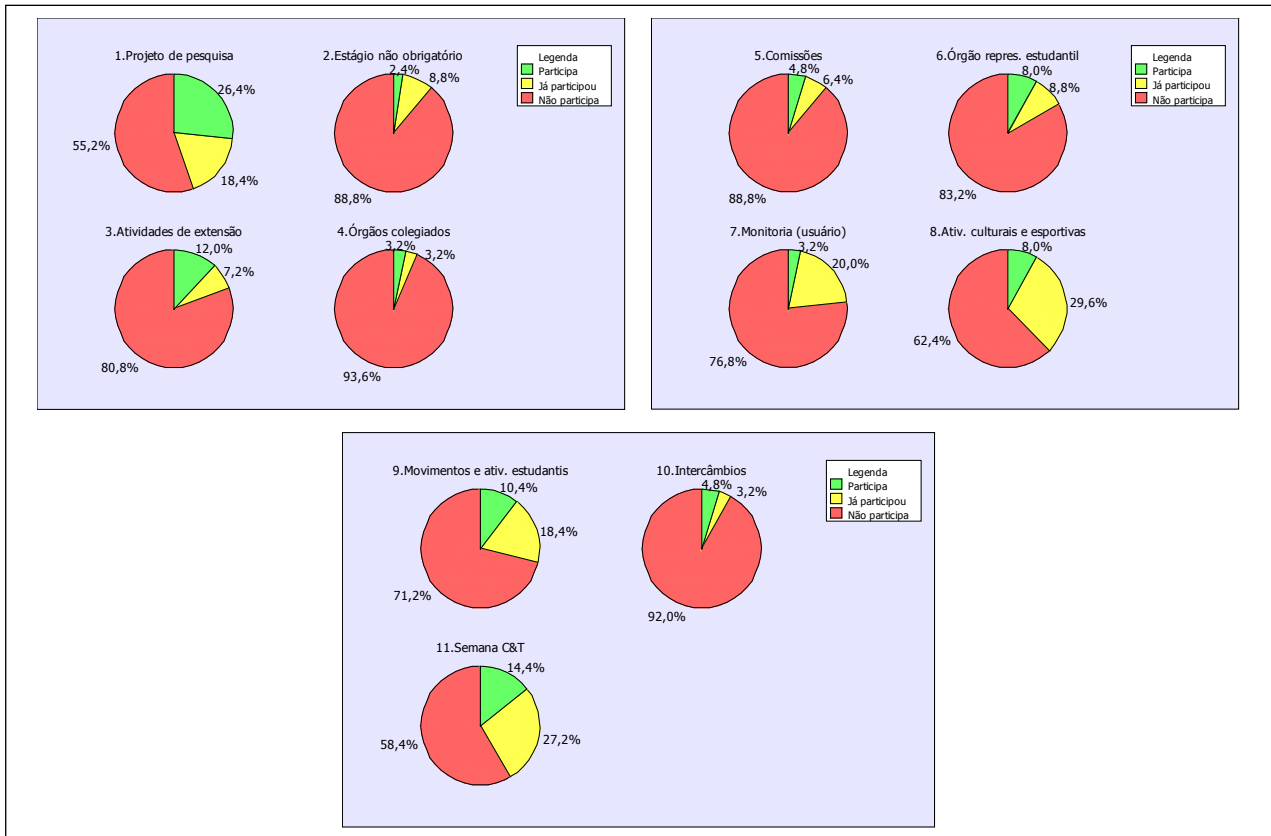


Figura 3 – Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG – estudante de Engenharia Mecatrônica –2012/2

Na FIG. 3, os gráficos mostram que a maioria dos estudantes não participa das atividades oferecidas pelo CEFET-MG (Unidade Divinópolis).

Constata-se que 26,4% participam do “Projeto de Pesquisa” e, aproximadamente, 12,0% responderam, também, que participam de: “atividades de extensão, relacionadas ao curso (incubadora, projetos sociais etc.)”; “movimentos e atividades, promovidos pelas entidades de representação estudantil”, e da “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”.

Próximo de 19,0% afirmam que já participaram de “projetos de pesquisa”; “monitoria (usuário)” e “movimentos e atividades promovidos pelas entidades de representação estudantil”. Vale ressaltar que cerca de 28,0% afirmam, também, que já participaram de: “atividades culturais e esportivas, promovidas pela Instituição”, e da “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”.

Os dados obtidos, no questionário, revelam que cerca de 91,0% não participam de: “estágio extracurricular não obrigatório”; “órgãos colegiados”; “comissões e intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais”.

Verificou-se, ainda, que os setores com maior participação de estudantes são: “projeto de pesquisa”; “atividades culturais e esportivas, promovidas pela Instituição”, e “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”.

Os setores com menor participação são: “estágio extracurricular não obrigatório”; “órgãos colegiados”; “comissões e intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais”.

13) Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes

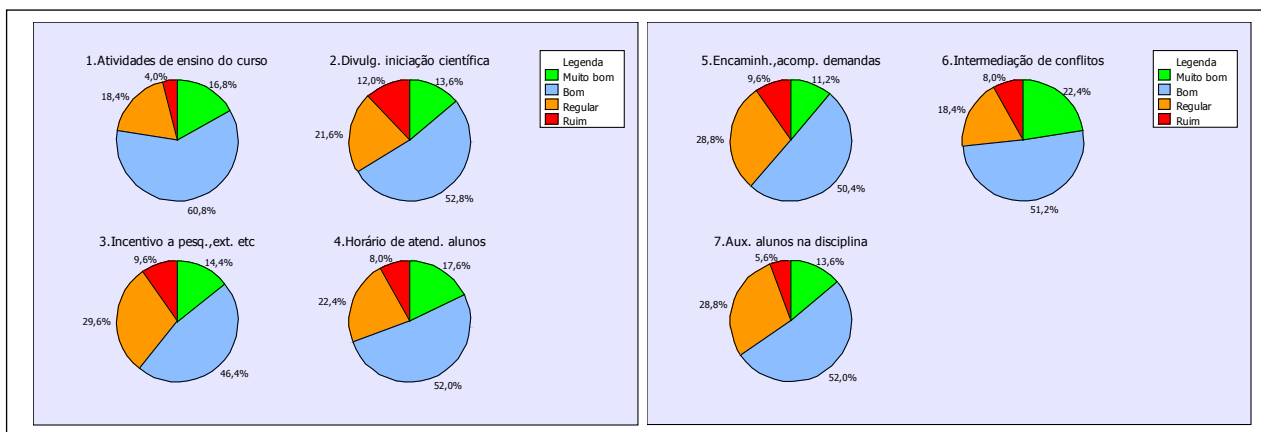


Figura 4 – Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de Engenharia Mecatrônica – 2012/2

Na FIG.4, os gráficos evidenciam que a maioria dos estudantes atribui o conceito “bom” às atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso.

Os resultados acima, mostram que 22,4% consideram “muito bom” a “atuação da Coordenação de Curso, como mediadora, em situações de conflito e/ou dificuldades, envolvendo alunos, professores e técnicos administrativos do curso” e, também, cerca de 15,0% atribuem conceito “muito bom” às demais atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso.

Os dados mostram, também, que 60,8% consideram “bom” o acompanhamento das atividades de ensino do curso. Próximo de 51,0% atribuem o conceito “bom” às demais atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso.

De acordo com a avaliação dos estudantes, cerca de 29,0% atribuem conceito “regular” aos seguintes itens: “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais”; “encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos” e a “oferta e a implementação de ações que visam a superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos nas disciplinas”. Aproximadamente 20,0% atribuem conceito “regular” às demais atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso.

Cerca de 10,0% julgam “ruim”: “divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos”; “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais” e “encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos”.

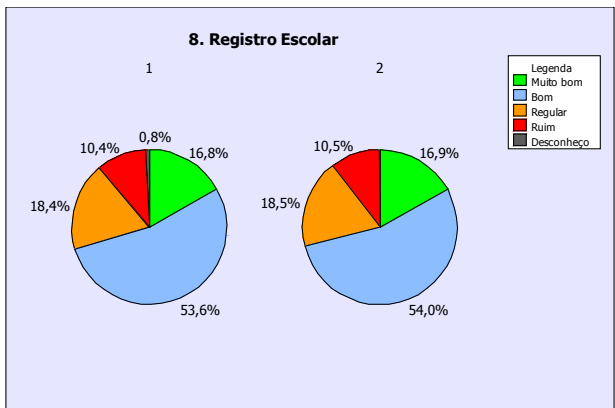
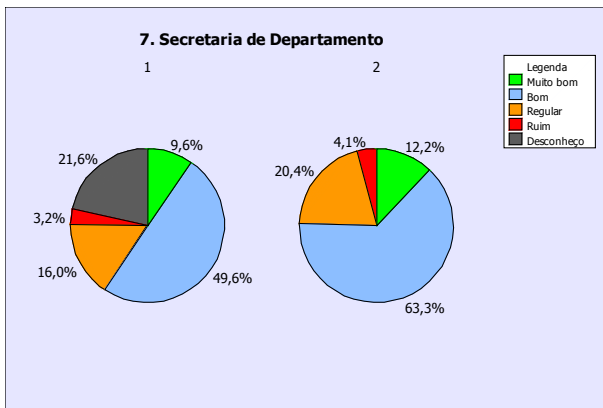
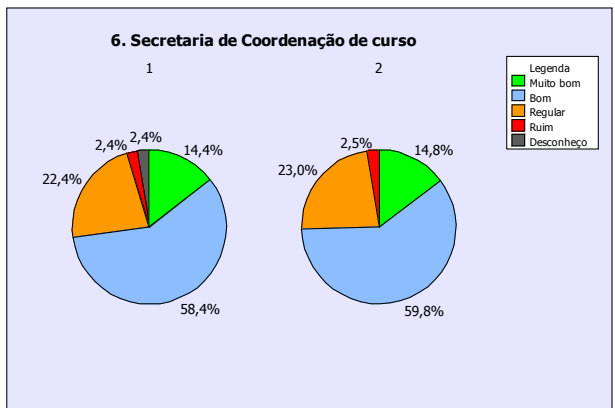
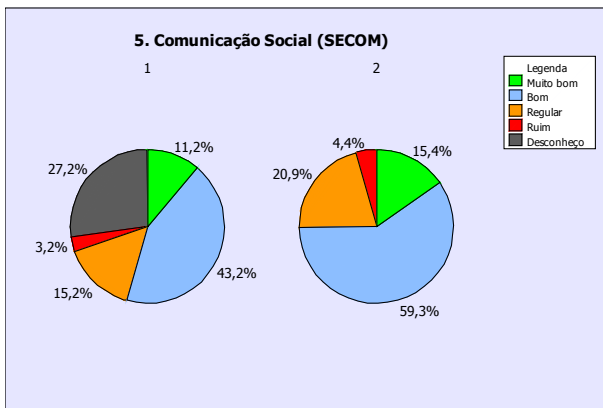
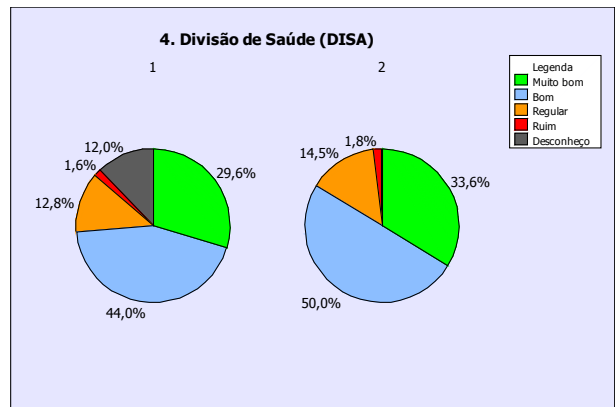
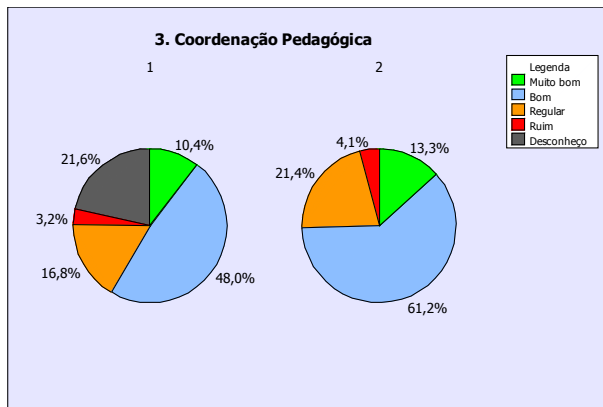
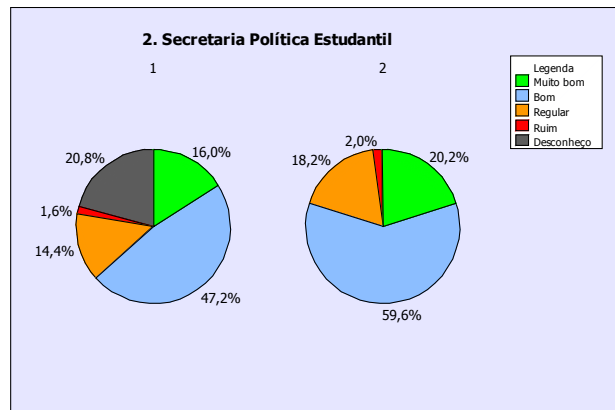
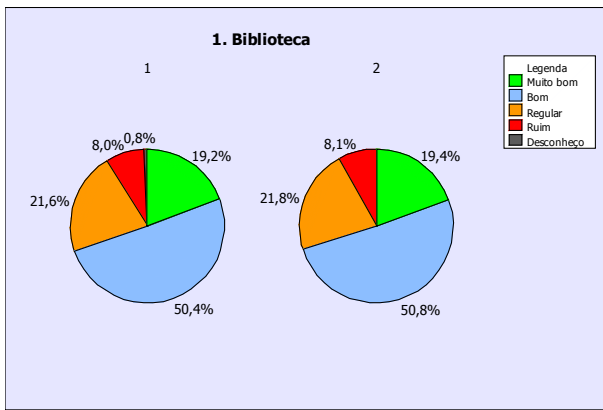
Constata-se que os itens melhor avaliados da Coordenação de Curso são: “acompanhamento das atividades de ensino do curso” e a “atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades envolvendo os alunos, professores e técnicos administrativos do curso”.

Os itens que merecem atenção da Coordenação de Curso são: “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais” e “encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos”.

Os gráficos das FIG. 5 e 6, referentes às questões 14 e 15, obedecem à seguinte orientação:

- Gráfico (1) contém as opções “Desconheço” ou “Inexistente”, caso tenham sido assinaladas;
- Gráfico (2) contém somente a avaliação dos estudantes que conhecem ou têm conhecimento da existência do item avaliado.

14) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG



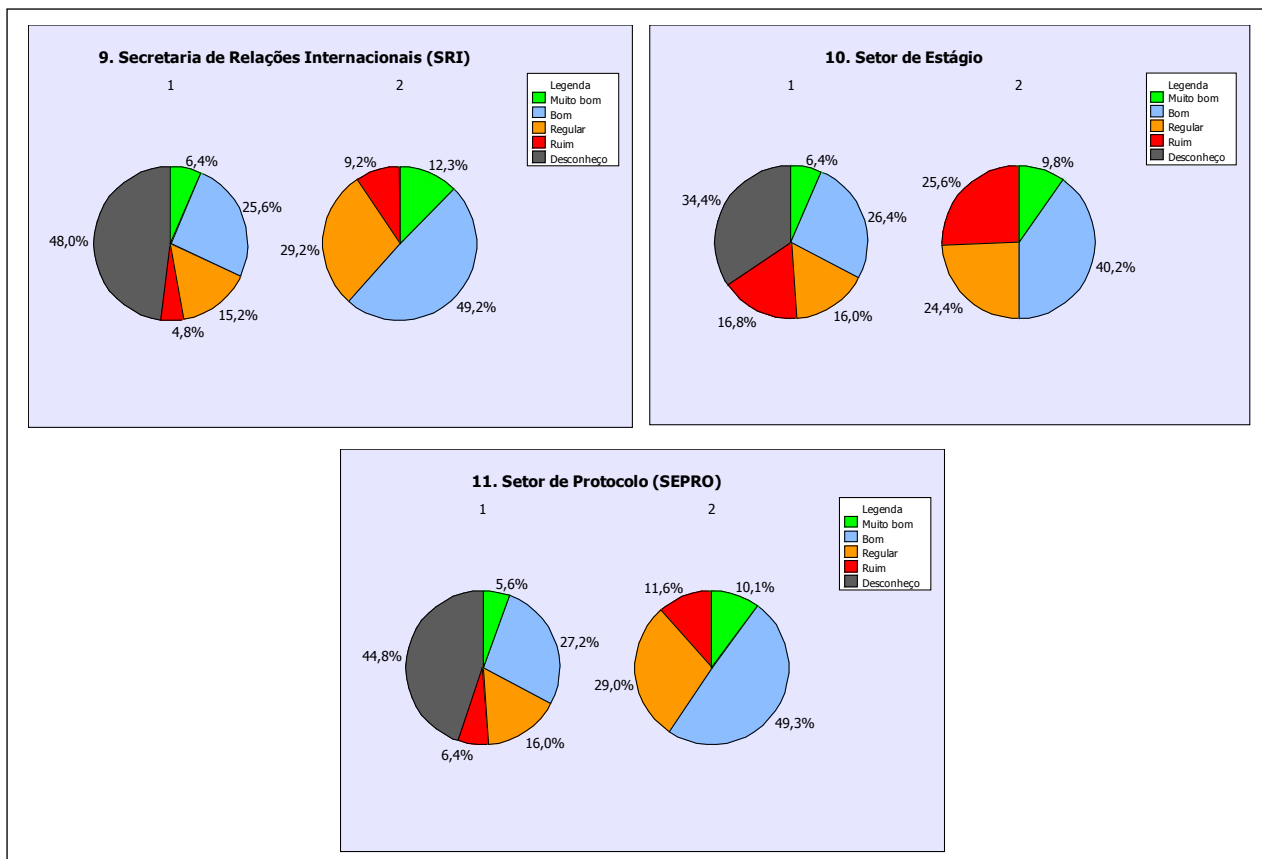


Figura 5 – Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de Engenharia Mecatrônica – 2012/2

O relato das informações, abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados.

A maioria dos estudantes atribui o conceito “bom” aos serviços administrativos e de apoio, oferecidos pelo CEFET-MG.

Os resultados, acima, mostram que 33,6% consideram como “muito bom” a Divisão de Saúde - DISA (antigo Setor Médico-Odontológico) e que cerca de 20,0% consideram “muito bom” os setores: Biblioteca e Secretaria de Política Estudantil (SPE) - antiga Seção de Assistência ao Estudante (SAE). Os demais setores foram avaliados pelos estudantes com o conceito “muito bom”, variando de 16,9% a 9,8%.

Evidencia-se, nos gráficos, que cerca de 61,0% atribuem conceito “bom” aos setores: Secretaria de Política Estudantil (SPE); Coordenação Pedagógica (CP); Secretaria de Comunicação Social (SECOM) – antiga Assessoria de Comunicação Social (ASCOM); Secretaria de Coordenação de Curso e Secretaria de Departamento.

Cerca de 51,0% avaliam como “bom” a: “Biblioteca”; “Divisão de Saúde (DISA)”; “Secretaria de Registro Escolar” (SRE); “Secretaria de Relações Internacionais” (SRI) e “Setor de Protocolo” (SEPRO).

Os resultados mostram que próximo de 29,0% consideram “regular” a “Secretaria de Relações Internacionais” (SRI) e o “Setor de Protocolo” (SEPRO). Os demais setores foram avaliados pelos estudantes como “regular”, variando de 24,4% a 18,2%, exceto a “Divisão de Saúde” (DISA), com 14,5%.

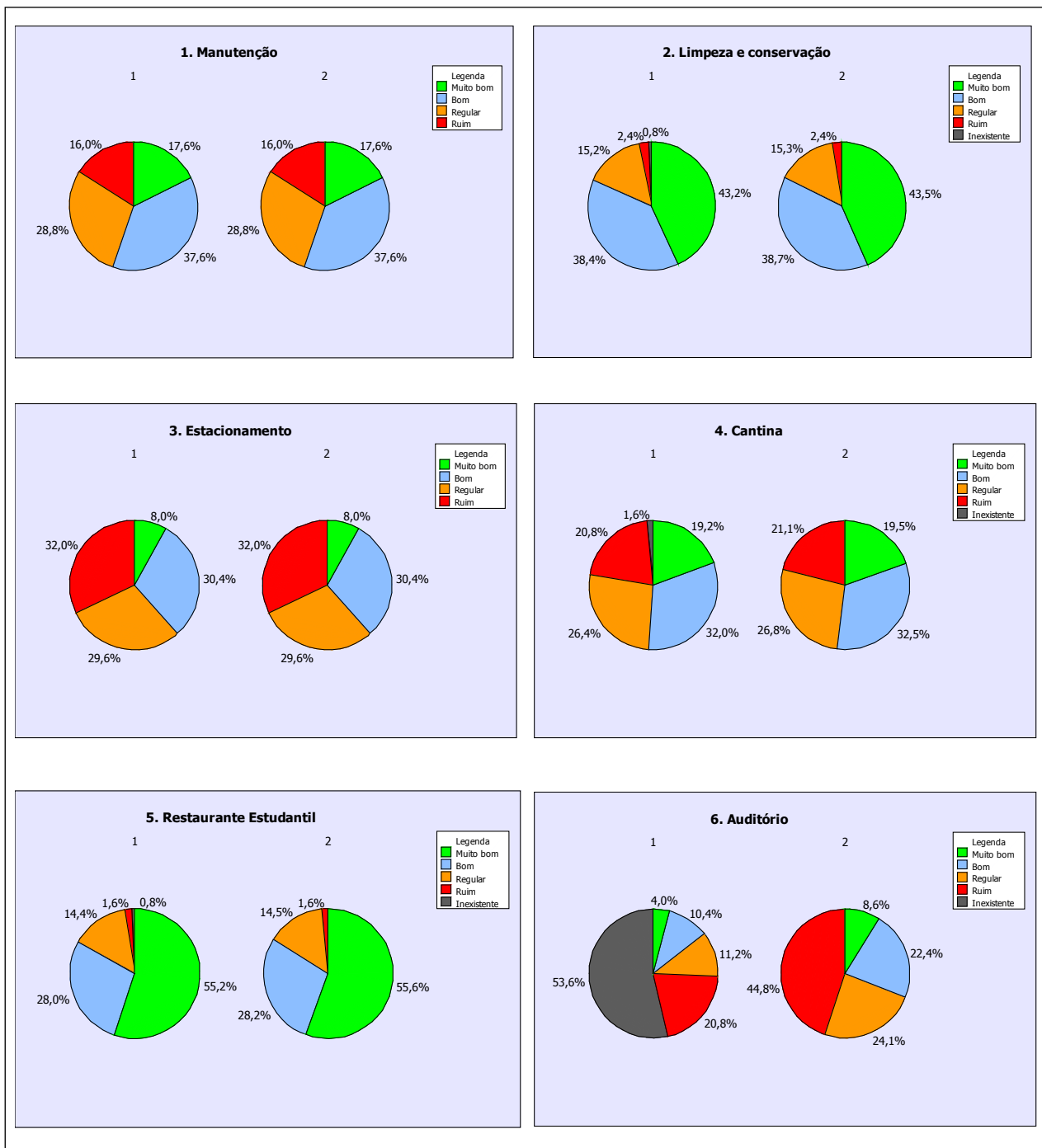
Vale ressaltar que cerca de 10,0% atribuem conceito “ruim” aos setores: “Setor de Estágio”; “Secretaria de Registro Escolar”; “Secretaria de Relações Internacionais” (SRI) e “Setor de Protocolo” (SEPRO). 25,6% consideram o “Setor de Estágio” “ruim”.

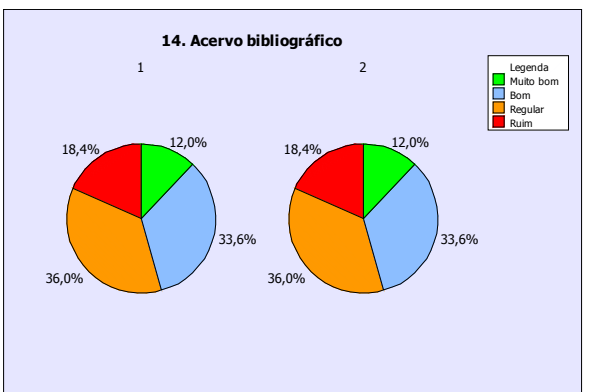
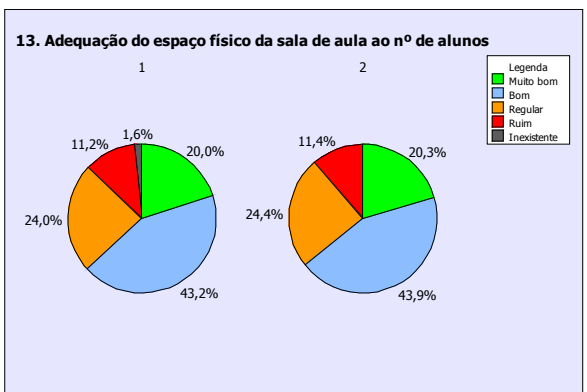
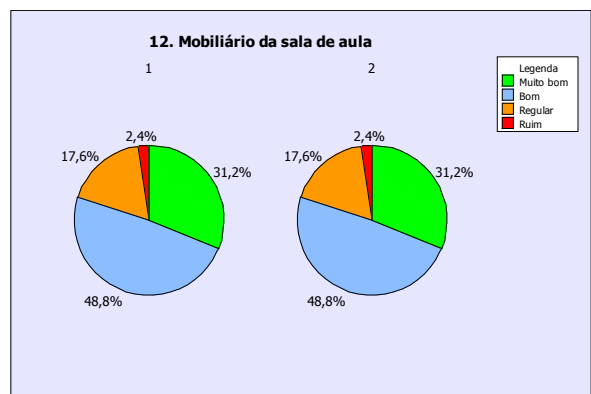
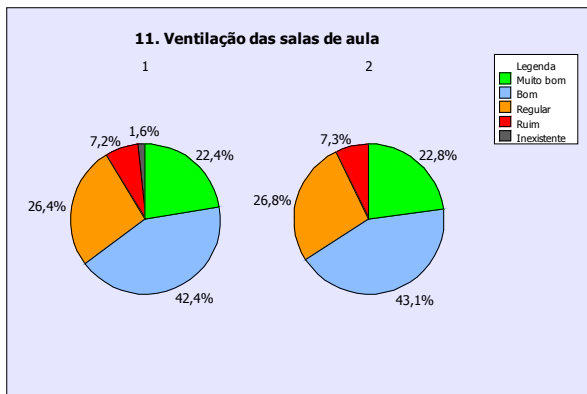
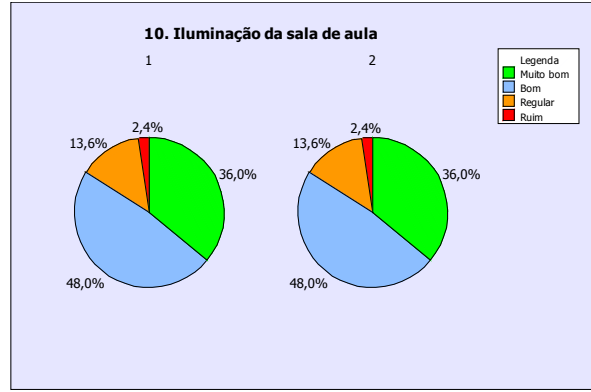
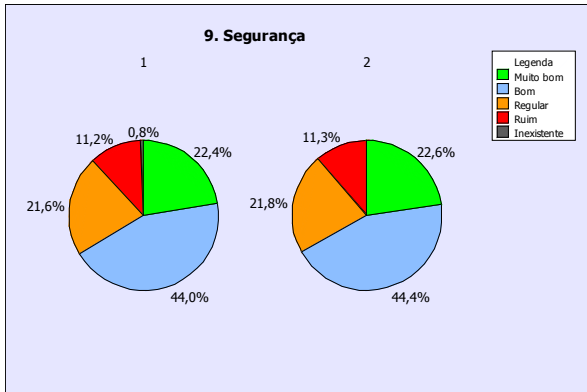
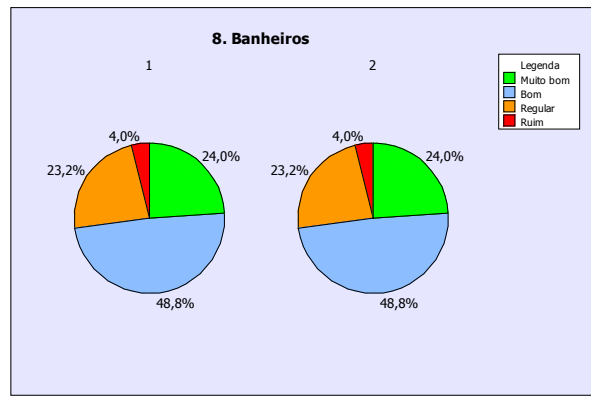
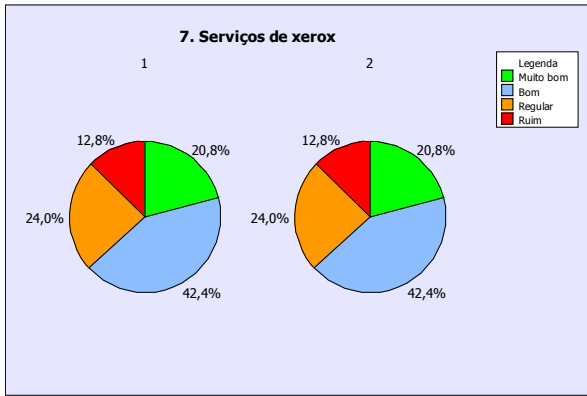
Além disso, próximo de 46,0% sinalizam com a categoria “desconheço” a “Secretaria de Relações Internacionais” (SRI) e o “Setor de Protocolo” (SEPRO).

Ressaltam-se, na categoria “desconheço”, os setores: “Secretaria de Política Estudantil” (SPE) (20,8%); “Coordenação Pedagógica” (CP) (21,6%); “Secretaria de Comunicação Social” (SECOM) (27,2%); “Secretaria de Departamento” (21,6%) e “Setor de Estágio” (34,4%).

Os setores melhor avaliados são: “Secretaria de Política Estudantil” (SPE) e “Divisão de Saúde” (DISA).

15) Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda





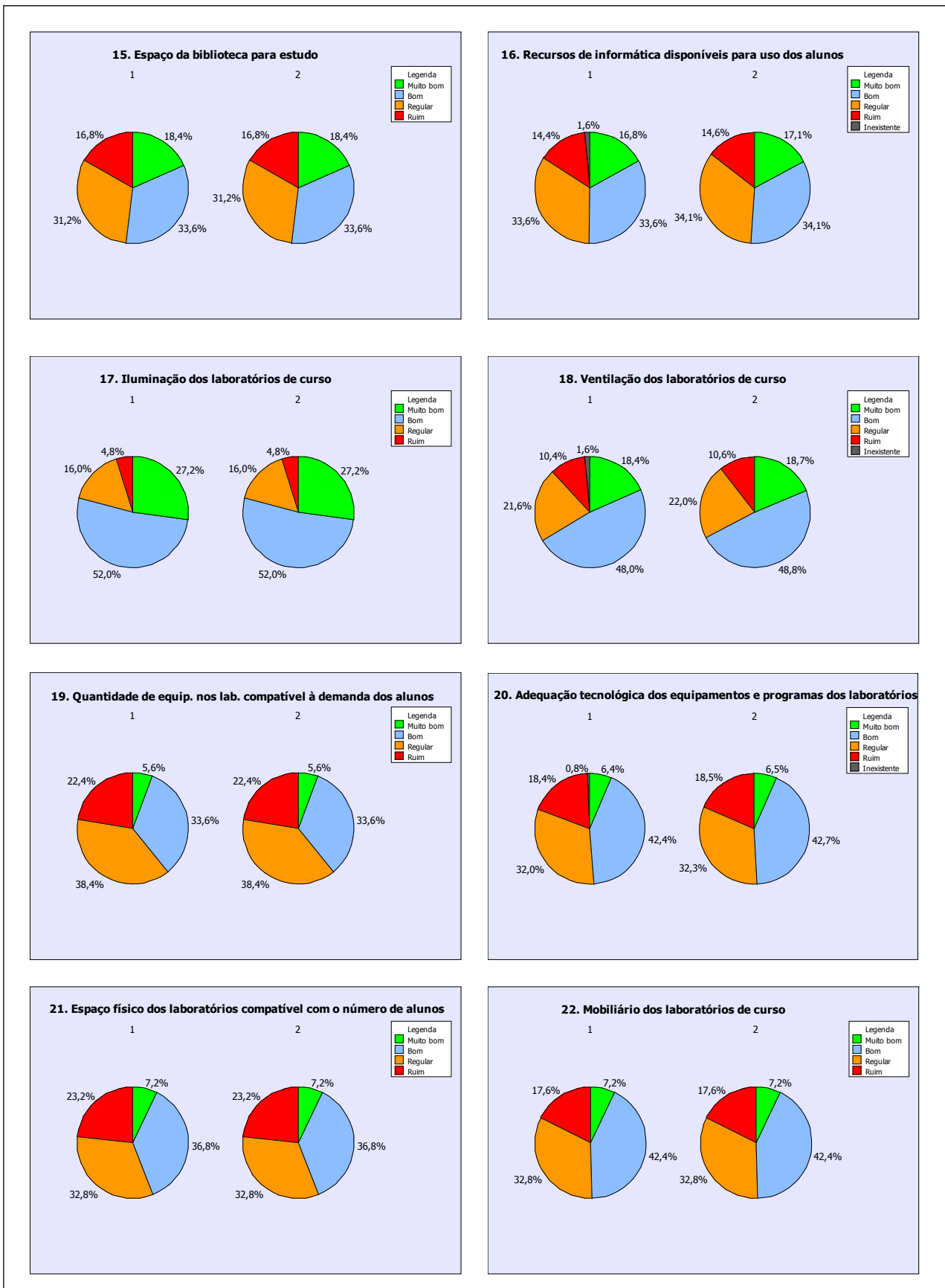


Figura 6 – Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda pelos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2012/2

O relato das informações abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados. A maioria dos estudantes do curso de Engenharia Mecatrônica atribuiu à infraestrutura da Unidade o conceito “bom”.

Os resultados mostram que os estudantes atribuem o conceito “muito bom” aos seguintes itens: “limpeza e conservação da Unidade” (43,5%); “restaurante estudantil” (55,6%); “iluminação das salas de aula” (36,0%); “mobiliário das salas de aula” (31,2%) e “iluminação dos laboratórios de curso” (27,2%).

Cerca de 20,0% avaliam com o conceito “muito bom”: “manutenção geral do Campus (áreas internas e externas)”; “cantina”; “serviços de xerox”; “banheiros”; “segurança”; “ventilação das salas de aula”; “adequação do espaço físico da sala de aula ao número de alunos das turmas”; “espaço da biblioteca para estudo”; “recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc.)” e “ventilação dos laboratórios de curso”.

Os resultados revelam que todos os itens foram avaliados com o conceito “bom”, entre 52,2% a 28,2%, exceto o “auditório” com 22,4%.

A maioria dos itens tem avaliação “regular” entre 38,4% a 21,8%, exceto os itens: “limpeza e conservação da Unidade”; “restaurante estudantil”; “iluminação das salas de aula”; “mobiliário das salas de aula” e “iluminação dos laboratórios de curso”, cujo percentual é próximo a 16,0%.

Além disso, os dados revelam que, aproximadamente, 19,0% atribuem o conceito “ruim” à (ao): “manutenção geral do Campus (áreas internas e externas)”; “cantina”; “acervo bibliográfico para consulta”; “espaço da biblioteca para estudo”; “quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos”; “adequação tecnológica dos equipamentos e programas dos laboratórios”; “espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos” e “mobiliário dos laboratórios de curso”. Vale ressaltar que foi atribuído o conceito acima ao: “estacionamento” (32,0%) e “auditório” com (44,8%).

Os itens que obtiveram melhor avaliação foram: “limpeza e conservação da Unidade”; “restaurante estudantil”; “iluminação das salas de aula”; “mobiliário das salas de aula” e “iluminação dos laboratórios de curso”.

Os itens que necessitam de maior atenção, segundo os resultados do questionário dos estudantes do curso de Engenharia Mecatrônica da Unidade de Divinópolis, são: “estacionamento”; “auditório” e “quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos”. É importante acrescentar que os serviços prestados pela “cantina” e pelo “xerox” são terceirizados.

4.2. Cursos de Graduação do CEFET-MG - 2012/2

Os dados a seguir referem-se ao questionário da Avaliação Geral dos Cursos de Graduação. Tal questionário foi respondido por 2.966 (dois mil, novecentos e sessenta e seis) estudantes, no ato da matrícula.

Dentre os 16 cursos de graduação oferecidos pela Instituição, 12 são de Engenharia (de Minas, Civil, Elétrica, Computação, Materiais, Produção Civil, Ambiental e Sanitária, Mecânica, Controle e Automação, Automação Industrial) e os demais de Administração, Letras, Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes e Química Tecnológica. Desses cursos 10 se realizam na Unidade de Belo Horizonte e os outros seis nas Unidades do interior de Minas Gerais.

As questões de 01 a 08 destinam-se a identificar o perfil do estudante dos cursos de graduação do CEFET-MG.

1) Gênero

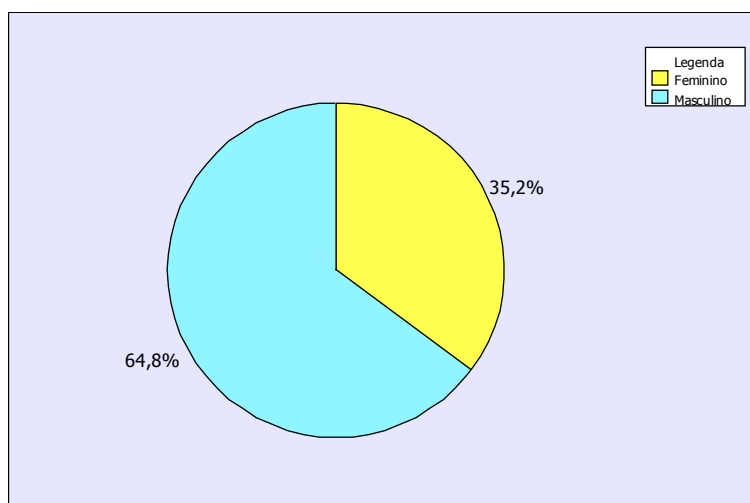


Gráfico 10 - Gênero dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG - 2012/2

2) Faixa etária

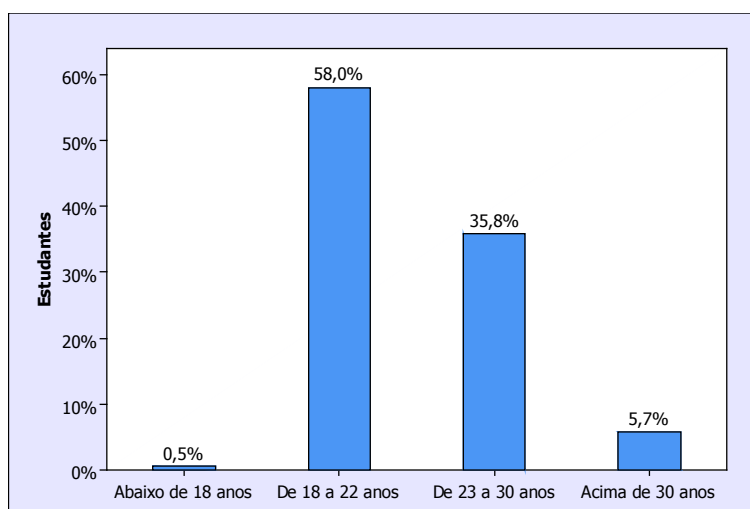


Gráfico 11 - Percentuais da faixa etária dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG - 2012/2

Os resultados, acima, evidenciam que 93,8% dos estudantes do CEFET-MG encontram-se nas faixas etárias de 18 a 22 anos e de 23 a 30 anos.

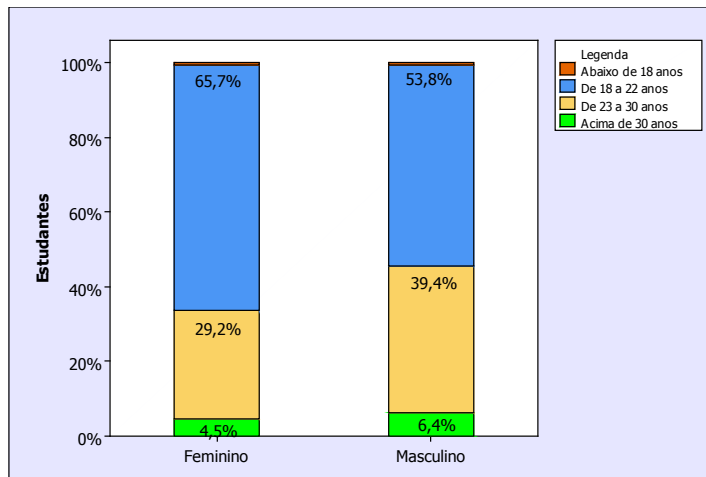


Gráfico 11.1. Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG – 2012/2

Os resultados mostram que há predominância do gênero masculino (39,4%), em relação ao feminino (29,2%), na faixa etária de 23 a 30 anos, havendo predominância do gênero feminino (65,7%), em relação ao masculino (53,8%), na faixa etária de 18 a 22 anos.

3) Escola de origem

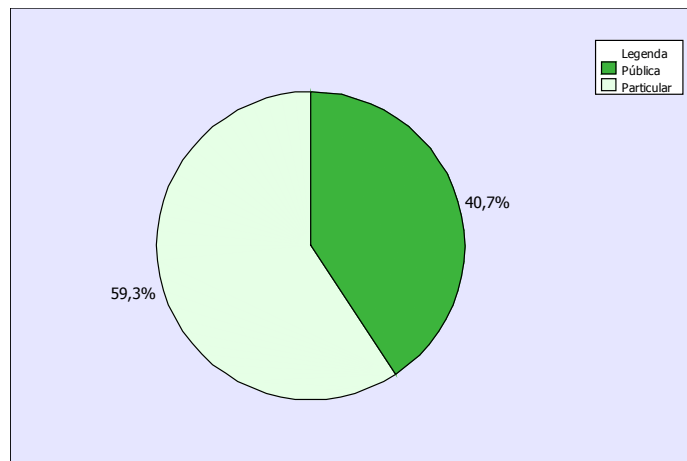


Gráfico 12- Escola de origem dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG – 2012/2

4) Situação empregatícia do estudante

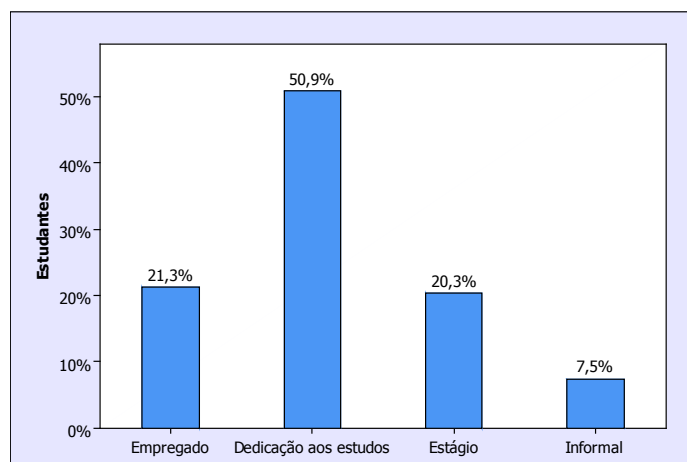


Gráfico 13 - Situação de trabalho dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG – 2012/2

Conforme mostra o gráfico acima, pode-se constatar que a maioria dos estudantes “dedica-se exclusivamente aos estudos”. Os resultados revelam, também, que 42,0% encontram-se “empregados” ou fazendo “estágio”.

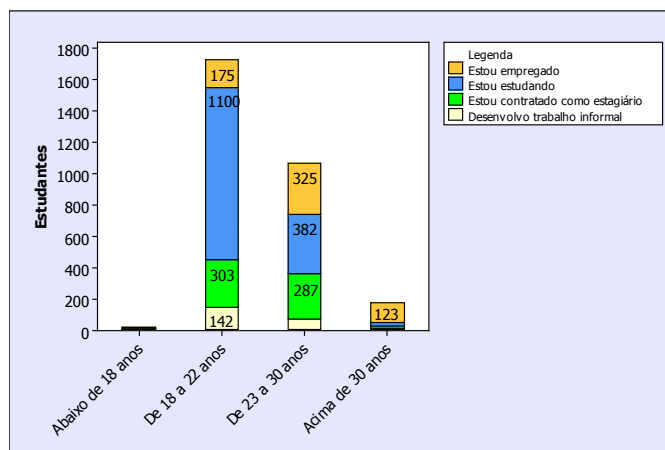


Gráfico 13.1. Situação de trabalho dos estudantes por faixa etária dos cursos de graduação do CEFET-MG – 2012/2

A maioria dos estudantes que se “dedica exclusivamente aos estudos” (1.100) tem de 18 a 22 anos e a maior parte “empregada” (325) tem de 23 a 30 anos.

5) Formas de ingresso no CEFET-MG

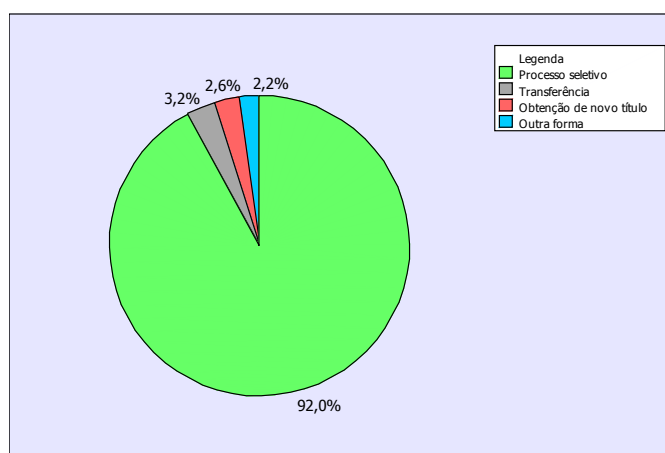


Gráfico 14 - Formas de ingresso dos estudantes nos cursos de graduação do CEFET-MG – 2012/2

No que se refere ao ingresso no CEFET-MG, 92,0% dos estudantes ingressaram na Instituição por meio de Processo Seletivo.

6) Onde reside

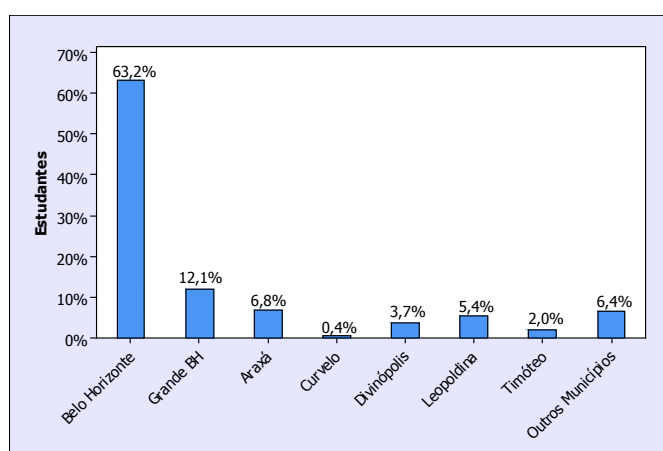


Gráfico 15 - Localização da moradia dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG – 2012/2

O gráfico acima revela que a maioria dos estudantes do CEFET-MG (63,2%) reside na mesma cidade onde se localiza o *Campus* e 12,1%, na grande BH. Os demais percentuais evidenciados, 6,8% a 0,4%, referem-se aos estudantes das Unidades localizadas no interior do Estado de Minas Gerais.

7) É assistido no Programa Social do CEFET-MG

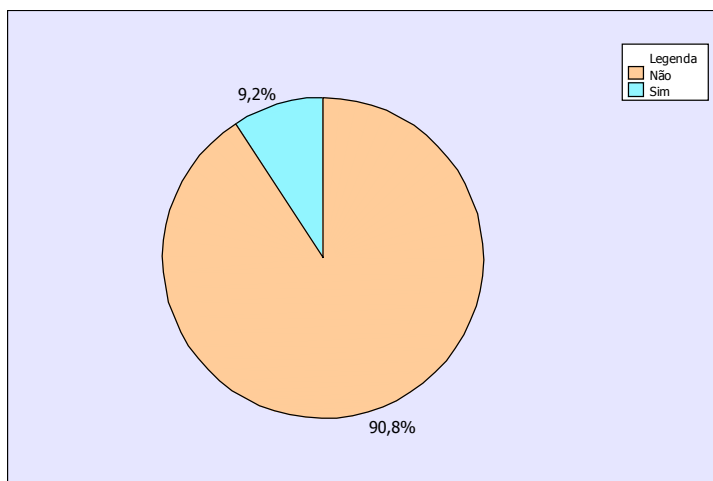


Gráfico 16 - Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG – estudantes dos cursos de graduação – 2012/2

7.1) O estudante se beneficia do Programa

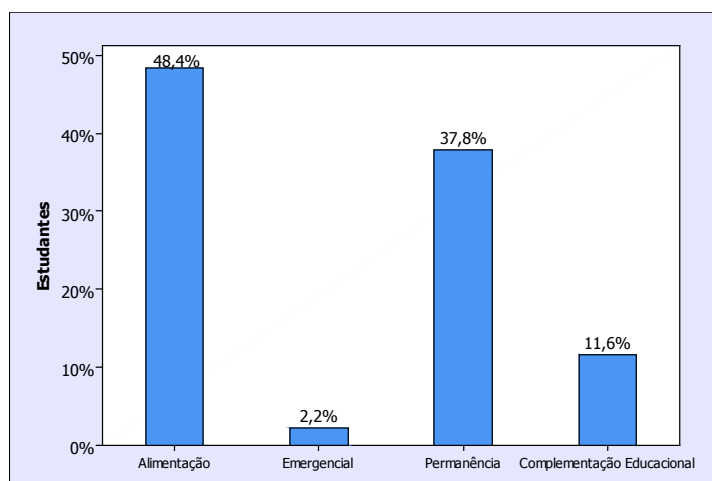


Gráfico 16.1. Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes dos cursos de graduação – 2012/2

Prosseguindo no relato dos resultados do questionário, constata-se que 9,2% dos estudantes participam dos Programas Sociais do CEFET-MG, dos quais 48,4% são atendidos no “Programa de Alimentação”¹ e 37,8%, na “Bolsa Permanência”².

¹ O Programa de Alimentação Estudantil tem por objetivo contribuir para a permanência do estudante na escola e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade balanceada variada e subsidiada, bem como desenvolvendo projetos e ações educativas.

² Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos estudantes do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares.

8) Com relação ao desenvolvimento acadêmico, a situação dos estudantes é

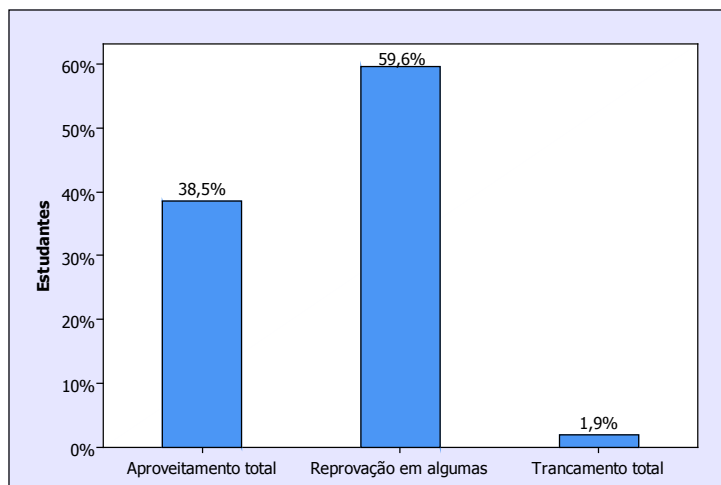


Gráfico 17 - Desempenho acadêmico no curso dos estudantes da graduação do CEFET-MG – 2012/2

Dos 2.966 estudantes que responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso de Graduação, 1,9% afirmam ter efetuado “trancamento total” da matrícula, no 2º semestre de 2012, e 38,5% alcançaram “aproveitamento total” nas disciplinas. Além disso, 59,6% obtiveram “reprovação em algumas disciplinas”.

As questões 09 a 15 destinam-se a identificar o conhecimento dos estudantes em relação à (aos): “opção pelo curso”; “aspectos gerais do curso e do CEFET-MG”; “aspectos específicos relacionados ao curso”; “participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição”; “trabalhos desenvolvidos pela Coordenação de curso”; “avaliação dos setores administrativos e de apoio” e “infraestrutura da Unidade onde estuda”.

9) A opção pelo curso no CEFET-MG justifica-se pela principal razão

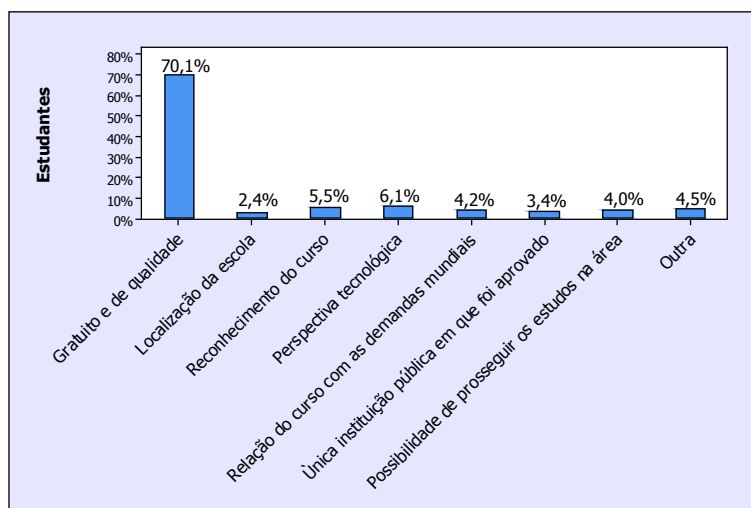


Gráfico 18 - Opção pelo curso dos estudantes da graduação do CEFET-MG – 2012/2

De acordo com o gráfico, acima, a maioria dos estudantes (70,1%) elegeu o CEFET-MG, para estudar, por se tratar de uma Instituição Educacional que oferece ensino gratuito e de qualidade. Os demais percentuais, evidenciados no gráfico (de 6,1% a 2,4%), referem-se às demais justificativas: “perspectiva tecnológica”; “reconhecimento do curso”; “relação do curso com as demandas mundiais”; “possibilidade de prosseguir os estudos na área”; “única instituição pública em que foi aprovado”; “localização da escola” e “outra opção”.

10) Conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG

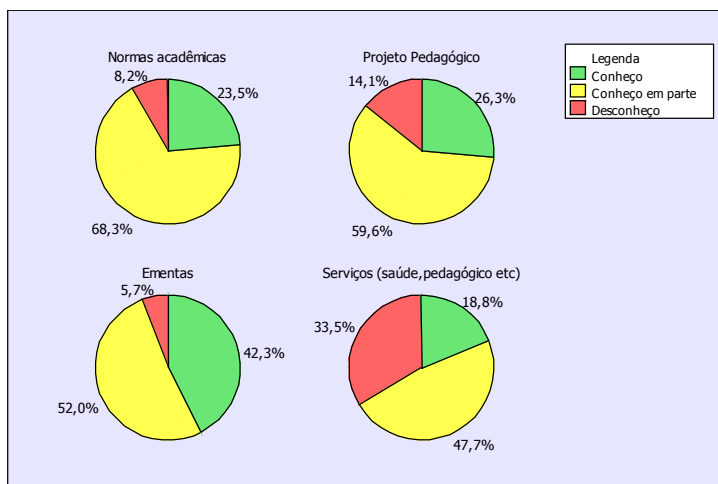


Figura 7 - Aspectos gerais do curso do CEFET-MG pelos estudantes da graduação – 2012/2

Conforme revelam os gráficos da FIG. 7, a opção “conheço em parte” é predominante nas respostas a que se referem ao conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG.

Certifica-se que 42,3% dos estudantes sinalizam com a opção “conheço” as “Ementas”, enquanto que cerca de 23,0%, as “Normas Acadêmicas”, o “Projeto Pedagógico” e os “serviços de assistência social, apoio pedagógico e de saúde”.

É importante ressaltar que os itens: “Normas Acadêmicas”; “Projeto Pedagógico”; “Ementas” e “serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)” obtiveram, na avaliação dos estudantes, percentuais que variam de 68,3% a 47,7%, no que se refere à opção “conheço em parte”.

33,5% sinalizam com a opção “desconheço” os “serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)” e 14,1% sinalizam com a opção “desconheço” o “Projeto Pedagógico” do Curso.

11) Avaliação dos aspectos específicos, relacionados ao curso

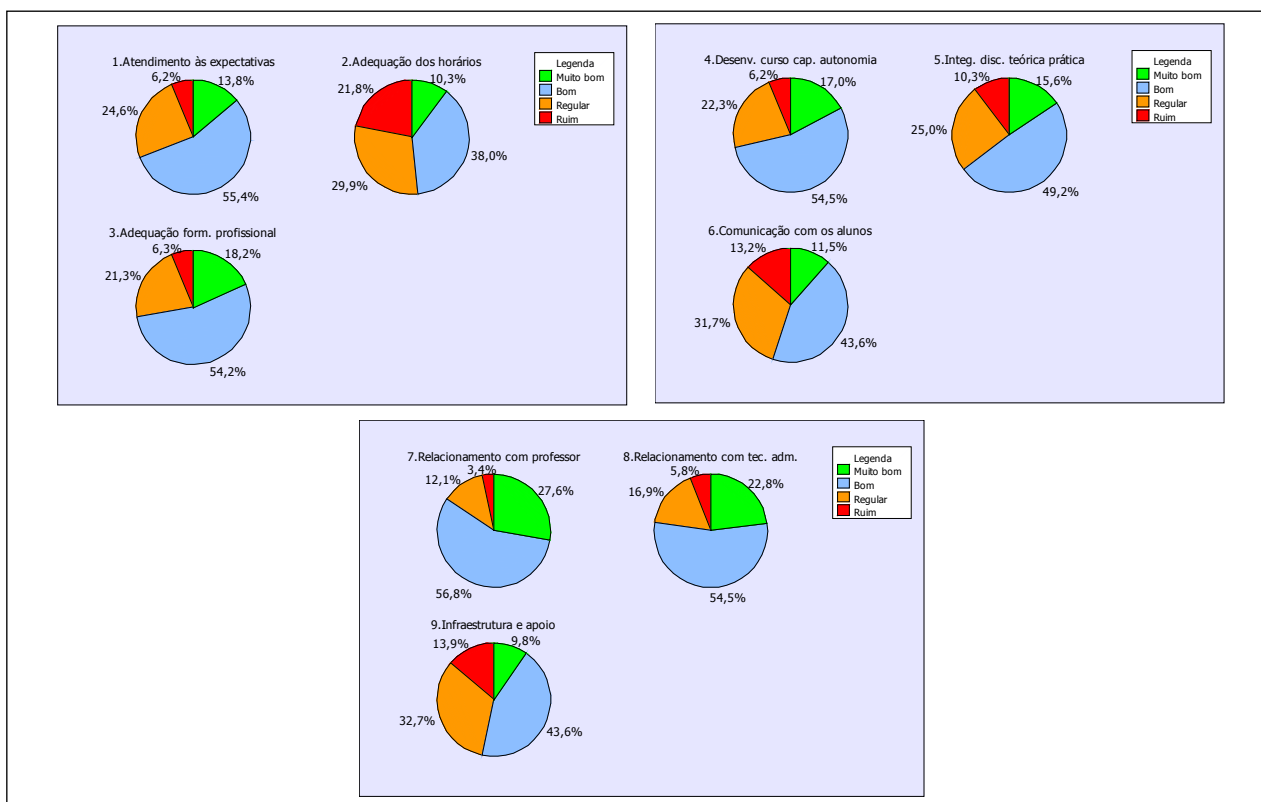


Figura 8 – Aspectos específicos do curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

A FIG. 8 mostra que os resultados dos gráficos revelam a predominância do conceito “bom” nas questões referentes aos aspectos específicos do Curso.

No que se refere ao conceito “muito bom”, identifica-se que cerca de 25,0% dos estudantes avaliam assim o “relacionamento com os docentes e técnico-administrativos” e, aproximadamente, 16,0% avaliam o “atendimento às expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para a realização de estudos na área ou afins” e a “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”.

Cerca de 54,0% atribuem o conceito “bom”: “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins”; “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”; “relacionamento com os professores do curso”; “relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações”.

Os mesmos gráficos revelam que, aproximadamente, 31,0% dos estudantes consideram “regular”: “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso” e “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”.

Cerca de 23,0% consideram “regular” os itens: “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins” e “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”.

Conforme demonstram os gráficos, acima, aproximadamente, 13,0% atribuem conceito “ruim” aos itens: “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso” e “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”; 21,8% consideram “ruim” a adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”.

Pode-se concluir que os itens melhor avaliados são: “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins”; “relacionamento com os professores do curso e com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações”.

Os itens que necessitam de maior atenção são: “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso” e “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”.

12) Participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

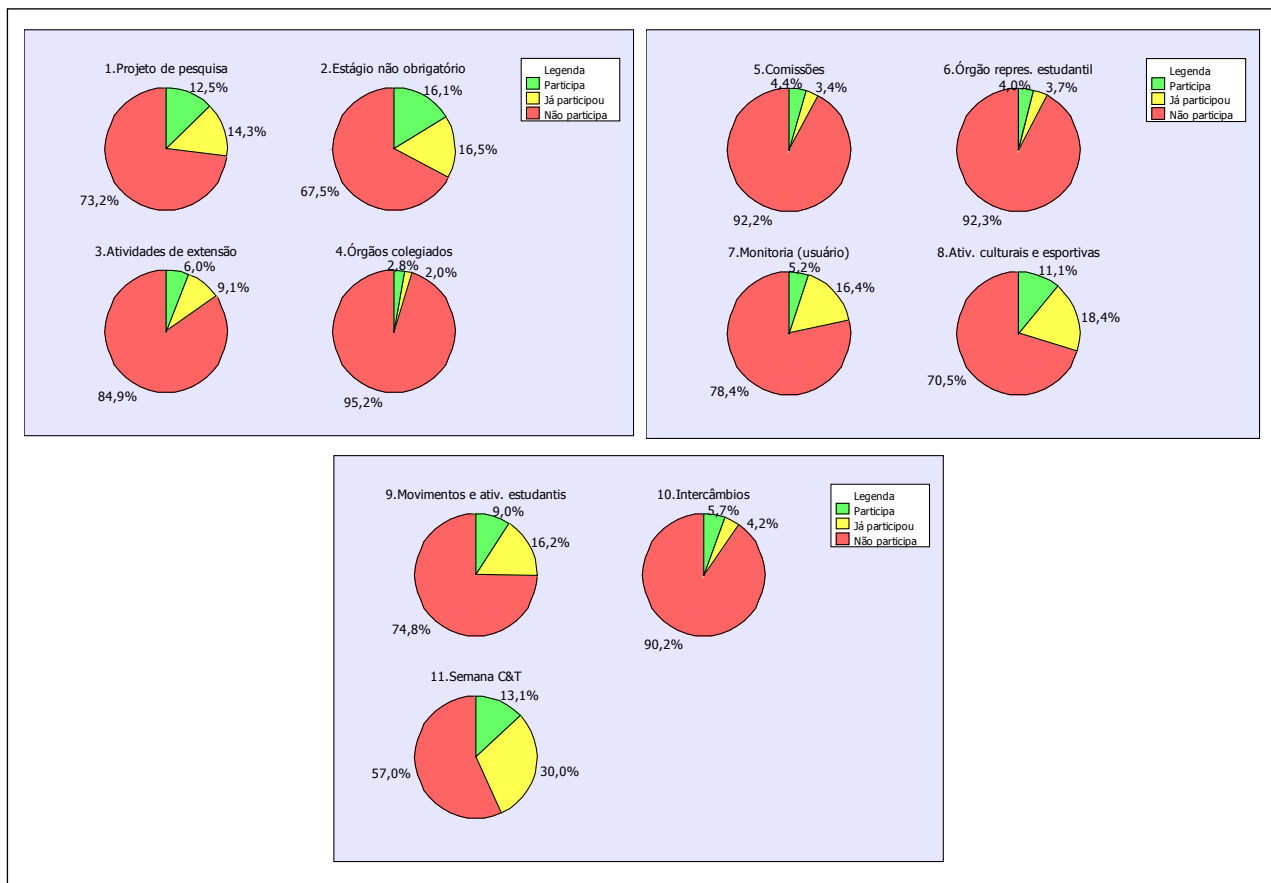


Figura 9 – Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG dos estudantes dos cursos de graduação –2012/2

Os gráficos da FIG. 9 mostram que a maioria dos estudantes “não participa” das atividades oferecidas pelo CEFET-MG.

Constata-se que, aproximadamente, 13,0% “participam” de: “projeto de pesquisa”; “estágio extracurricular não obrigatório”; “atividades culturais e esportivas” e da “Semana de Ciência & Tecnologia (C&T)”. 30,0% responderam que “já participaram” da “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”. Próximo de 16,0% afirmam que “já participaram” de “projetos de pesquisa”; “estágio extracurricular não obrigatório”; “monitoria (usuário)”; “atividades culturais e esportivas” e “movimentos e atividades, promovidos pelas entidades de representação estudantil”.

A pesquisa revelou que cerca de 93,0% “não participam” de “órgãos colegiados”; “comissões”; “órgão de representação estudantil” e “intercâmbio com outras instituições de ensino brasileiras e/ou internacionais”. Verificou-se que as atividades com maior participação de estudantes são: “estágio extracurricular”; “atividades culturais e esportivas” e, principalmente, “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”.

As atividades com menor participação são: “órgãos colegiados”; “comissões”; “órgão de representação estudantil” e “intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais”.

13) Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes

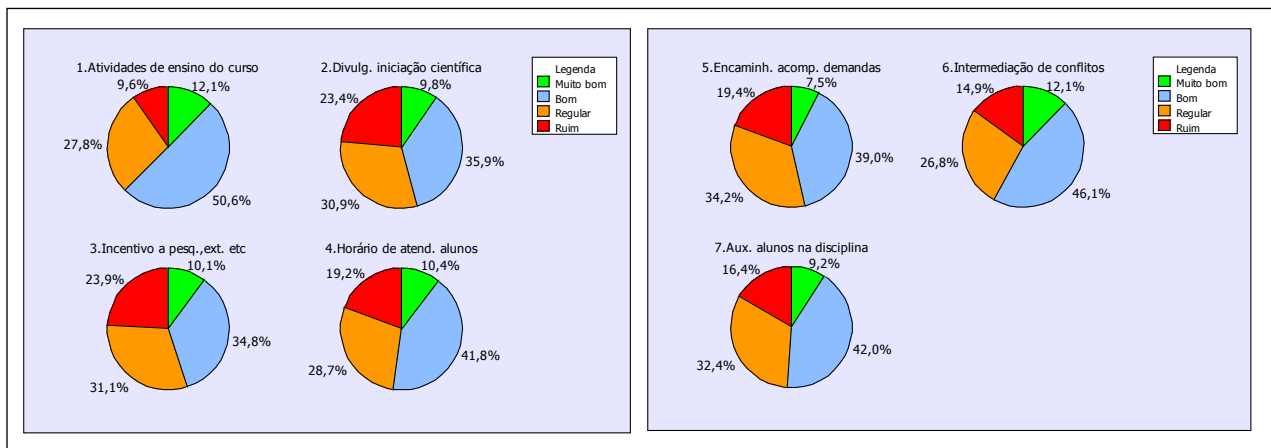


Figura 10 – Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

A maioria dos estudantes da graduação atribui o conceito “bom” às atividades desenvolvidas pela Coordenação do curso.

Os resultados mostram que cerca de 10,0% dos estudantes consideram “muito bom” as atividades da Coordenação e 50,6% julgam “bom” o acompanhamento das atividades de ensino do curso e cerca de 40,0% consideram “bom” as demais atividades desenvolvidas pela Coordenação.

Os gráficos revelam que próximo de 30,0% consideram “regular” as atividades desenvolvidas pela Coordenação e cerca de 22,0% julgam “ruim”: a “divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos”; “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais”; “disponibilidade de horário na coordenação do curso para atendimento e orientação aos alunos” e o “encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos”.

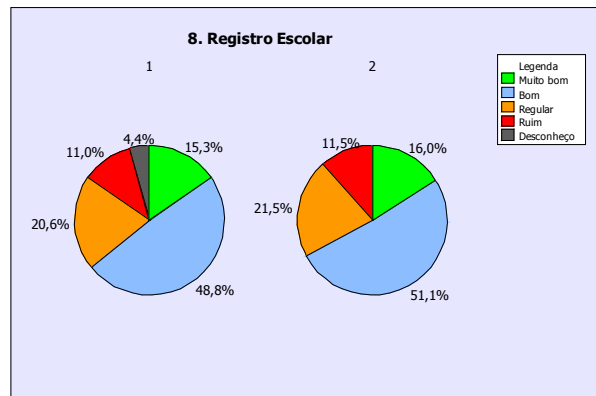
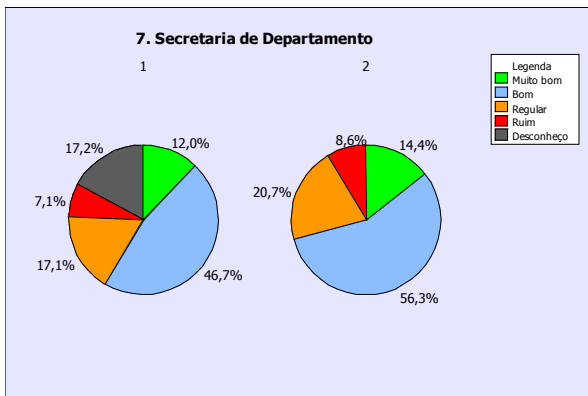
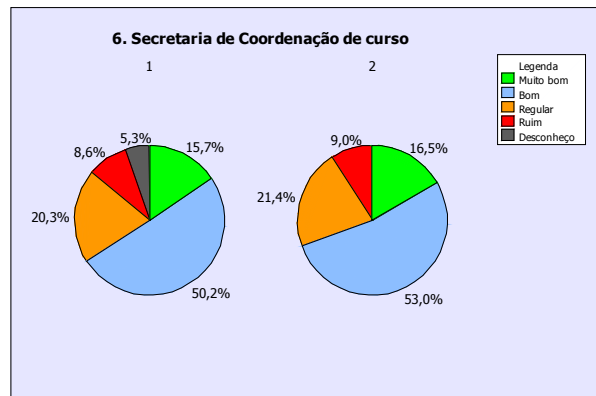
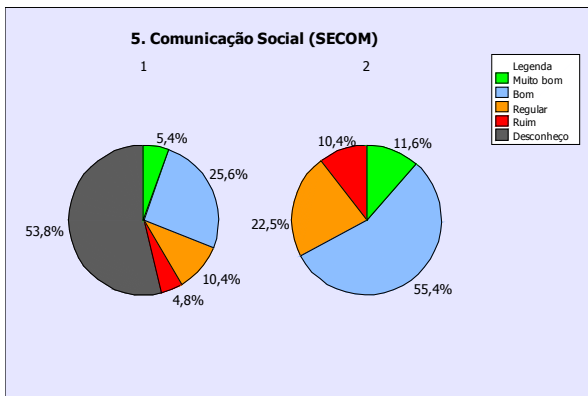
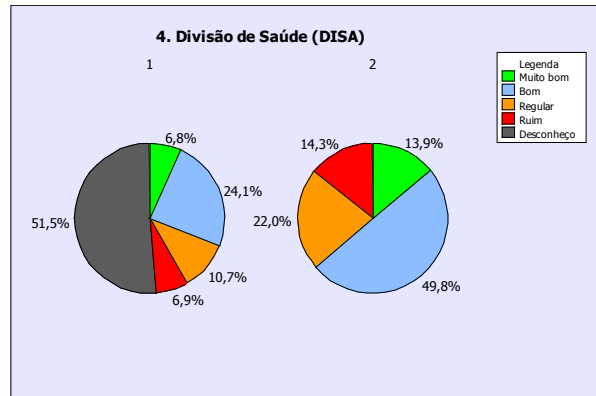
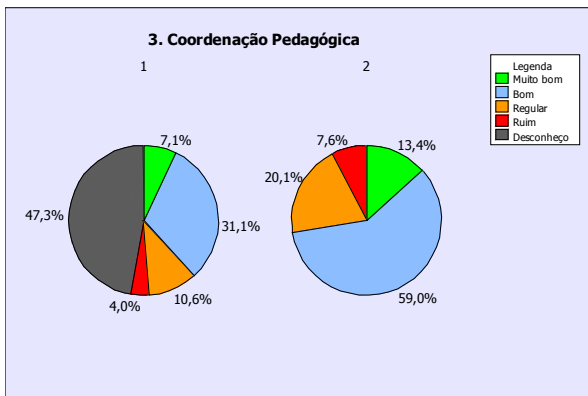
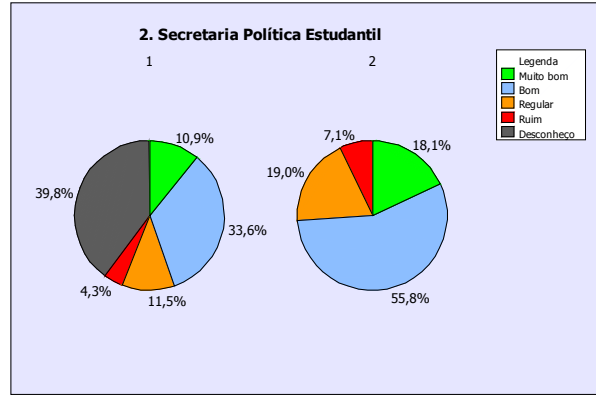
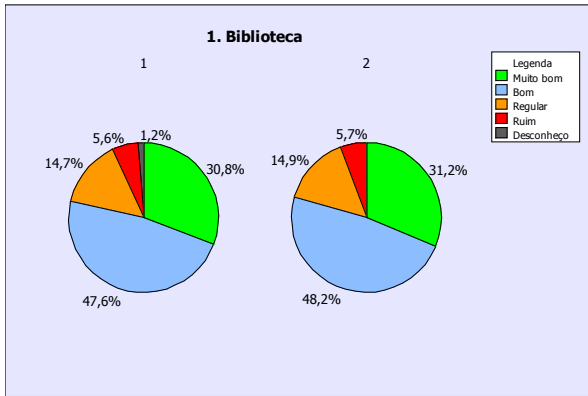
Constata-se que os itens melhor avaliados da Coordenação de Curso são: “acompanhamento das atividades de ensino do curso” e “atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades envolvendo alunos, professores e técnico-administrativos do curso”.

Os itens que merecem atenção da Coordenação de Curso são: “divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos”; “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais” e “encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos”.

Os gráficos das FIG. 11 e 12, referentes às questões 14 e 15, obedecem à seguinte orientação:

- Gráfico (1) contém as opções “Desconheço” ou “Inexistente”, caso tenham sido assinaladas;
- Gráfico (2) contém, somente, a avaliação dos estudantes que conhecem ou têm conhecimento da existência do item avaliado.

14) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG



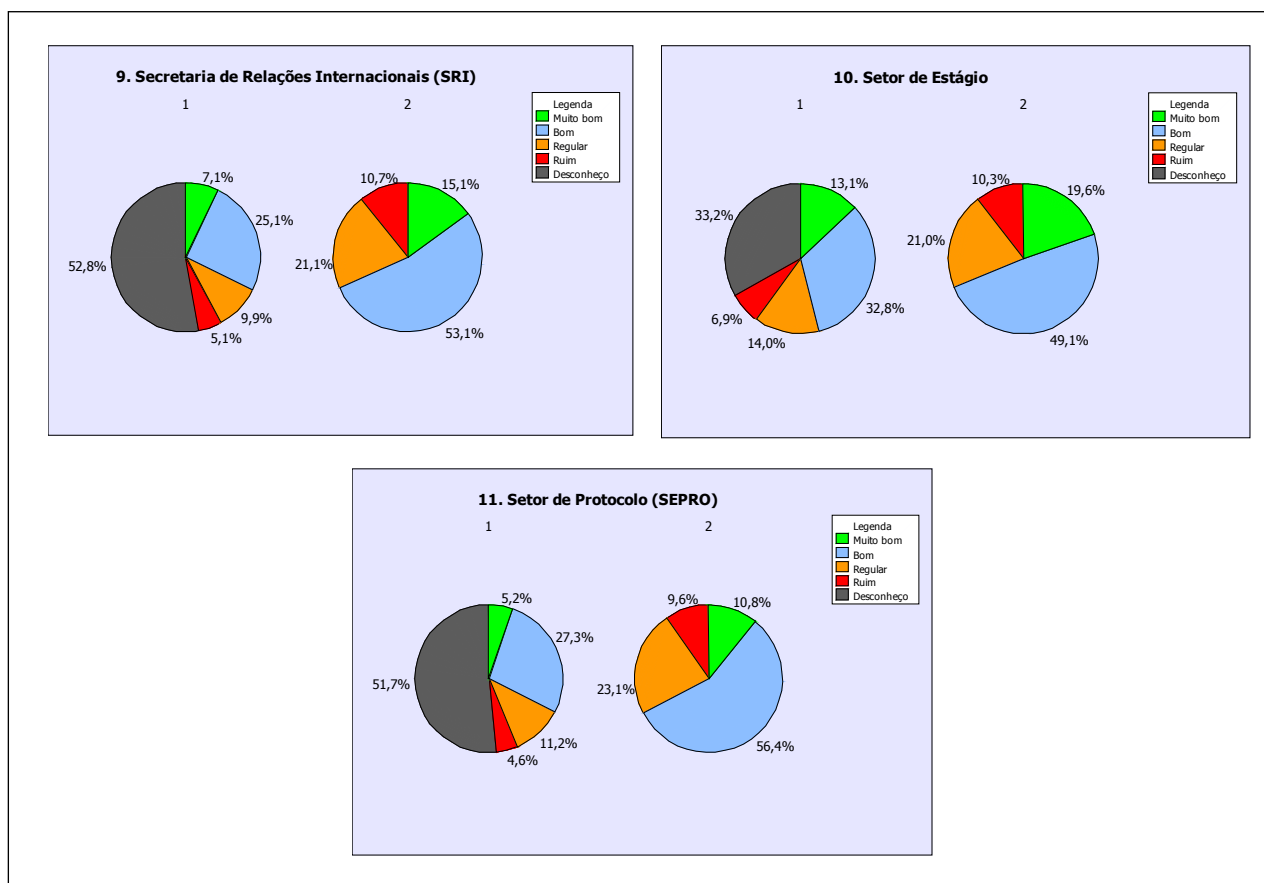


Figura 11 – Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2012/2

O relato das informações abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados.

A maioria dos estudantes dos cursos de graduação atribuiu o conceito “bom” aos serviços administrativos e de apoio, oferecidos pelo CEFET-MG.

Os resultados, acima, mostram que 31,2% consideram como “muito bom” a “Biblioteca” e que cerca de 20,0% a 11,0% consideram “muito bom” os demais setores da Instituição. Evidencia-se, também, nos gráficos, que cerca de 53,0% atribuem conceito “bom” a todos os setores administrativos e de apoio.

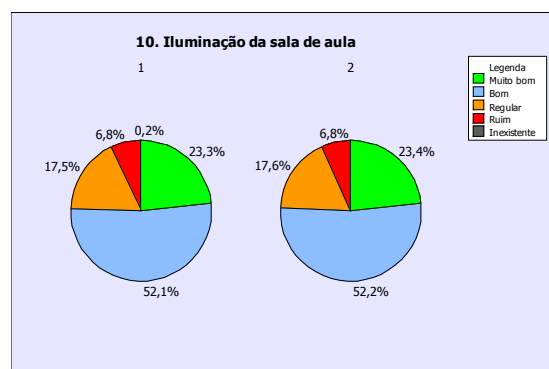
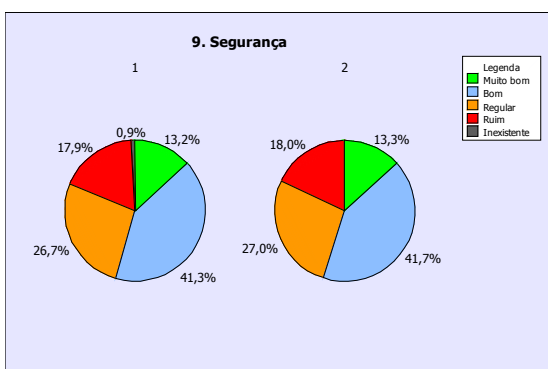
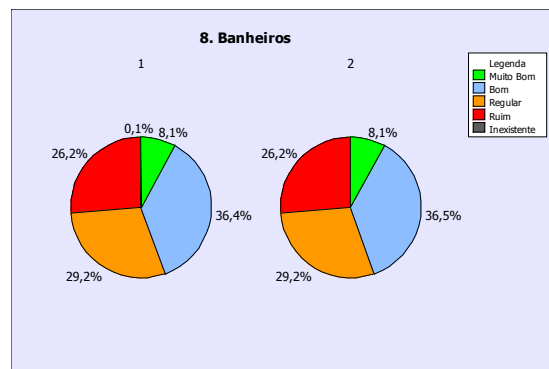
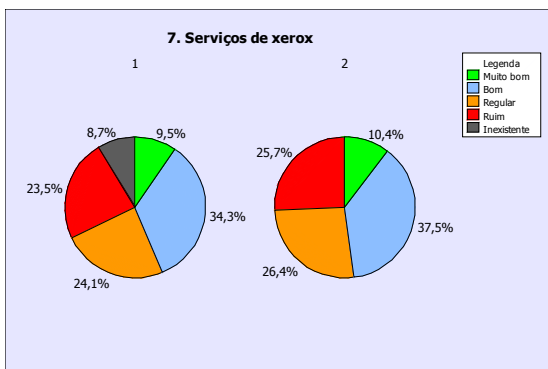
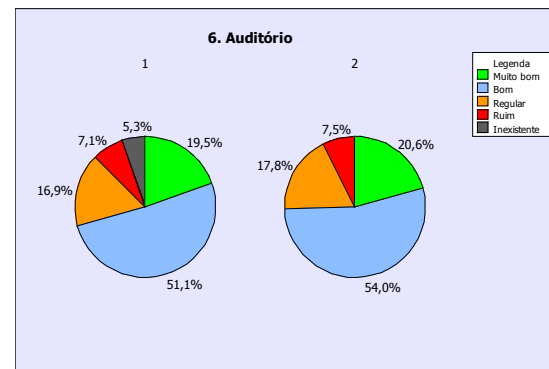
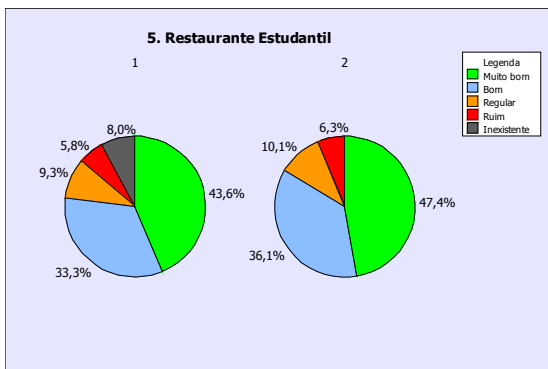
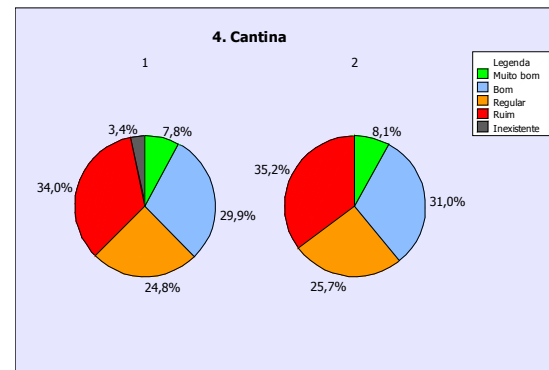
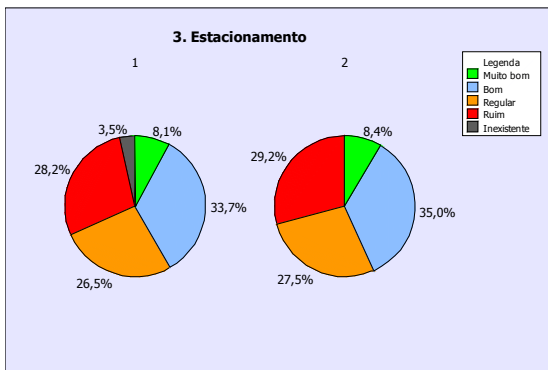
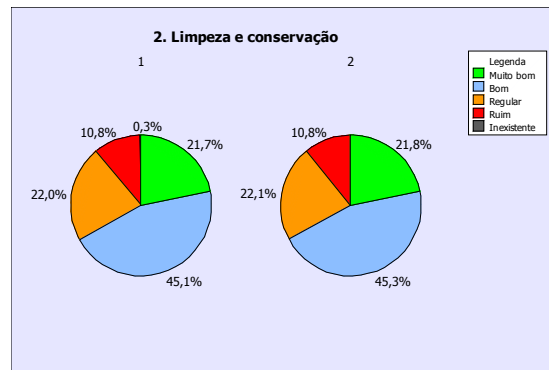
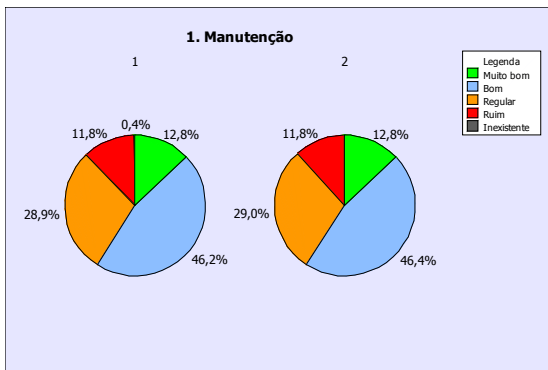
Os resultados revelam, ainda, que 14,9% consideram “regular” a “Biblioteca” e cerca de 21,0% assinalam como “regular” os demais setores. 14,3% consideram a “Divisão de Saúde (DISA)” “ruim”. Aproximadamente 9,0% dos estudantes avaliaram com o conceito “ruim” os demais setores da Instituição.

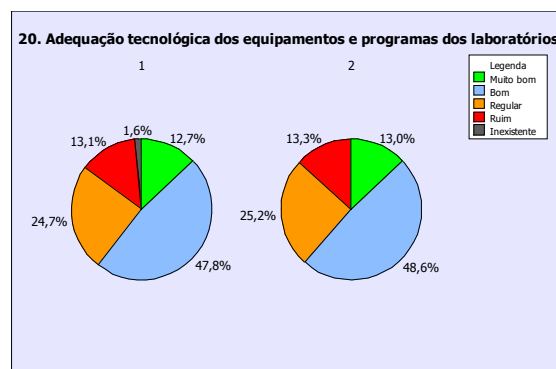
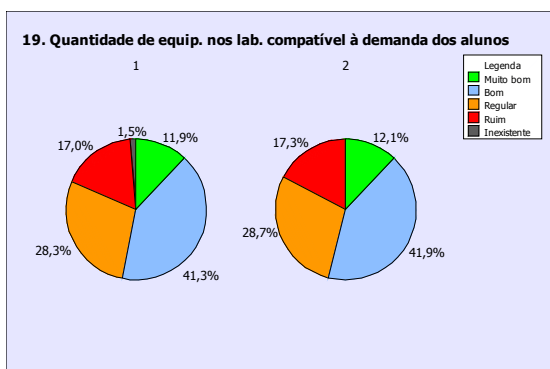
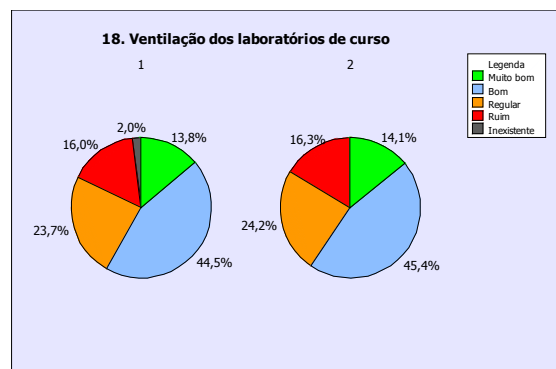
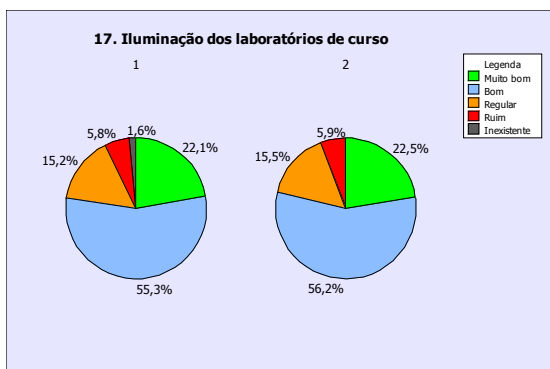
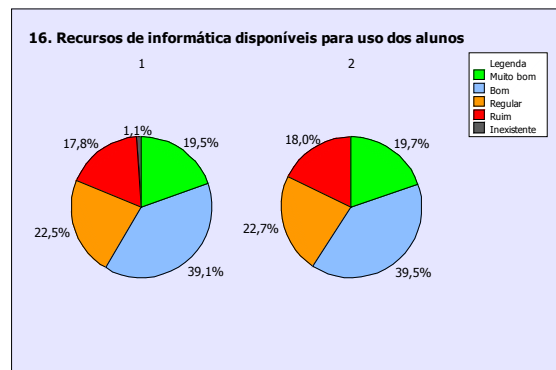
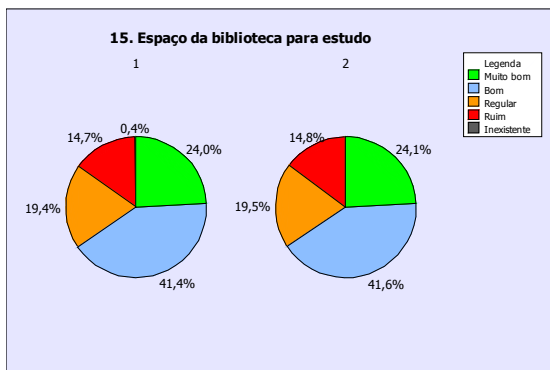
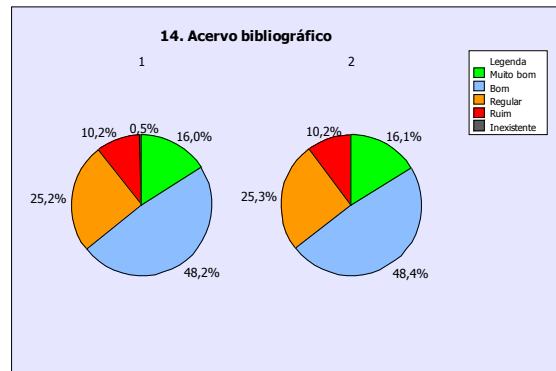
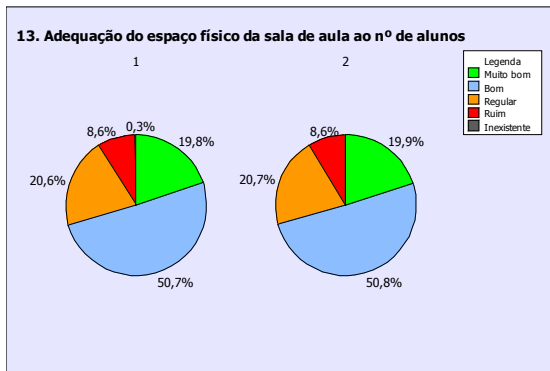
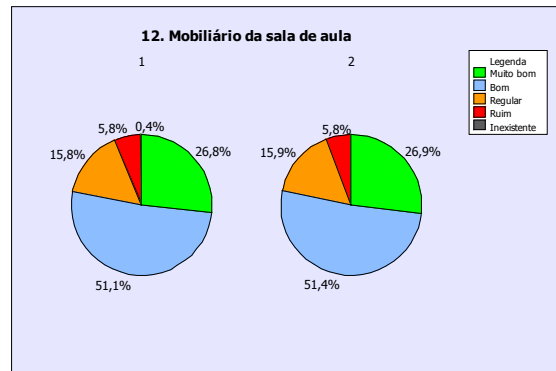
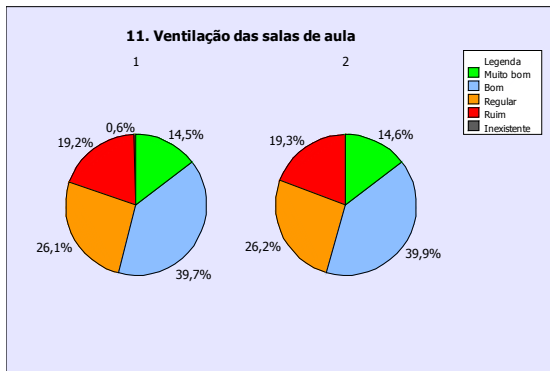
Além disso, próximo de 51,0% sinalizam com a categoria “desconheço” a “Coordenação Pedagógica” (CP), a “Divisão de Saúde” (DISA) e as “Secretarias de Comunicação Social (SECOM), Relação Internacional” (SRI) e o “Setor de Protocolo” (SEPRO).

Vale ressaltar, na categoria “desconheço”, os setores: “Secretaria de Política Estudantil” (SPE) (39,8%), “Secretaria de Departamento” (17,2%) e “Setor de Estágio” (33,2%).

Os setores melhor avaliados são: “Biblioteca” e “Secretaria de Política Estudantil” (SPE).

15) Avaliação da infraestrutura da Unidade na qual o estudante estuda





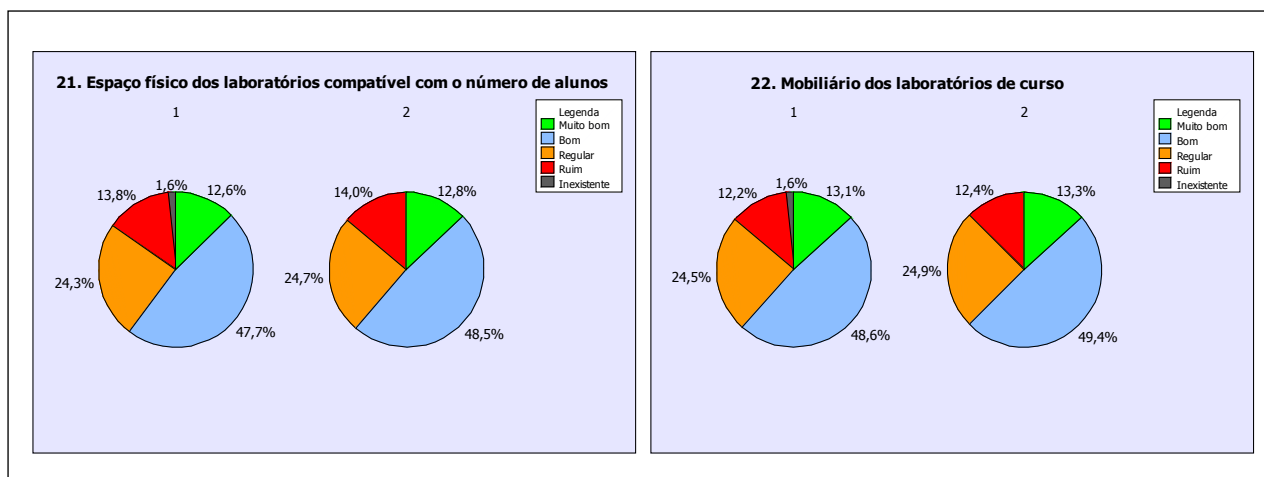


Figura 12 – Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda pelos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2

O relato das informações abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados.

A maioria dos estudantes dos cursos de graduação atribui à “infraestrutura da unidade” do CEFET-MG o conceito “bom”.

Os resultados mostram que 47,4% consideram o “restaurante estudantil” como “muito bom” e 21,0% avaliam da mesma forma: “limpeza e conservação”; “auditório”; “iluminação das salas de aula”; “adequação do espaço físico da sala de aula ao número de alunos”; “recursos de informática disponíveis para uso dos alunos” e “iluminação dos laboratórios de curso”. É importante ressaltar o conceito “muito bom” atribuído ao “mobiliário das salas de aula”, com 26,9%.

Os resultados revelam, ainda, que todos os setores da Instituição foram avaliados com o conceito “bom”, de 56,2% a 31,0%. A maioria dos itens tem avaliação “regular” de 29,2% a 19,5%, exceto alguns itens como: “restaurante estudantil” (10,1%); “auditório” (17,8%); “iluminação das salas de aula” (17,6%); “mobiliário das salas de aula” (15,9%) e “iluminação dos laboratórios de curso” (15,5%).

Além disso, os dados, também, evidenciam que, aproximadamente, 29,0% atribuem ao “estacionamento”; aos “banheiros”; aos “serviços de xerox” e à “cantina”, o conceito “ruim” e, cerca de 18,0%, consideram “ruim” a “segurança”; a “ventilação das salas de aula e dos laboratórios de curso”; os “recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc.)” e a “quantidade de equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos”.

Os itens que obtiveram melhor avaliação foram: “restaurante estudantil”, “auditório”; “iluminação das salas de aula”; “mobiliário das salas de aula” e “iluminação dos laboratórios de curso”.

Os itens que necessitam de maior atenção, segundo os resultados do questionário dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG, são: “estacionamento”; “banheiros”; “cantina” e “serviços de xerox”. É importante acrescentar que os serviços prestados pela “cantina” e pelo “xerox” são terceirizados.

4.3. Curso de Engenharia Mecatrônica da Unidade Divinópolis - 2013/1

As questões de 01 a 08 destinam-se a identificar o perfil do estudante do curso de Engenharia Mecatrônica da Unidade Divinópolis – MG.

1) Gênero

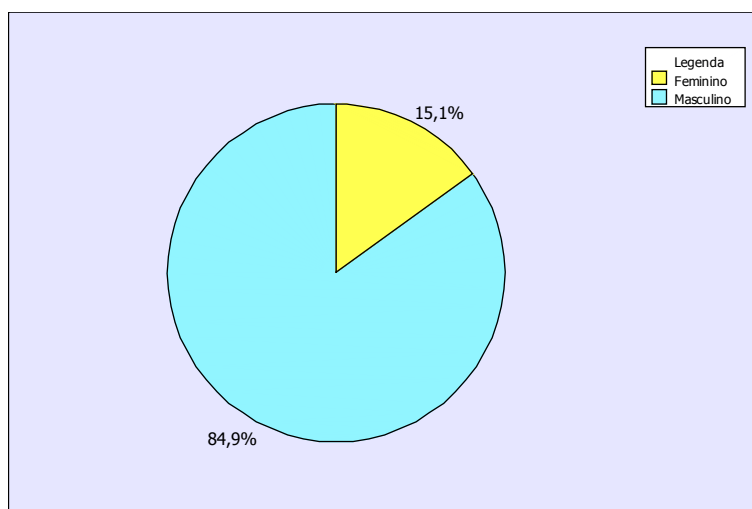


Gráfico 19 - Gênero dos estudantes de Engenharia Mecatrônica – 2013/1

2) Faixa etária

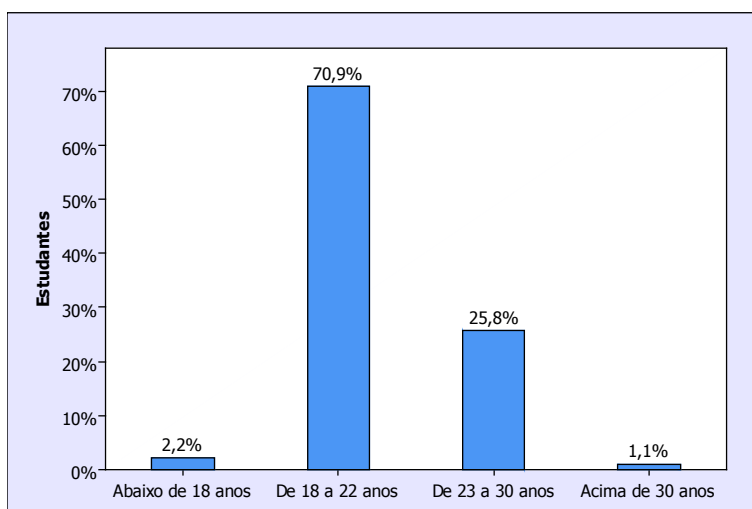


Gráfico 20 - Percentuais da faixa etária dos estudantes de Engenharia Mecatrônica – 2013/1

Os resultados acima, evidenciam que 70,9% dos estudantes do curso de Engenharia Mecatrônica têm de 18 a 22 anos e 25,8%, de 23 a 30 anos.

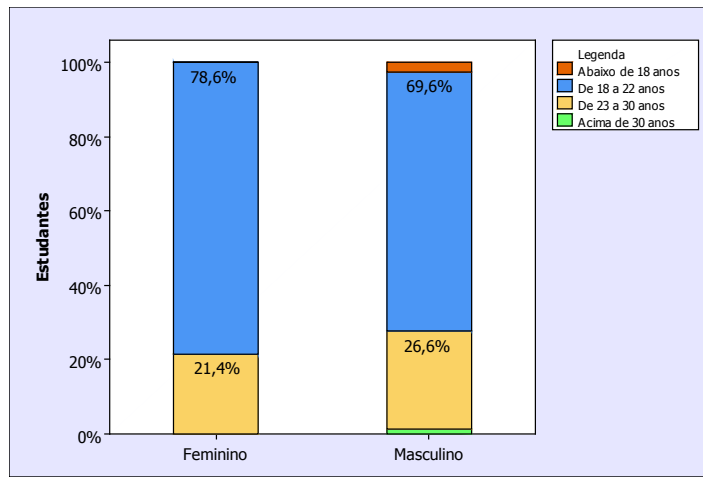


Gráfico 20.1. Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2013/1

Constata-se, no gráfico acima que há predominância do gênero feminino (78,6%) em relação ao gênero masculino (69,6%) na faixa etária de “18 a 22 anos”.

3) Escola de origem

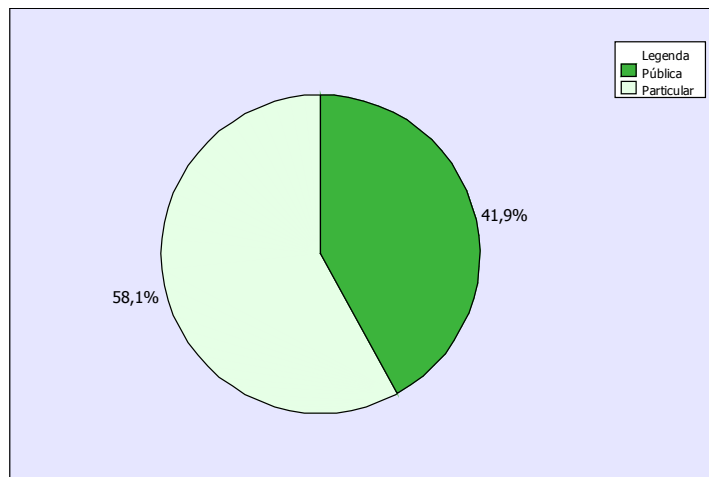


Gráfico 21- Escola de origem dos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2013/1

4) Situação empregatícia do estudante

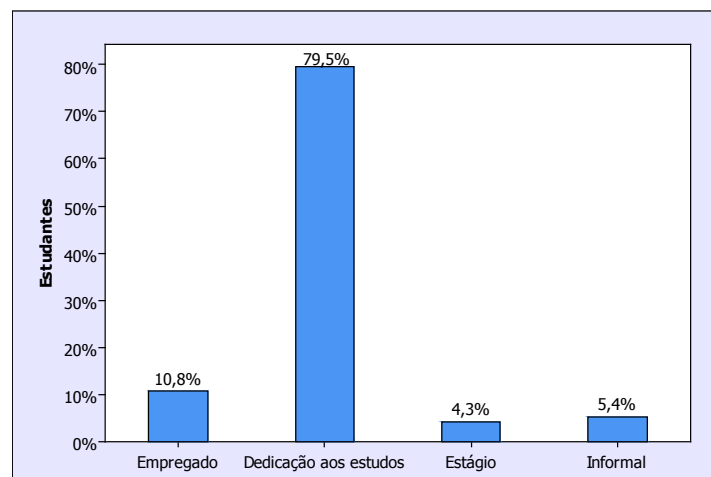


Gráfico 22 - Situação de trabalho dos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2013/1

Conforme mostra o gráfico, constata-se que 79,5% dos estudantes “dedicam-se exclusivamente aos estudos”.

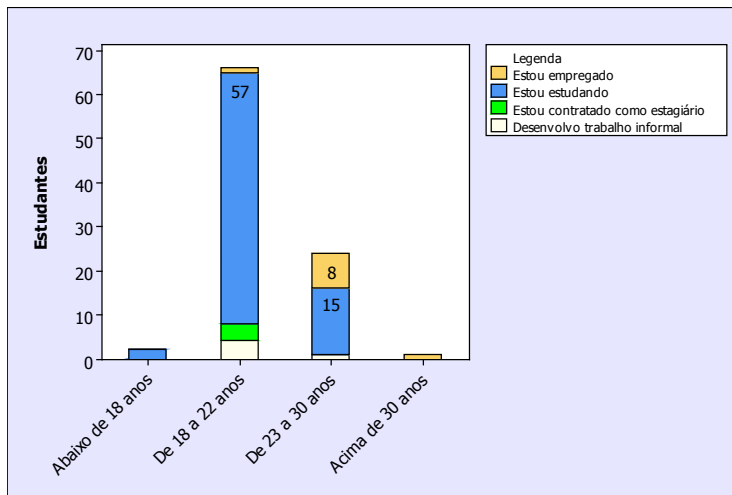


Gráfico 22.1. Situação de trabalho dos estudantes por faixa etária do Curso de Engenharia Mecatrônica –2013/1

Além disso, a maioria dos estudantes que se “dedica exclusivamente aos estudos” (57%) tem de 18 a 22 anos.

5) Formas de ingresso no CEFET-MG

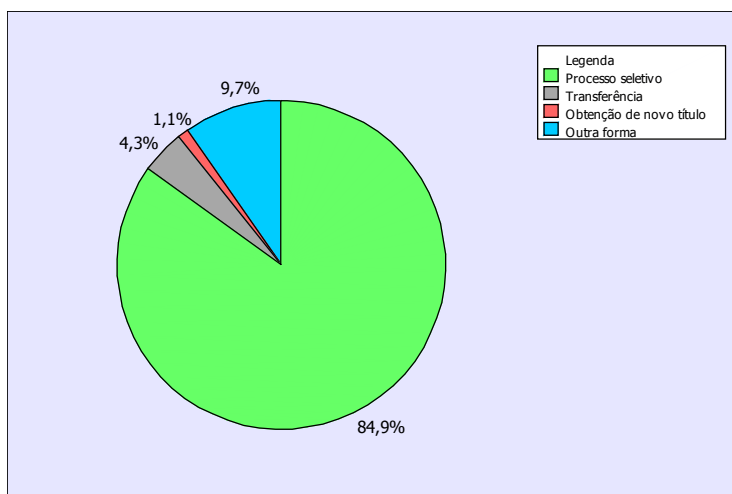


Gráfico 23 - Formas de ingresso dos estudantes no Curso de Engenharia Mecatrônica –2013/1

No que se refere ao ingresso no curso de Engenharia Mecatrônica, 84,9% dos estudantes ingressaram na Instituição por meio de Processo Seletivo.

6) Onde reside

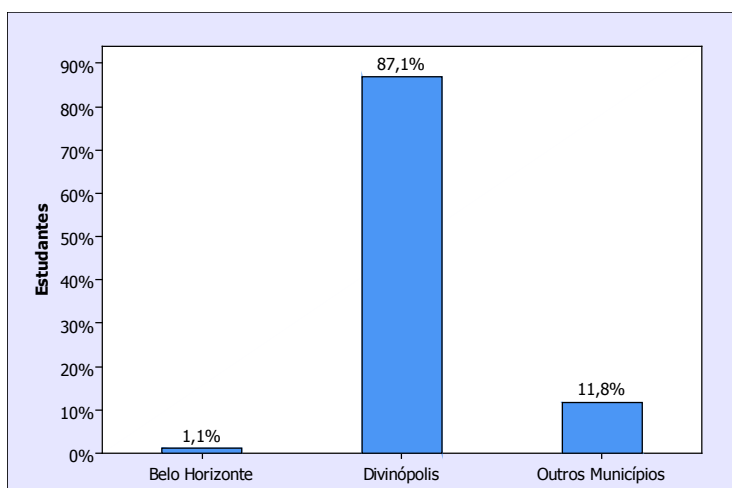


Gráfico 24 - Localização da moradia dos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2013/1

O gráfico acima, revela que a maioria dos estudantes do curso de Engenharia Mecatrônica (87,1%) reside em Divinópolis e 11,8%, em outros municípios.

7) É assistido no Programa Social do CEFET-MG

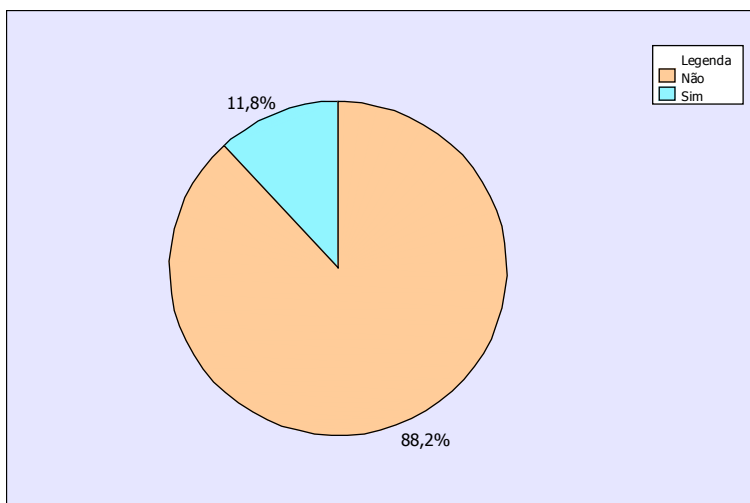


Gráfico 25 - Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de Engenharia Mecatrônica - 2013/1

7.1) O estudante se beneficia do Programa

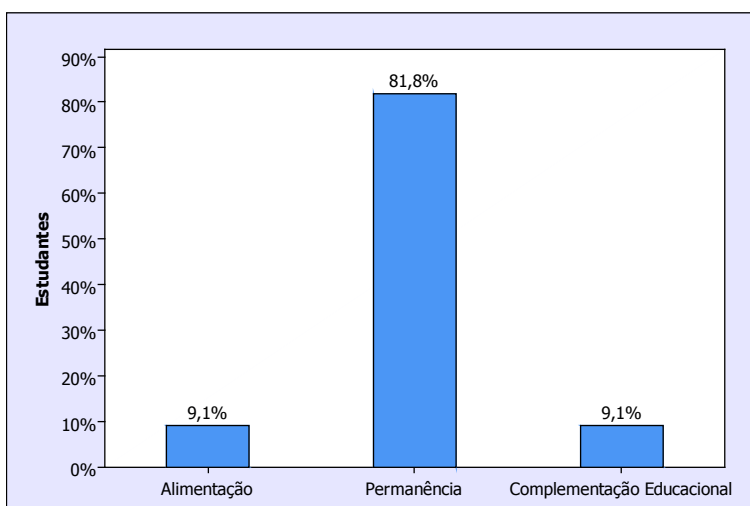


Gráfico 25.1. Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de Engenharia Mecatrônica - 2013/1

Prosseguindo no relato dos resultados do questionário, constata-se que 11,8% dos estudantes participam dos Programas Sociais da Instituição, dos quais 81,8%, na “Bolsa Permanência”, 9,1%, na “Bolsa de Complementação Educacional” e 9,1%, no “Programa de Alimentação”.

¹ Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos estudantes do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares.

² O Programa Bolsa de Complementação Educacional (BCE) possibilita o apoio financeiro continuado aos estudantes do ensino médio/técnico e da graduação, integrado a complementação da sua aprendizagem em áreas do conhecimento correlatas ao curso. O estudante deverá cumprir 20 horas semanais por meio da participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão. O tempo de permanência do estudante no programa é de no máximo dois anos.

³ A modalidade de Bolsa Emergencial visa garantir a permanência na ambiente acadêmico dos estudantes do ensino médio/profissional e de graduação regularmente matriculados no CEFET-MG. Dirigida ao estudante que se encontra em situação de crise momentânea que possa comprometer o seu aproveitamento escolar.

8) Com relação ao desenvolvimento acadêmico no curso, a situação dos estudantes é

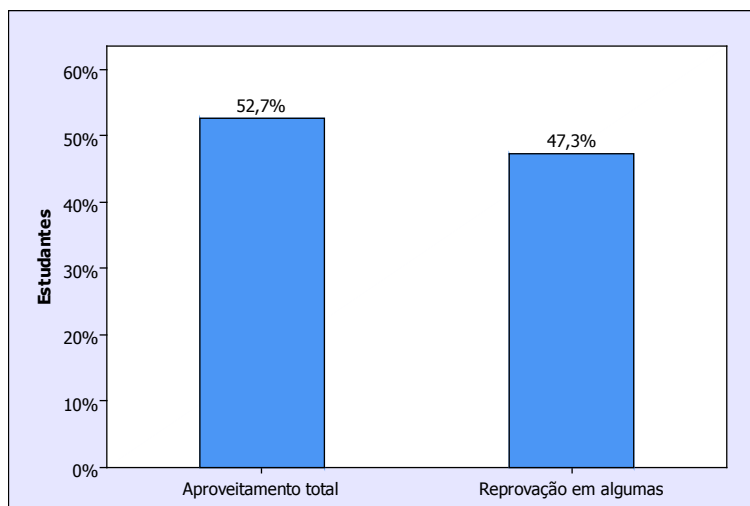


Gráfico 26 - Desempenho acadêmico no curso dos estudantes de Engenharia Mecatrônica - 2013/1

Dos 93 estudantes que responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso de Graduação, 52,7% alcançaram “aproveitamento total nas disciplinas” e 47,3% obtiveram “reprovação em algumas disciplinas”.

As questões 09 a 15 destinam-se a identificar o conhecimento dos estudantes em relação a: “opção pelo curso”; “aspectos gerais do curso e do CEFET-MG”; “aspectos específicos relacionados ao curso”; “participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição”; e também ao “trabalho desenvolvido pela Coordenação de Curso”; à “avaliação dos setores administrativos e apoio”; e à “infraestrutura da Unidade onde estuda”.

9) A opção pelo curso no CEFET-MG se justifica pela principal razão

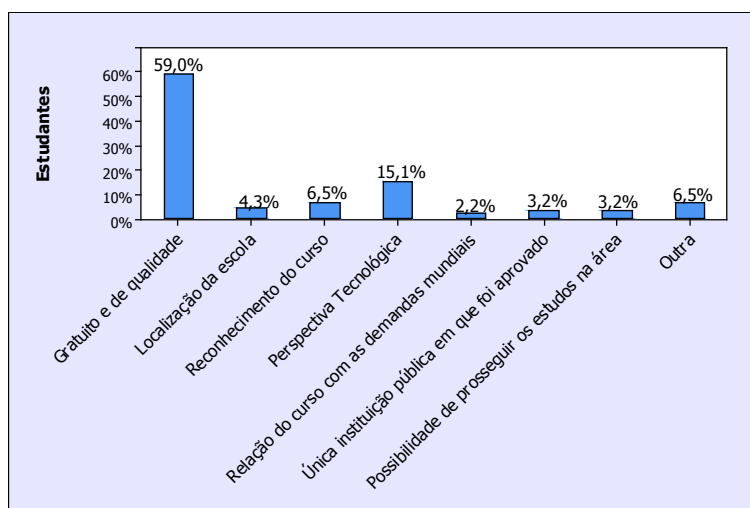


Gráfico 27 - Opção pelo curso no CEFET-MG - estudantes de Engenharia Mecatrônica - 2013/1

De acordo com o gráfico, acima, a maioria dos estudantes (59,0%) elegeu o CEFET-MG, para estudar, por se tratar de uma Instituição Educacional que oferece ensino gratuito e de qualidade. 15,1% elegeram o CEFET-MG (Unidade Divinópolis), tendo em vista a perspectiva tecnológica da formação. Os demais percentuais evidenciados no gráfico, de 6,5% a 2,2%, referem-se às justificativas: “reconhecimento do curso”; “localização da escola”; “possibilidade de prosseguir os estudos na área”; “única instituição pública em que foi aprovado”; “relação do curso com as demandas mundiais” e a “outra opção”.

10) Conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG

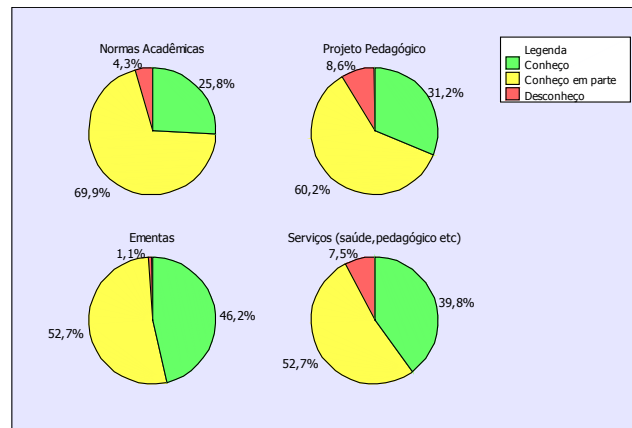


Figura 13 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2013/1

Conforme revela a FIG. 13, nos gráficos acima, de maneira geral, constata-se que a opção “conheço em parte” é predominante nas respostas a que se referem ao conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG.

Conforme mostram os gráficos, os estudantes assinalaram com a opção “conheço” os seguintes itens: “normas acadêmicas do CEFET-MG” (25,8%), “Projeto Pedagógico” (31,2%), “Ementas” (46,2%) e “Serviços de assistência social, apoio pedagógico e de saúde”, disponibilizados aos alunos (39,8%).

É importante ressaltar que 69,9% assinalaram “conheço em parte” as “Normas Acadêmicas” e 60,2% o “Projeto Pedagógico” e 52,7%, as “Ementas” do curso e os “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)”.

Cerca 8,0% sinalizaram com a opção “desconheço” o “Projeto Pedagógico” e os “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)”.

11) Avaliação dos aspectos específicos, relacionados ao curso

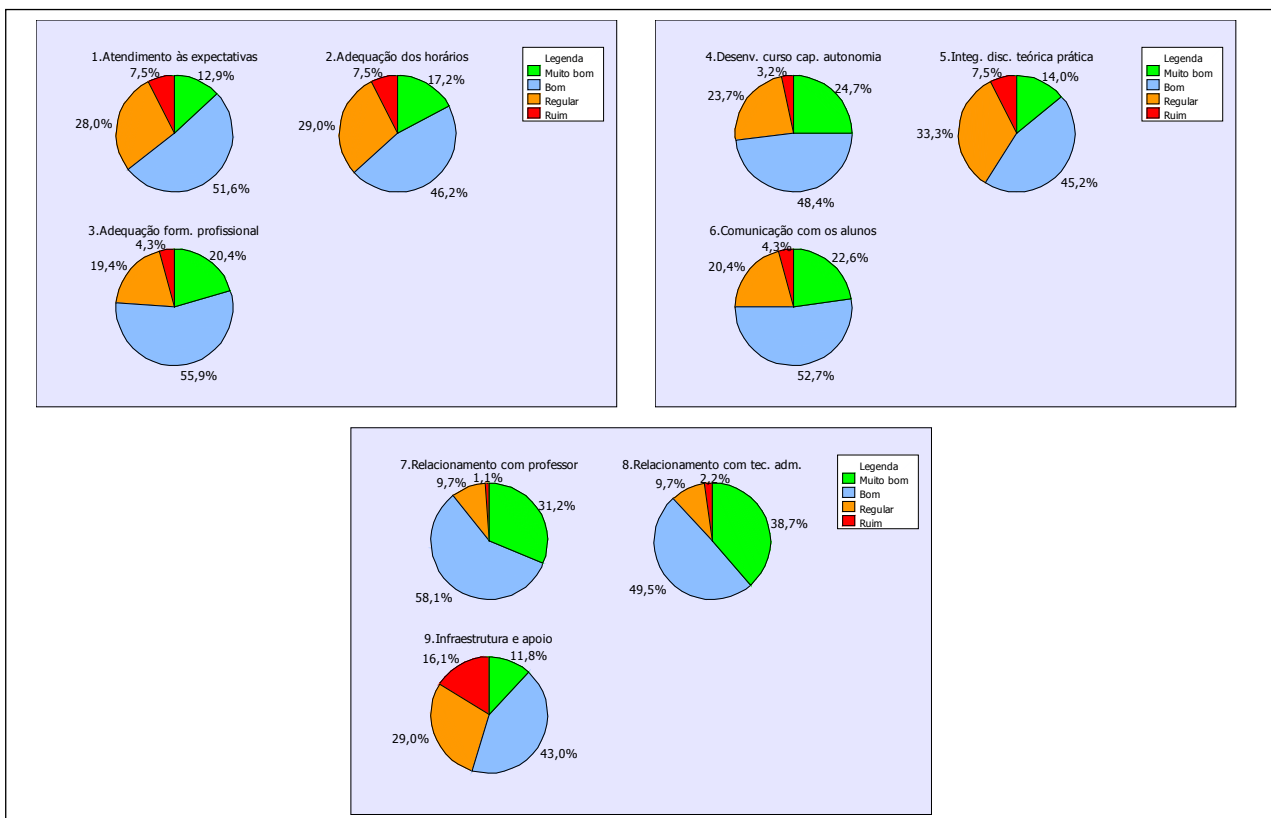


Figura 14 – Aspectos específicos do curso pelos estudantes de Engenharia Mecatrônica – 2013/1

A FIG. 14 mostra que os resultados dos gráficos acima, demonstram a predominância do conceito “bom” na questão referente aos aspectos específicos do curso.

Cerca de 23,0% dos estudantes avaliam como “muito bom”: “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins” e a “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso”.

Além disso, aproximadamente, 16,0% avaliam com mesmo conceito a “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos” e a “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”. Verificamos, também, que os itens, “relacionamento com os professores do curso” (31,2%) e “relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações” (38,7%), aparecem com percentuais significativos.

No que se refere ao conceito “bom”, constata-se que cerca de 53,0% avaliam dessa forma: “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica”, “formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso” e o “relacionamento com os professores do curso”.

Certificamos que próximo de 46,0% avaliam da mesma forma os itens: “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins”; “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”; “relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações” e a “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”.

Os mesmos gráficos revelam que, aproximadamente, 30,0% dos estudantes consideram “regular”: “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”; “integração entre as disciplinas teóricas e práticas” e a “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”.

Cerca de 21,0% dos estudantes avaliaram com conceito “regular” os itens: “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins” e a “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso”.

Conforme demonstram os gráficos, acima, a “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão” é o único item avaliado pelos estudantes com percentual significativo (16,1%) com conceito “ruim”.

Pode-se concluir que os itens melhor avaliados são: “relacionamento com os professores do curso” e o “relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações”.

O item que necessita de maior atenção é a “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”.

12) Participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

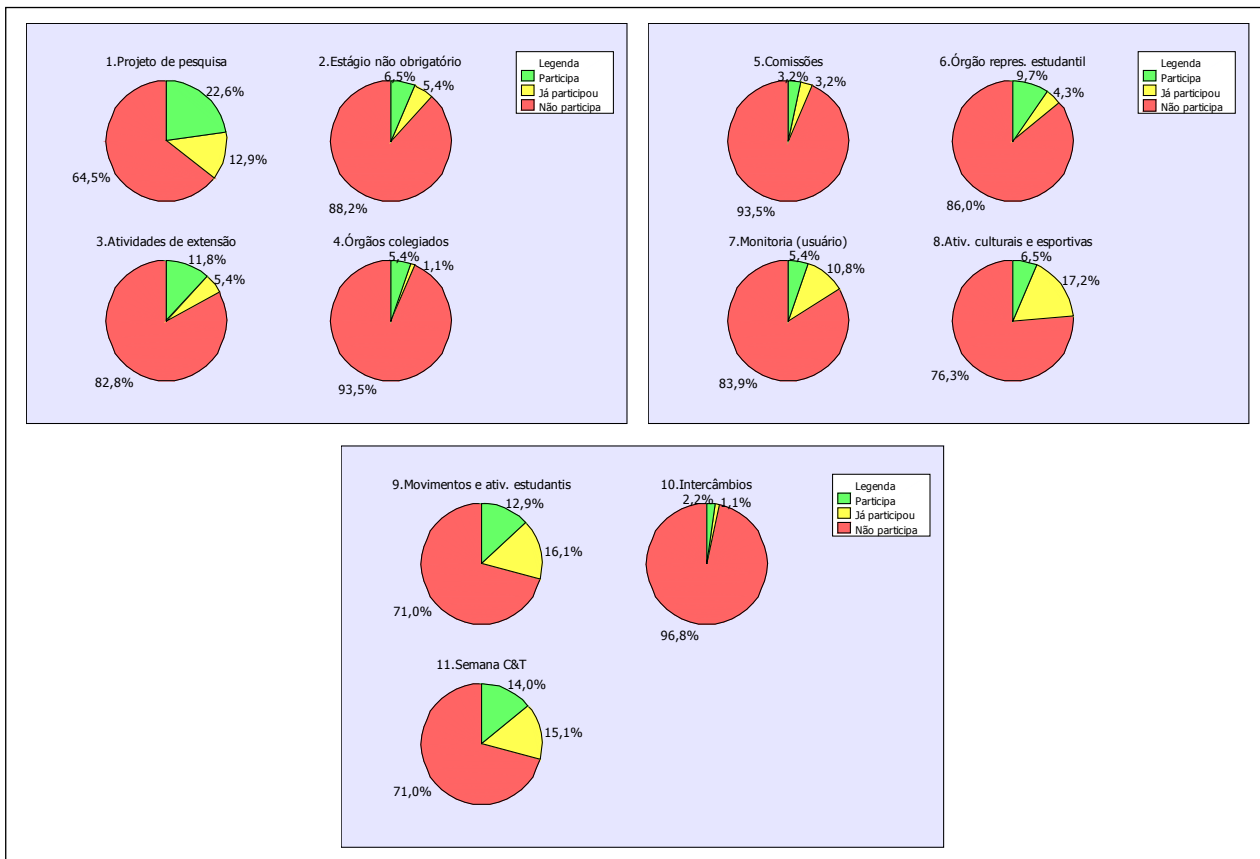


Figura 15 – Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG – estudante de Engenharia Mecatrônica –2013/1

Na FIG. 15, os gráficos mostram que a maioria dos estudantes “não participa” das atividades oferecidas pelo CEFET-MG (Unidade Divinópolis).

Constata-se que cerca de 13,0% “participam” de: “atividades de extensão relacionadas ao curso (incubadora, projetos sociais etc.)”; “movimentos e atividades promovidos pelas entidades de representação estudantil” e da “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”. 22,6% participam do “projeto de pesquisa”.

Próximo de 16,0% afirmam que “já participaram” de: “atividades culturais e esportivas, promovidas pela Instituição”; “movimentos e atividades promovidos pelas entidades de representação estudantil” e da “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”. Aproximadamente 12,0% “já participaram” do “projeto de pesquisa” e da “monitoria (usuário)”.

Os dados obtidos, no questionário, revelam que cerca de 95,0% “não participam” de: “órgãos colegiados”; “comissões” e de “intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais”. Próximo de 85,0% dos estudantes também “não participam” de: “estágio extracurricular não obrigatório”; “atividades de extensão relacionadas ao curso (incubadora, projetos sociais etc.)”; “órgão de representação estudantil” e de “monitoria (usuário)”.

Aproximadamente 73,0%, também, “não participam” de: “atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição”; “movimentos e atividades promovidos pelas entidades de representação estudantil” e da “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”. Vale mencionar que 64,5% sinalizam “não participar” de “projeto de pesquisa”.

Certificou-se, também, que as atividades com maior participação dos estudantes são: “projeto de pesquisa”; “movimentos e atividades promovidos pelas entidades de representação estudantil” e “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”.

As atividades com menor participação são: “atividades de extensão relacionadas ao curso (incubadora, projetos sociais etc.)”; “comissões” e “intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais”.

13) Avaliação da Coordenação de Curso pelos estudantes

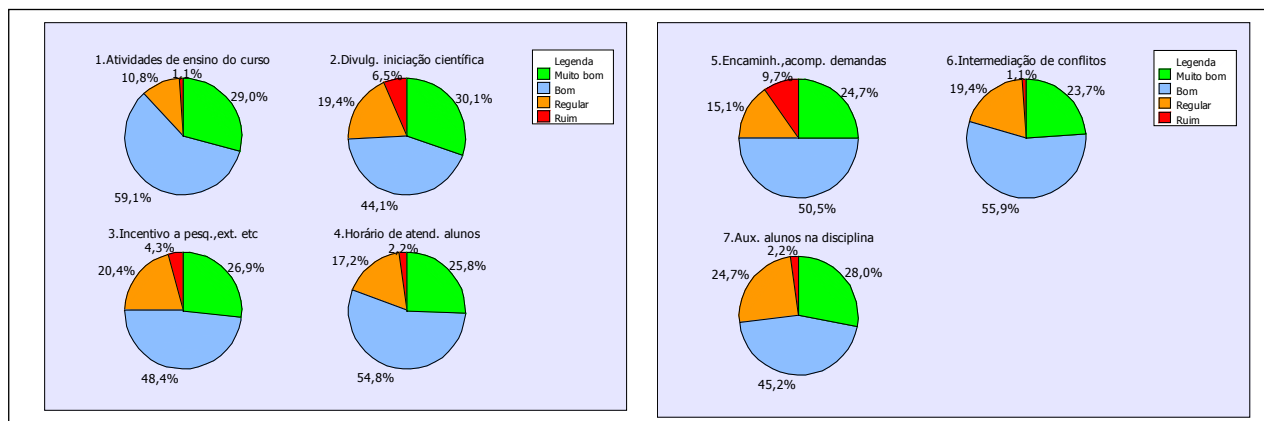


Figura 16 – Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de Engenharia Mecatrônica – 2013/1

Na FIG. 16, os gráficos evidenciam que a maioria dos estudantes atribui o conceito “bom” às atividades desenvolvidas pela Coordenação do Curso.

Os resultados, acima, mostram que cerca de 27,0% dos estudantes atribuem o conceito “muito bom” a todas as atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso.

Os dados revelam que próximo de 57,0% consideram “bom” o “acompanhamento das atividades de ensino do curso”; a “disponibilidade de horário na coordenação do curso para atendimento e orientação aos alunos” e a “atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades, envolvendo alunos, professores e técnicos administrativos do curso”. Aproximadamente 47,0% atribuem o conceito “bom” às demais atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso.

Constata-se que cerca de 21,0% atribuem o conceito “regular” aos seguintes itens: “divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos”; “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais”; “atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades, envolvendo alunos, professores e técnicos administrativos do curso” e a “oferta e implementação de ações que visam a superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos nas disciplinas”. Foi atribuído, também, o conceito “regular” aos seguintes itens: “disponibilidade de horário na coordenação do curso para atendimento e orientação aos alunos” (17,2%) e “encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos” (15,1%).

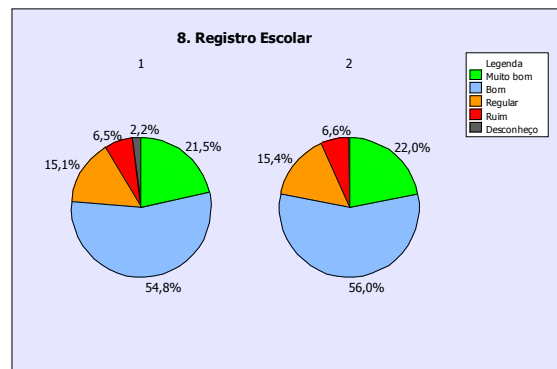
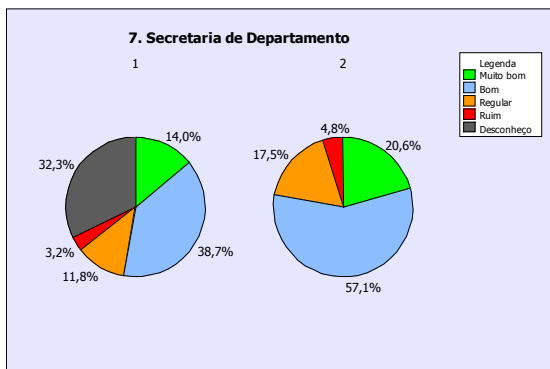
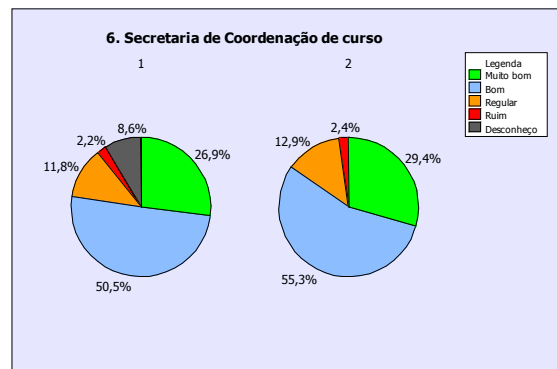
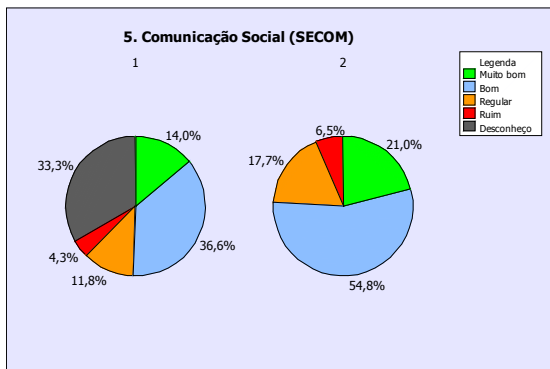
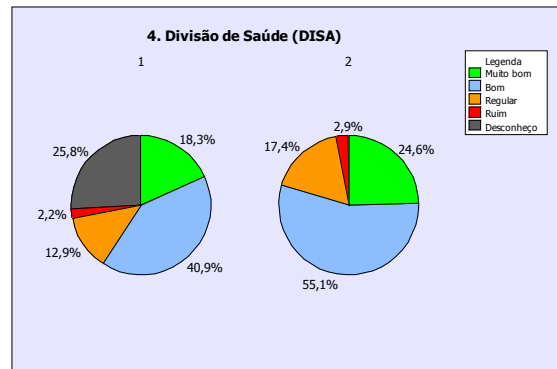
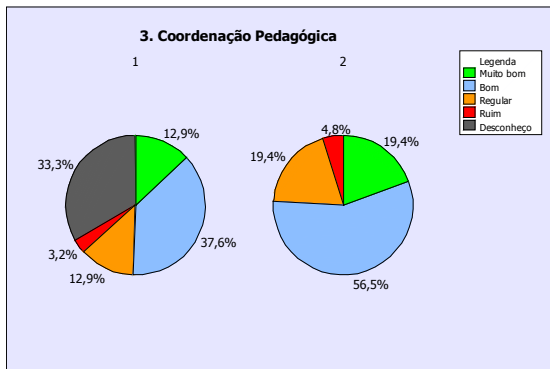
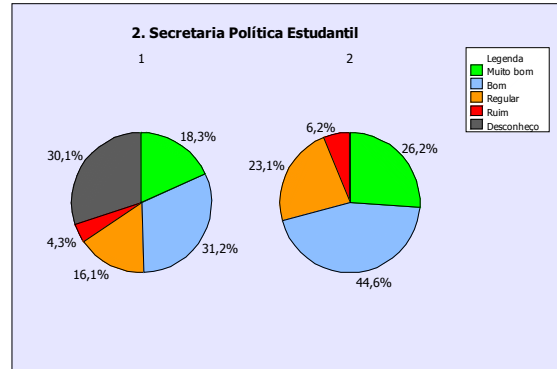
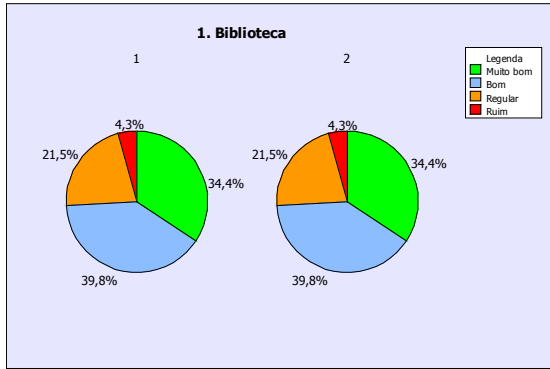
9,7% dos estudantes julgam “ruim” o “encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos”.

Os itens melhor avaliados da Coordenação de Curso são: “acompanhamento das atividades de ensino do curso”; “disponibilidade de horário na Coordenação de Curso para atendimento e orientação aos alunos” e a “atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades envolvendo alunos, professores e técnicos administrativos do curso”.

Os gráficos das FIG.17 e 18, referentes às questões 14 e 15, obedecem à seguinte orientação:

- a) Gráfico (1) contém as opções “Desconheço” ou “Inexistente”, caso tenham sido assinaladas;
- b) Gráfico (2) contém a avaliação somente dos estudantes que conhecem ou têm conhecimento da existência do item avaliado.

14) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG



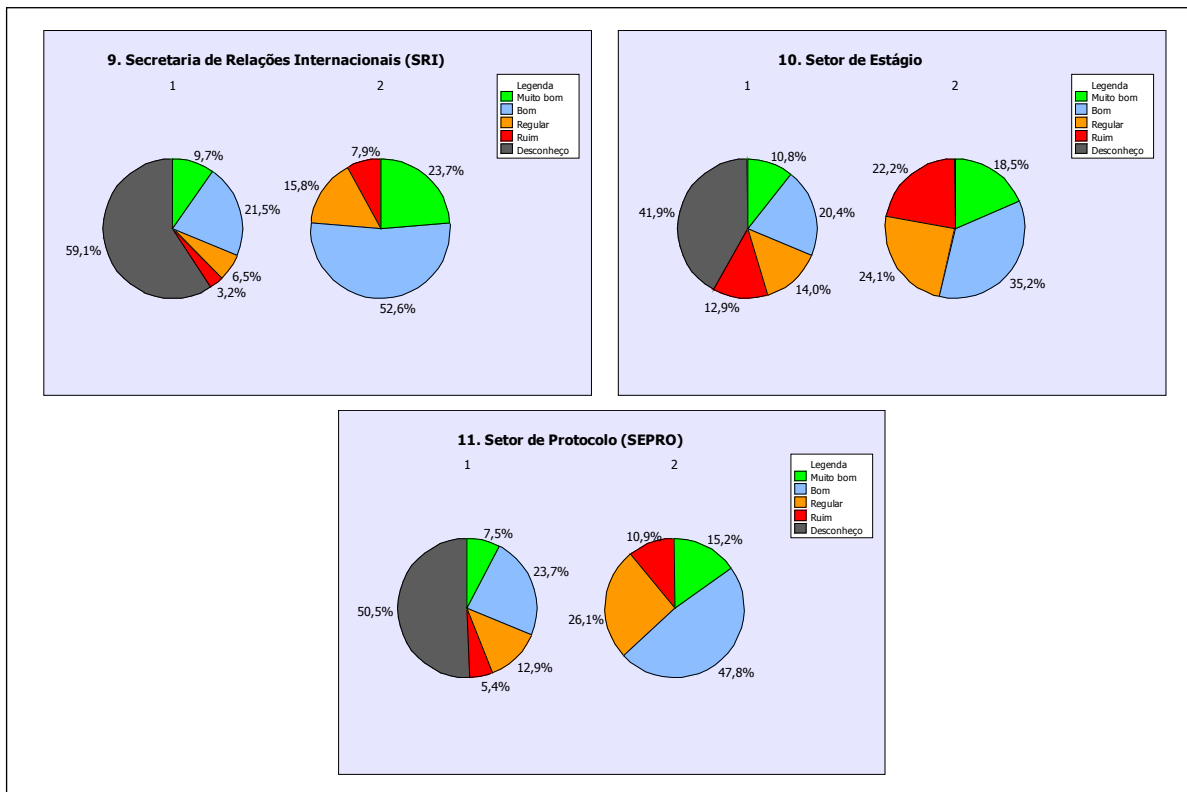


Figura 17 – Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2013/1

O relato das informações, abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados.

A maioria dos estudantes, de maneira geral, atribui o conceito “bom” aos serviços administrativos e de apoio, oferecidos pelo CEFET-MG.

Os resultados acima mostram que cerca de 26,0% consideram “muito bom” os setores: “Secretaria de Política Estudantil” (SPE); “Divisão de Saúde” (DISA); “Secretaria de Coordenação de Curso” e “Secretaria de Relações Internacionais” (SRI). E, próximo, de 20,0%, os setores: “Coordenação Pedagógica (CP)”; “Secretaria de Comunicação Social” (SECOM); “Secretaria de Departamento”; “Secretaria de Registro Escolar (SRE)” e “Setor de Estágio”. Vale, ainda, ressaltar que os estudantes avaliaram com mesmo conceito a: “Biblioteca” (34,4%) e o “Setor de Protocolo (SEPRO)” (15,2%).

Evidencia-se, também, nos gráficos, que, aproximadamente, 55,0% atribuem o conceito “bom” a: “Coordenação Pedagógica” (CP); “Divisão de Saúde” (DISA); “Secretaria de Comunicação Social” (SECOM); “Secretaria de Coordenação de Curso”; “Secretaria de Departamento”; “Secretaria de Registro Escolar (SRE)” e “Secretaria de Relações Internacionais” (SRI). Os resultados mostram que os estudantes atribuem o conceito “bom” aos seguintes setores: “Biblioteca” (39,8%); “Secretaria de Política Estudantil” (44,6%); “Setor de Estágio” (35,2%) e “Setor de Protocolo (SEPRO)” (47,8%).

Os resultados mostram que, aproximadamente, 24,0% consideram “regular”: “Biblioteca”; “Secretaria de Política Estudantil (SPE)”; “Setor de Estágio” e “Setor de Protocolo” (SEPRO). Aproximadamente 17,0% consideram “regular” a: “Coordenação Pedagógica (CP)”; “Divisão de Saúde” (DISA); “Secretaria de Comunicação Social” (SECOM); “Secretaria de Departamento”; “Secretaria de Registro Escolar (SRE)” e “Secretaria de Relações Internacionais (SRI)”.

Os resultados mostram que 22,2% dos estudantes sinalizam com o conceito “ruim” o “Setor de Estágio” e 10,9%, o “Setor de Protocolo” (SEPRO).

Cerca de 32,0% sinalizam com a categoria “desconheço” a: “Secretaria de Política Estudantil (SPE)”;

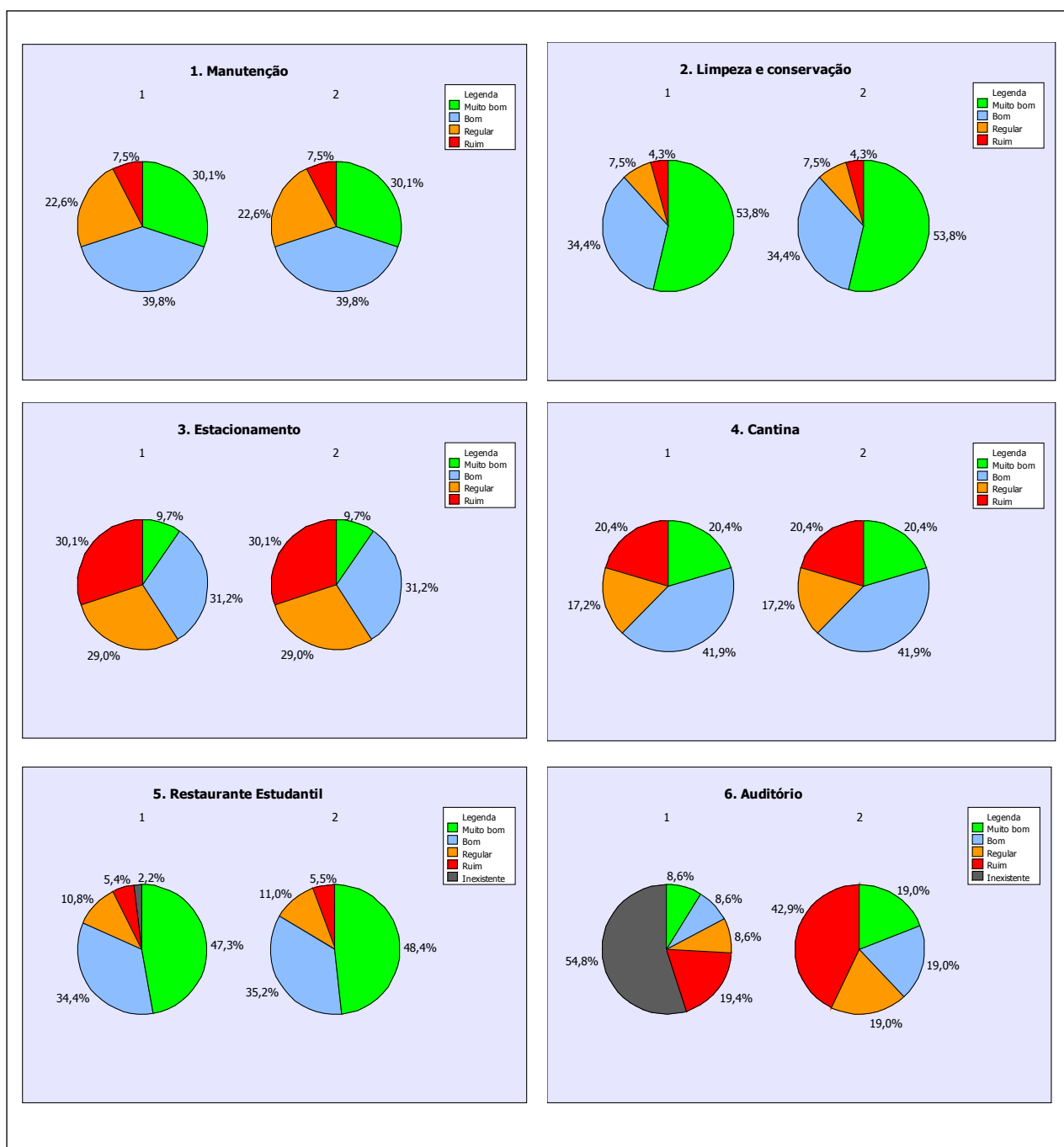
“Coordenação Pedagógica (CP)”; “Secretaria de Comunicação Social” (SECOM) e “Secretaria de Departamento”.

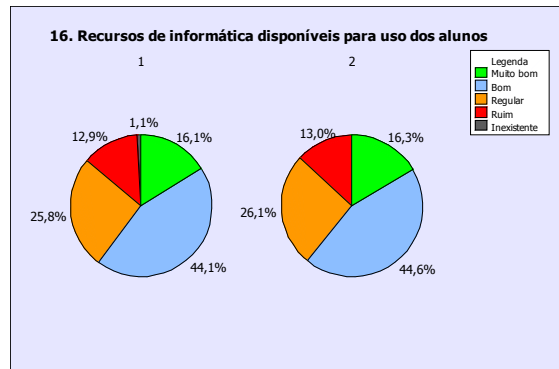
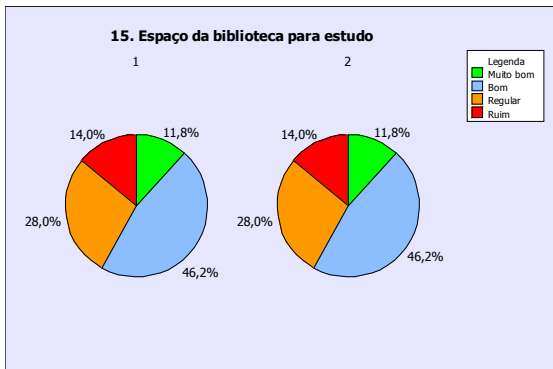
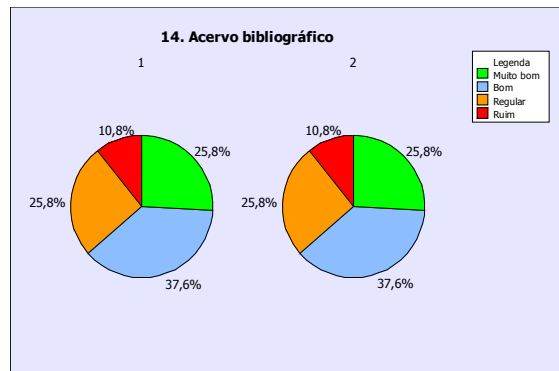
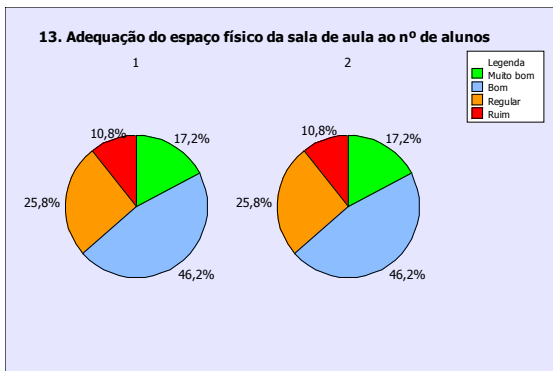
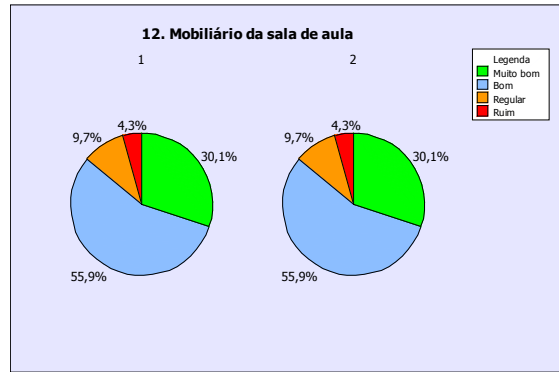
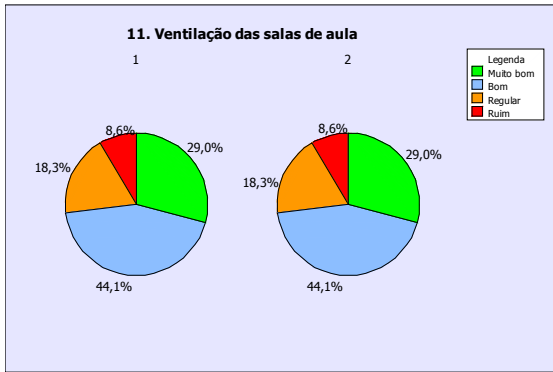
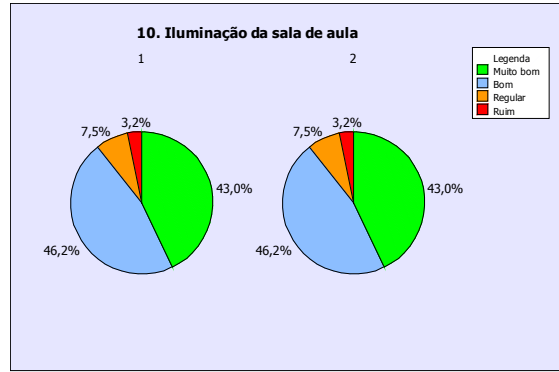
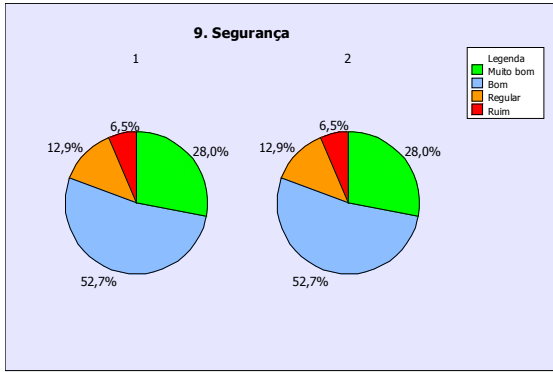
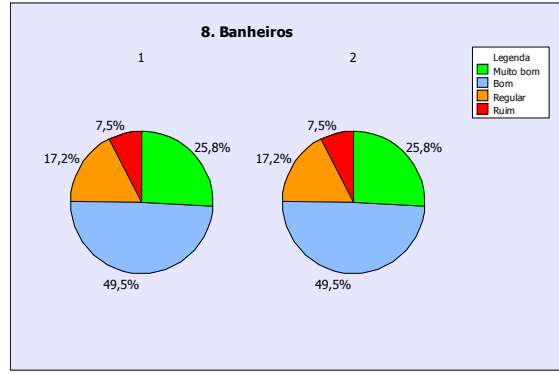
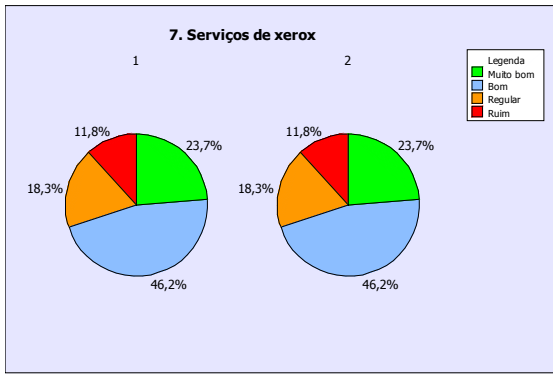
Vale, ainda, ressaltar, na categoria “desconheço”, os setores: “Divisão de Saúde” - DISA (25,8%); “Secretaria de Relações Internacionais” (59,1%); “Setor de Estágio” (41,9%) e “Setor de Protocolo - SEPRO” (50,5%).

Os setores melhor avaliados são: “Divisão de Saúde (DISA)”; “Secretaria de Coordenação de Curso”; “Secretaria de Departamento” e “Secretaria de Registro Escolar (SEPRO)”.

Os setores que necessitam de maior atenção pelos responsáveis são: “Setor de Estágio” e “Setor de Protocolo” (SEPRO).

15) Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda





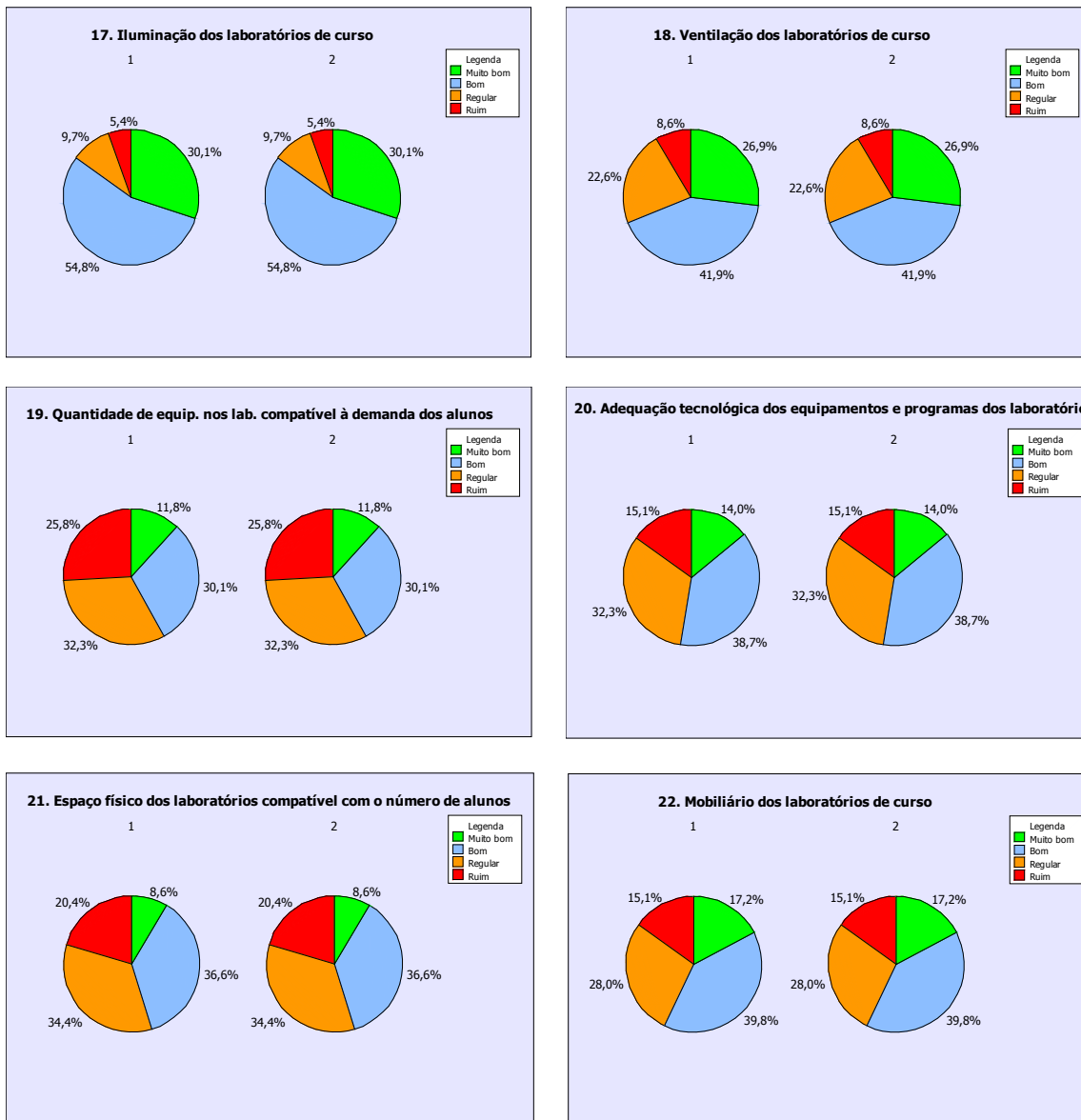


Figura 18 – Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda pelos estudantes de Engenharia Mecatrônica –2013/1

O relato das informações, abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados.

A maioria dos estudantes, de maneira geral, atribui à “infraestrutura da Unidade” o conceito “bom”.

Os resultados mostram que os estudantes atribuem o conceito “muito bom” aos seguintes itens: “limpeza e conservação da Unidade” (53,8%); “restaurante estudantil” (48,4%) e “iluminação das salas de aula” (43,0%).

Cerca de 28,0% avaliam com o conceito acima: “manutenção geral da Unidade (áreas internas e externas)”; “serviços de xerox”; “banheiros”; “segurança”; “ventilação das salas de aula”; “mobiliário das salas de aula”; “acervo bibliográfico para consulta”; “iluminação dos laboratórios de curso” e “ventilação dos laboratórios de curso”. Próximo de 17,0%, os itens: “cantina”; “auditório”; “adequação do espaço físico da sala de aula ao número de alunos das turmas”; “recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc.)”; “adequação tecnológica dos equipamentos e programas dos laboratórios” e “mobiliário dos laboratórios de curso”.

Os resultados mostram, também, que aproximadamente 53,0% dos estudantes avaliam como “bom” os itens: “banheiros”; “segurança”; “mobiliário das salas de aula” e “iluminação dos laboratórios de curso”. Aproximadamente 44,0% consideram “bom”: “cantina”; “serviços de xerox”; “iluminação das salas de aula”; “ventilação das salas de aula”; “adequação do espaço físico da sala de aula ao número de alunos das turmas”; “espaço da biblioteca para estudo”; “recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc.)” e “ventilação dos laboratórios de curso”.

Cerca de 37,0% avaliam da mesma forma: “manutenção geral da Unidade (áreas internas e externas)”; “limpeza e conservação da Unidade”; “restaurante estudantil”; “acervo bibliográfico para consulta”; “adequação tecnológica dos equipamentos e programas dos laboratórios”; “espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos” e “mobiliário dos laboratórios de curso”. Vale ressaltar que, com mesmo conceito, foram avaliados os itens: “estacionamento” (31,2%); “auditório” (19,0%) e “quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos” (30,1%).

Aproximadamente 29,0% avaliam como “regular” os seguintes itens: “estacionamento”; “adequação do espaço físico da sala de aula ao número de alunos das turmas”; “acervo bibliográfico para consulta”; “espaço da biblioteca para estudo”; “recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc.)”; “quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos”; “adequação tecnológica dos equipamentos e programas dos laboratórios”; “espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos” e “mobiliário dos laboratórios de curso”.

Os dados revelam, também, que, aproximadamente, 19,0% dos estudantes avaliam, como “regular”, os itens: “manutenção geral da Unidade (áreas internas e externas)”; “cantina”; “auditório”; “serviços de xerox”; “banheiros”; “ventilação das salas de aula” e “ventilação dos laboratórios de curso”.

Próximo de 13,0% atribuem o conceito “ruim” aos itens: “serviços de xerox”; “adequação do espaço físico da sala de aula ao número de alunos das turmas”; “acervo bibliográfico para consulta”; “espaço da biblioteca para estudo”; “recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc.)”; “adequação tecnológica dos equipamentos e programas dos laboratórios” e “mobiliário dos laboratórios de curso”.

Também, foram avaliados, com o conceito “ruim”, os itens: “estacionamento” (30,1%); “cantina” (20,4%); “auditório” (42,9%); “quantidade de equipamentos nos laboratórios”, “compatível à demanda dos alunos” (25,8%) e “espaço físico dos laboratórios, compatível com o número de alunos” (20,4%).

Os itens que obtiveram melhor avaliação foram: “limpeza e conservação da Unidade”; “restaurante estudantil”; “iluminação das salas de aula”; “mobiliário das salas de aula” e “iluminação dos laboratórios de curso”.

Os itens que necessitam de maior atenção, segundo os resultados do questionário de avaliação, são: “estacionamento”; “auditório”; “quantidade de equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos” e “espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos”. É importante acrescentar que os serviços prestados pela “cantina” e pelo “xerox” são terceirizados.

4.4. Cursos de Graduação do CEFET-MG - 2013/1

No primeiro semestre de 2013, o questionário de Avaliação Geral do Curso foi respondido por 2.209 (dois mil, duzentos e nove) estudantes, no ato da matrícula.

As questões de 01 a 08 destinam-se a identificar o perfil do estudante dos cursos de graduação do CEFET-MG.

1) Gênero

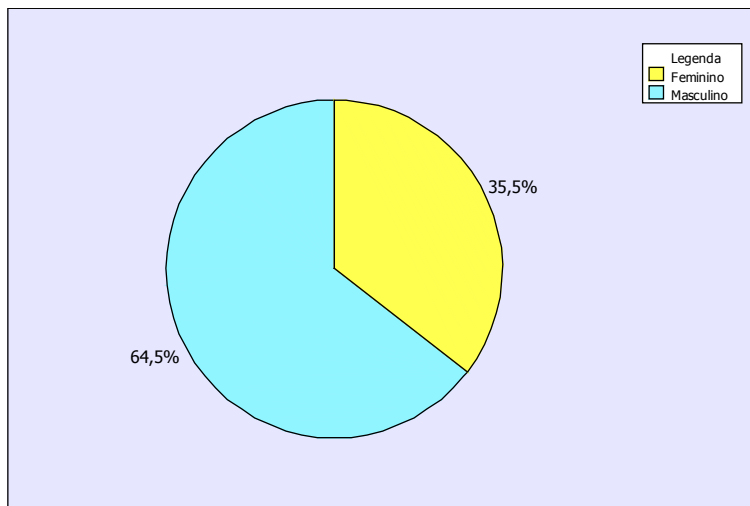


Gráfico 28 - Gênero dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG - 2013/1

2) Faixa etária

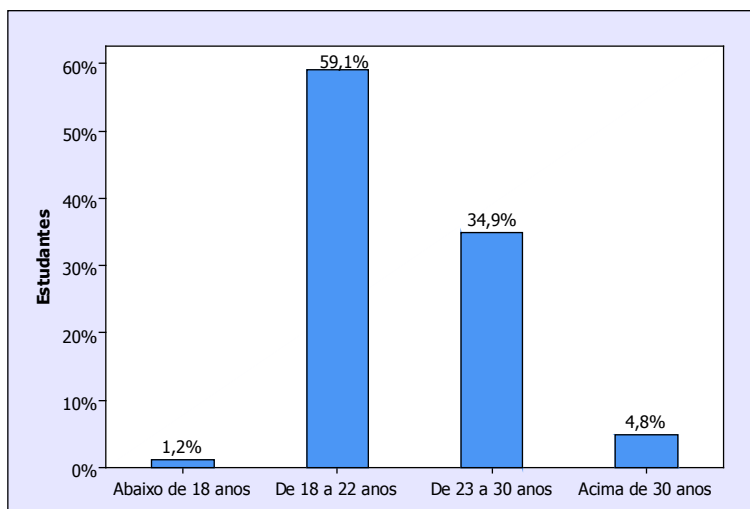


Gráfico 29 - Percentuais da faixa etária dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG - 2013/1

Os resultados, acima, evidenciam que 94,0% dos estudantes do CEFET-MG encontram-se nas faixas etárias de 18 a 22 anos e de 23 a 30 anos, sendo que 59,1% têm de 18 a 22 anos.

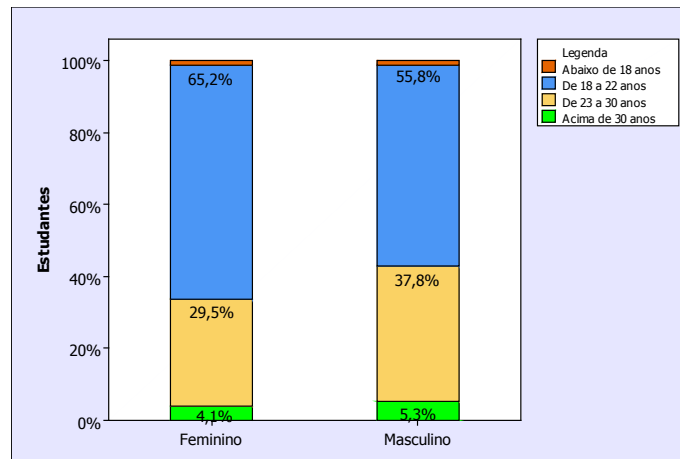


Gráfico 29.1. Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG –2013/1

Os resultados, também, mostram que há predominância do sexo masculino (37,8%), em relação ao feminino (29,5%), na faixa etária de 23 a 30 anos, havendo predominância do sexo feminino (65,2%), em relação ao masculino (55,8%), na faixa etária de 18 a 22 anos.

3) Escola de origem

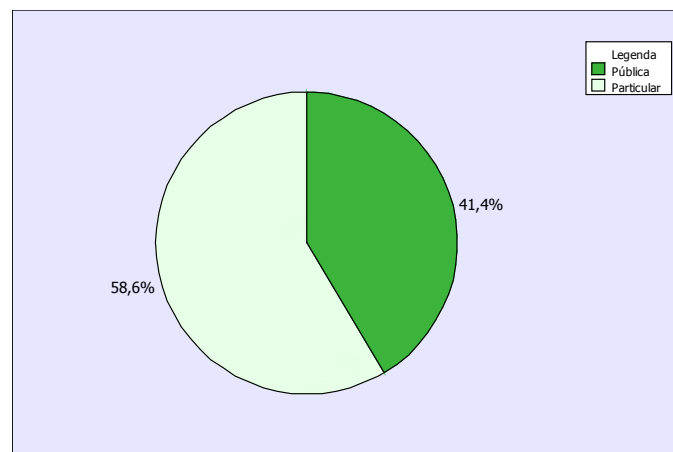


Gráfico 30 - Escola de origem dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG –2013/1

4) Situação empregatícia do estudante

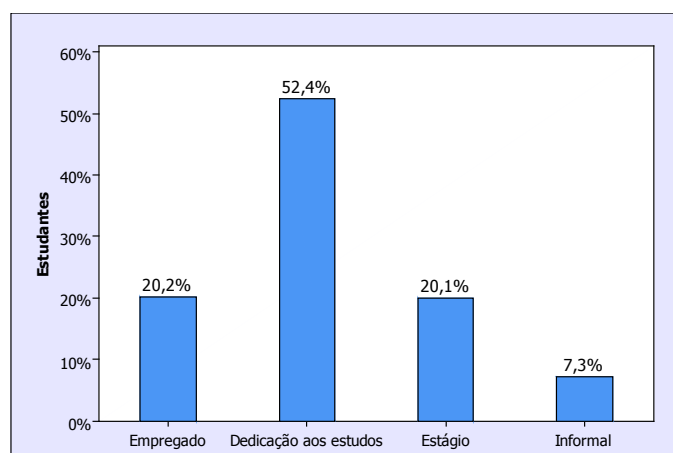


Gráfico 31 - Situação de trabalho dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG –2013/1

Conforme mostra o gráfico, acima, pode-se constatar que a maioria dos estudantes (52,4%) “dedicam-se exclusivamente aos estudos”. Os resultados, também, revelam que cerca 40,3% encontram-se “empregados” ou fazendo “estágio”.

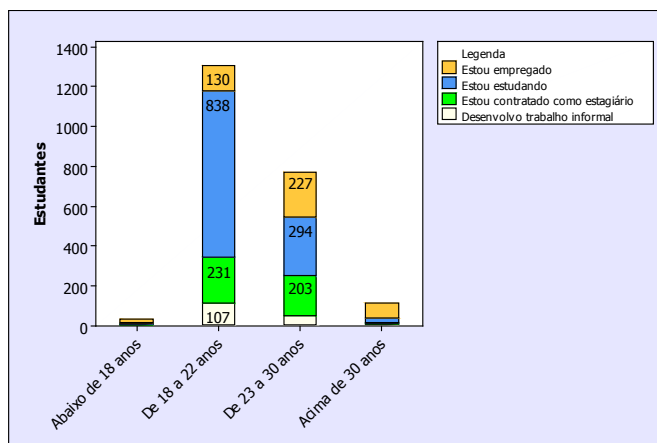


Gráfico 31.1. Situação de trabalho dos estudantes por faixa etária da graduação do CEFET-MG - 2013/1

Além disso, a maioria dos estudantes (838) que se “dedica exclusivamente aos estudos” tem de 18 a 22 anos e a maior parte de “empregados” (227) tem de 23 a 30 anos.

5) Formas de ingresso no CEFET-MG

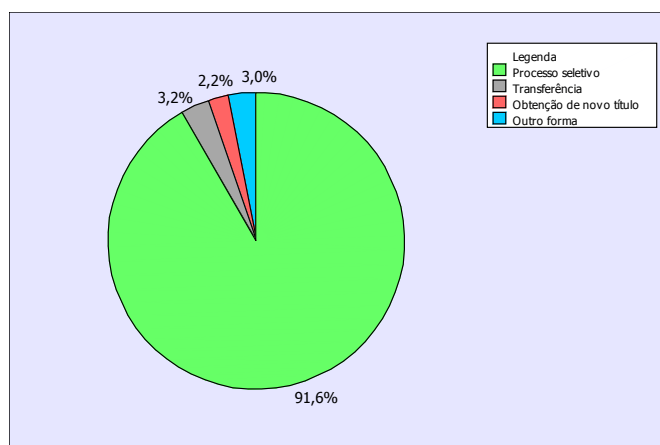


Gráfico 32 - Formas de ingresso dos estudantes nos cursos de graduação do CEFET-MG –2013/1

No que se refere ao ingresso no CEFET-MG, 91,6% dos estudantes ingressaram na Instituição por meio de Processo Seletivo.

6) Onde reside

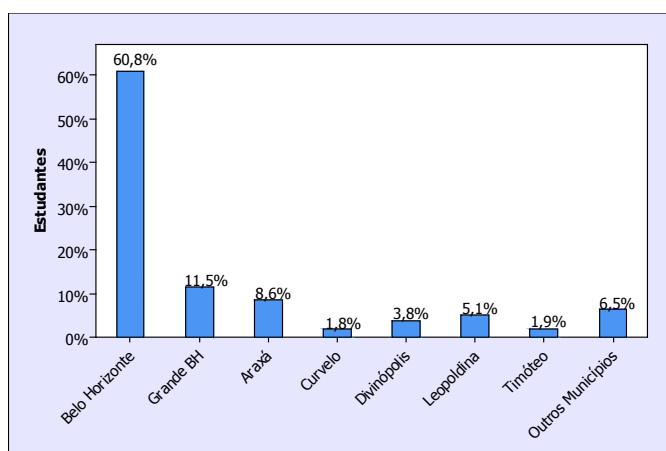


Gráfico 33 – Localização da moradia dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG – 2013/1

O gráfico acima revela que a maioria dos estudantes do CEFET-MG (60,8%) reside na mesma cidade onde se localiza o *Campus* e 11,5%, na grande BH. Os demais percentuais evidenciados, acima (8,6% a 1,8%), referem-se aos estudantes das Unidades localizadas no interior do Estado de Minas Gerais.

7) É assistido no Programa Social do CEFET-MG

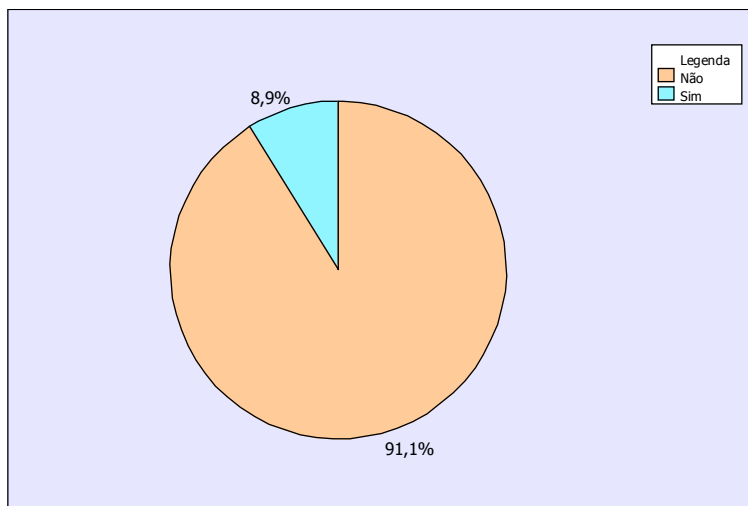


Gráfico 34 - Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG – estudantes dos cursos de graduação –2013/1

7.1) O estudante se beneficia do Programa

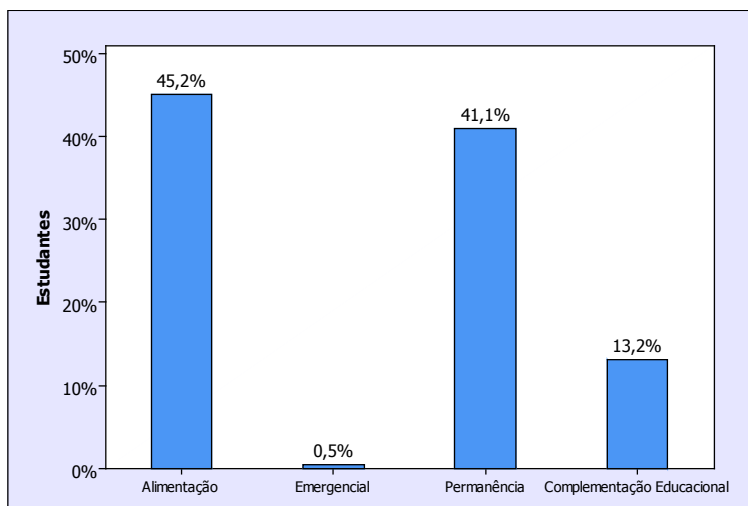


Gráfico 34.1. Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes dos cursos de graduação –2013/1

Prosseguindo no relato dos resultados do questionário, constata-se que 8,9% dos estudantes participam dos Programas Sociais do CEFET-MG, dos quais 45,2% são atendidos no “Programa de Alimentação”¹ e 41,1%, na “Bolsa Permanência”².

¹ O Programa de Alimentação Estudantil tem por objetivo contribuir para a permanência do estudante na escola e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade balanceada variada e subsidiada, bem como desenvolvendo projetos e ações educativas.

² Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos estudantes do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares.

8) Com relação ao desenvolvimento acadêmico, a situação dos estudantes é

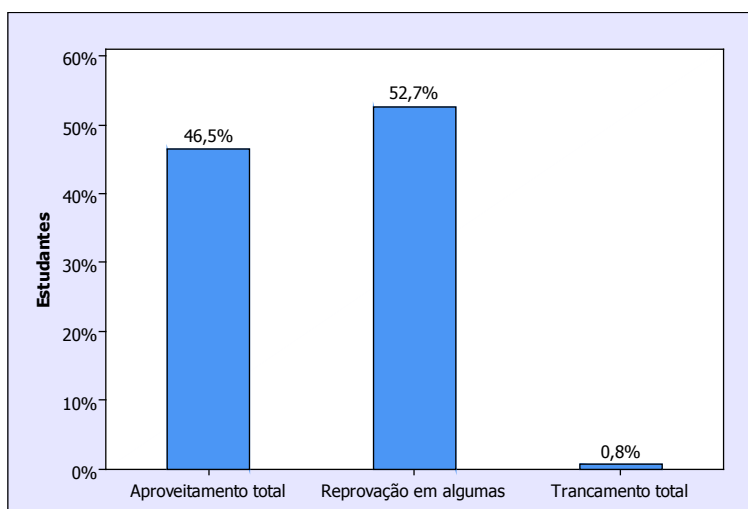


Gráfico 35 - Desempenho acadêmico no curso dos estudantes da graduação do CEFET-MG -2013/1

Dos 2.209 estudantes que responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso de Graduação, 0,8% afirmam ter efetuado “trancamento total” da matrícula, no 1º semestre de 2013, e 46,5% alcançaram “aproveitamento total” nas disciplinas. Além disso, 52,7% obtiveram “reprovação em algumas disciplinas”.

As questões 09 a 15 destinam-se a identificar o conhecimento dos estudantes em relação a: “opção pelo curso”; “aspectos gerais do curso e do CEFET-MG”; “aspectos específicos relacionados ao curso”; “participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição”. E, também, ao “trabalho desenvolvido pela Coordenação de Curso”; à “avaliação dos setores administrativos e apoio”; e à “infraestrutura da Unidade onde estuda”.

9) A opção pelo curso no CEFET-MG justifica-se pela principal razão

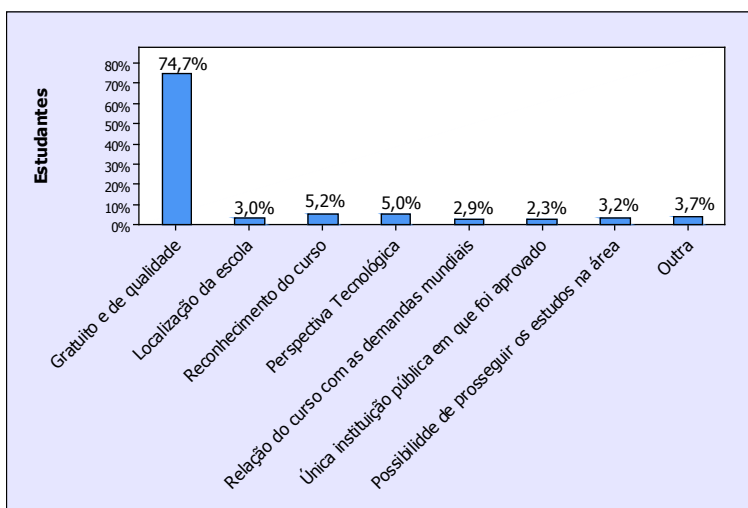


Gráfico 36 - Opção pelo curso dos estudantes da graduação do CEFET-MG -2013/1

De acordo com o gráfico, acima, a maioria dos estudantes (74,7%) elegeu o CEFET-MG, para estudar, por se tratar de uma Instituição Educacional que oferece ensino gratuito e de qualidade. Os demais percentuais, evidenciados no gráfico (de 5,2% a 2,3%), referem-se às demais justificativas: “perspectiva tecnológica”; “reconhecimento do curso”; “relação do curso com as demandas mundiais”; “possibilidade de prosseguir os estudos na área”; “única instituição pública em que foi aprovado”; “localização da escola” e “outra opção”.

10) Conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG

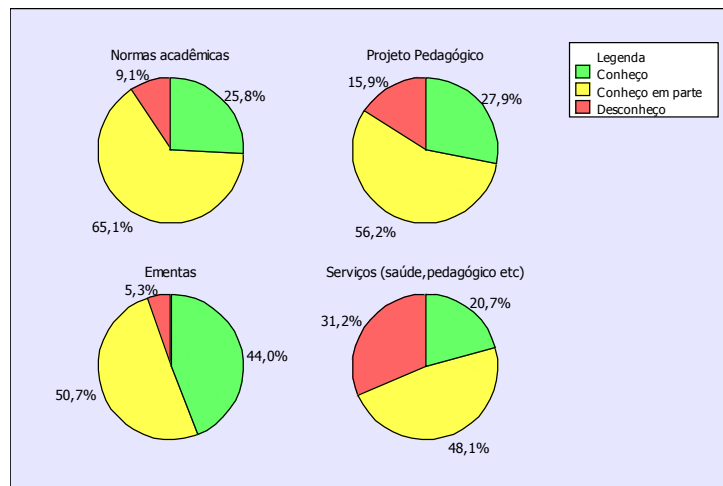


Figura 19 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes da graduação – 2013/1

Conforme revelam os gráficos da FIG 19, de maneira geral, constata-se que a opção “conheço em parte” é predominante nas respostas a que se referem ao conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG.

Conforme mostram os gráficos, certifica-se que 44,0% dos estudantes sinalizam com a opção “conheço” as “Ementas”, enquanto cerca de 25,0%, as “Normas Acadêmicas”, o “Projeto Pedagógico” e os “Serviços de assistência social, apoio pedagógico e de saúde”.

É importante ressaltar que os itens: “Normas Acadêmicas”; “Projeto Pedagógico”; “Ementas” e “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)”, obtiveram, na avaliação dos estudantes, percentuais que variam de 65,1% a 48,1%, no que se refere à opção “conheço em parte”.

Enquanto 31,2% sinalizam com a opção “desconheço” os “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)” e 15,9% sinalizam com a opção “desconheço” o “Projeto Pedagógico” do curso.

11) Avaliação dos aspectos específicos relacionados ao curso

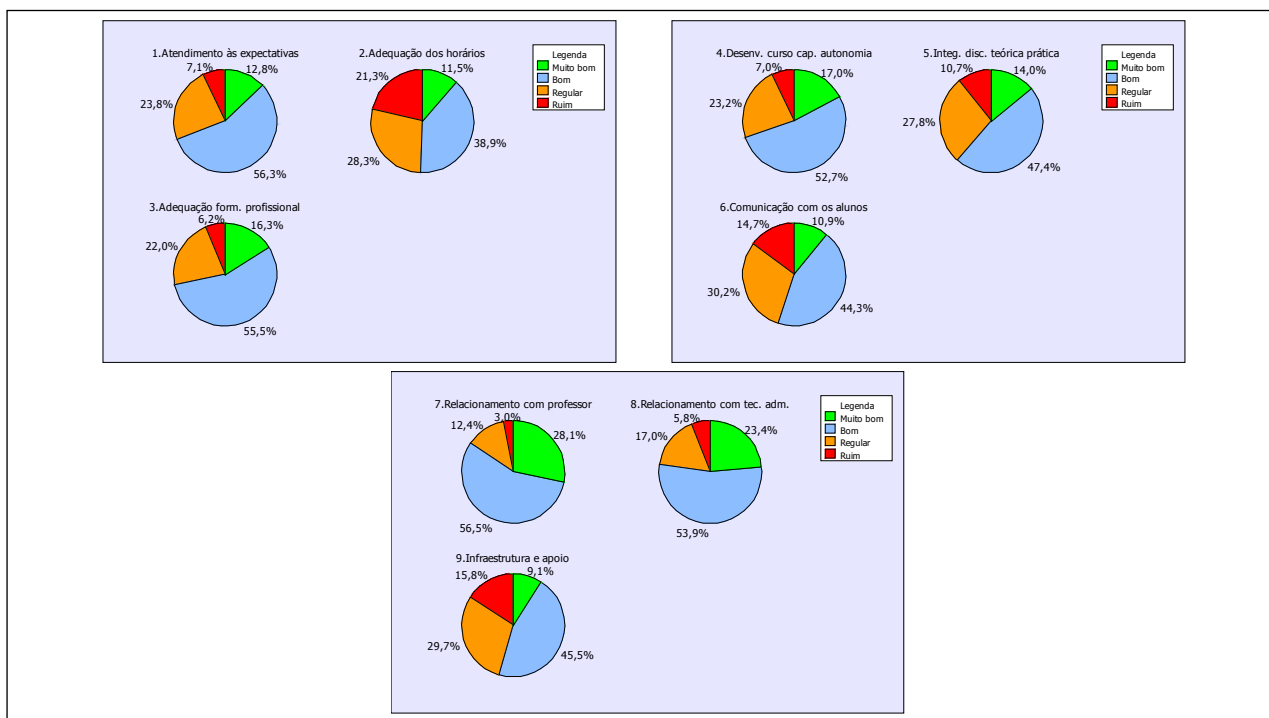


Figura 20 – Aspectos específicos do curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/1

A FIG. 20 mostra que os resultados dos gráficos, acima, revelam predominância do conceito “bom” nas questões referentes aos aspectos específicos do curso.

No que se refere ao conceito “muito bom”, identifica-se que cerca de 26,0% dos estudantes avaliam assim o “relacionamento com os docentes e os servidores técnico-administrativos” e, aproximadamente, 14,0% avaliam os demais itens, exceto o item 9, que se refere à “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão” (9,1%).

Em relação ao conceito “bom”, constata-se que cerca de 55,0% avaliam dessa forma: “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins”; “relacionamento com os professores do curso” e o “relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações”.

Os mesmos gráficos revelam que, aproximadamente, 29,0% dos estudantes consideram “regular”: “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”; “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso e infraestrutura” e “apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”.

Cerca de 23,0% consideram “regular” os itens: “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; e “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins”.

Conforme demonstram os gráficos, acima, aproximadamente 14,0% atribuem o conceito “ruim” aos itens: “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso” e “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”. 21,3%, também, consideram “ruim” a “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”.

Pode-se concluir que os itens melhor avaliados são: “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins”; “relacionamento com os professores do curso e com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações”.

Os itens que necessitam de maior atenção são: “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso” e “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”.

12) Participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

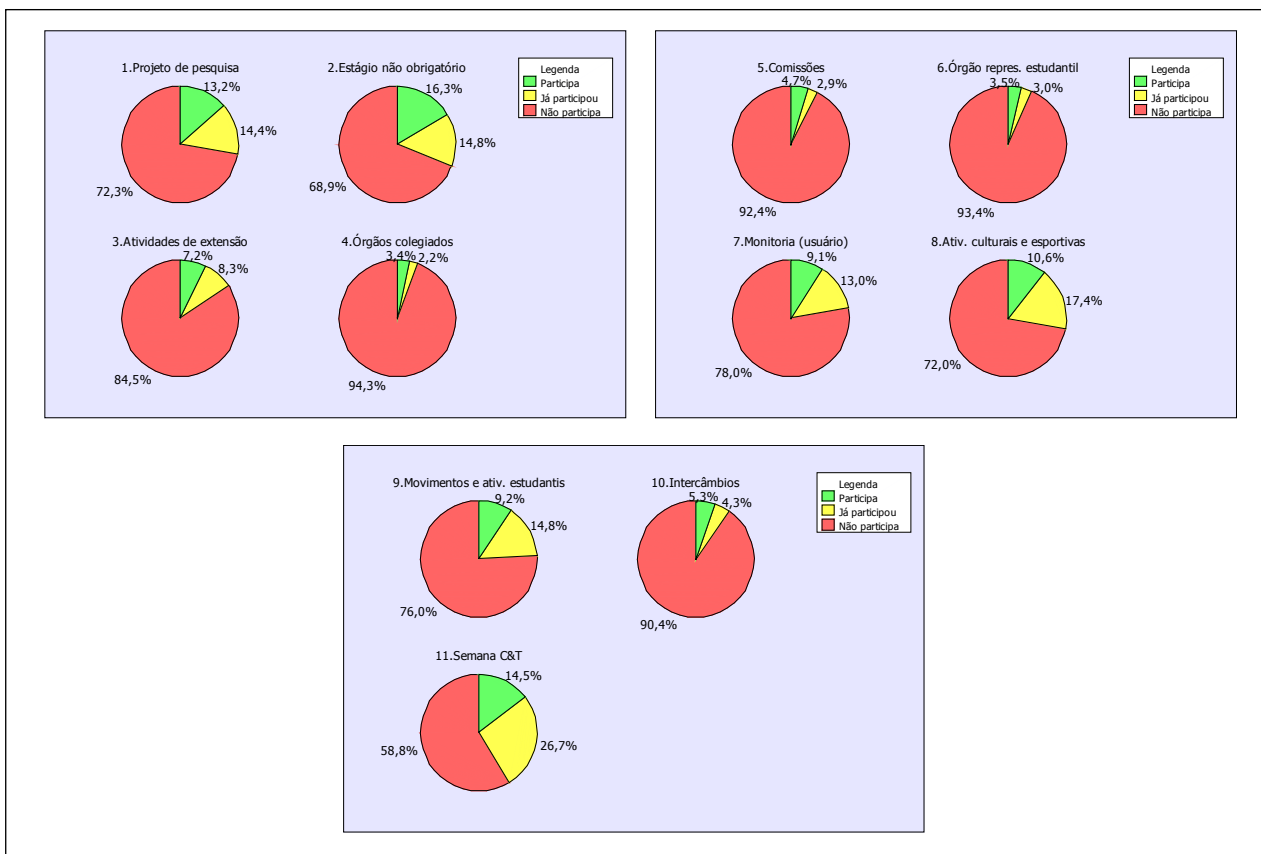


Figura 21 – Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG dos estudantes dos cursos de graduação –2013/1

Os gráficos da FIG. 21 mostram que a maioria dos estudantes “não participa” das atividades oferecidas pelo CEFET-MG.

Constata-se que, aproximadamente, 14,0% “participam” de: “projeto de pesquisa”; “estágio extracurricular não obrigatório”; “atividades culturais e esportivas” e da “Semana de Ciência & Tecnologia (C&T)”. 26,7% responderam que “já participaram” da “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”. Aproximadamente 15,0% afirmam que “já participaram” de “projetos de pesquisa”; “estágio extracurricular não obrigatório”; “monitoria (usuário)”; “atividades culturais e esportivas” e “movimentos e atividades promovidos pelas entidades de representação estudantil”.

A pesquisa revelou, ainda, que cerca de 93,0% “não participam” de “órgãos colegiados”; “comissões”; “órgão de representação estudantil” e “intercâmbio com outras instituições de ensino brasileiras e/ou internacionais”.

Verificou-se, ainda, que as atividades com maior participação de estudantes são: “projeto de pesquisa”; “estágio extracurricular”; “atividades culturais e esportivas” e, principalmente, “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”.

As atividades com menor participação são: “órgãos colegiados”; “comissões”; “órgão de representação estudantil” e “intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais”.

13) Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes

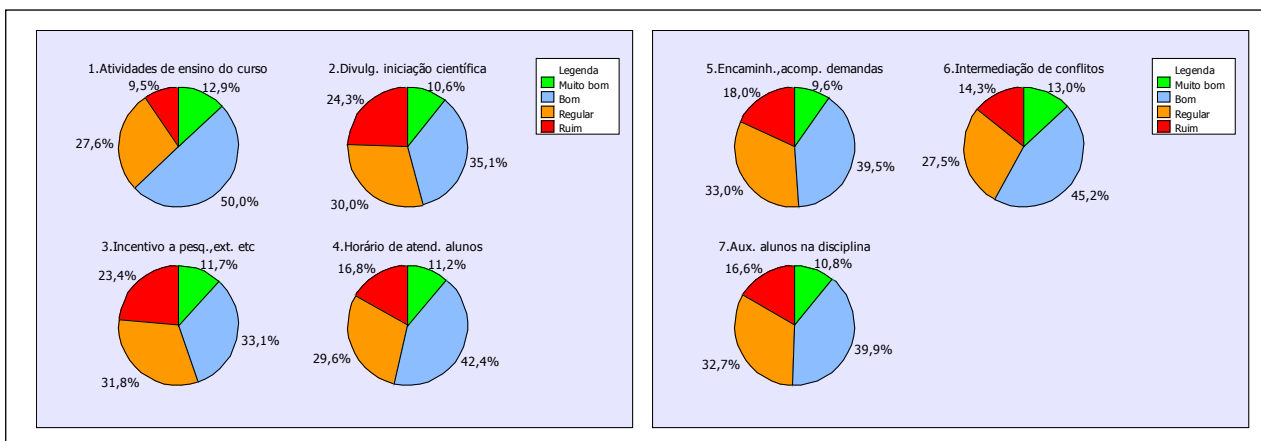


Figura 22 – Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/1

Na FIG. 22, os gráficos mostram que a maioria dos estudantes da graduação atribui o conceito “bom” às atividades desenvolvidas pela Coordenação do Curso.

Os resultados, acima, mostram que cerca de 11,0% dos estudantes consideram “muito bom” as atividades da Coordenação e 50,0% julgam “bom” o “acompanhamento das atividades de ensino do curso” e cerca de 42,0% consideram “bom” as demais atividades desenvolvidas pela Coordenação, exceto a “divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos” (35,1%) e o “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais” (33,1%).

Os gráficos, também, revelam que próximo de 30,0% consideram “regular” as atividades desenvolvidas pela Coordenação e cerca de 20,0% julgam “ruim”: a “divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos”; “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais”; “disponibilidade de horário na coordenação do curso para atendimento e orientação aos alunos”; “encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos” e a “oferta e implementação de ações que visam a superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos nas disciplinas”.

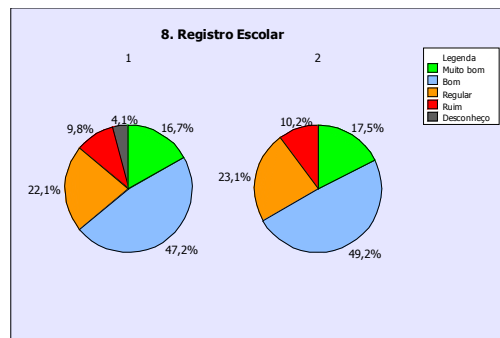
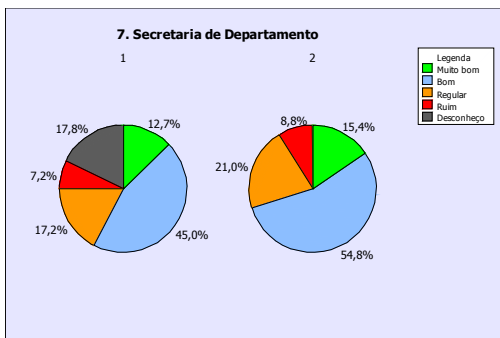
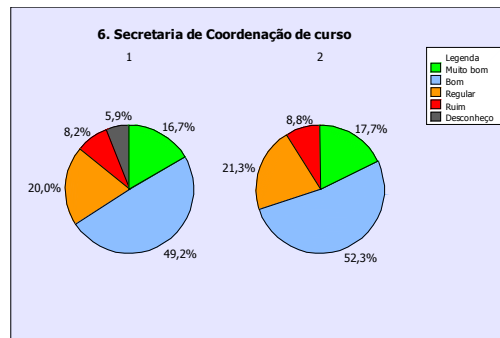
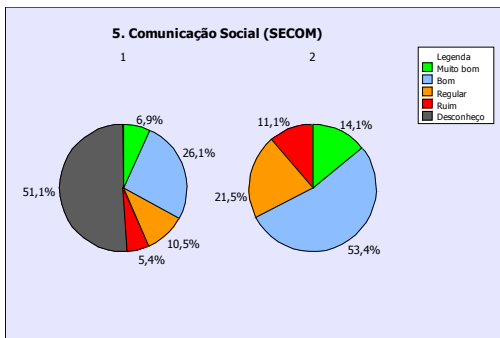
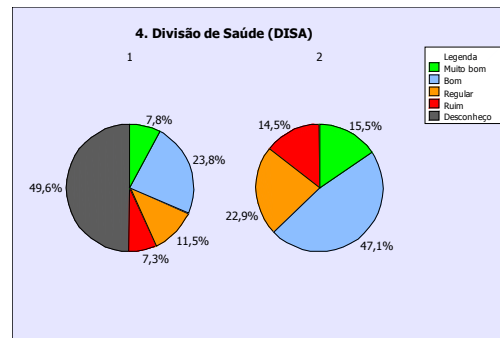
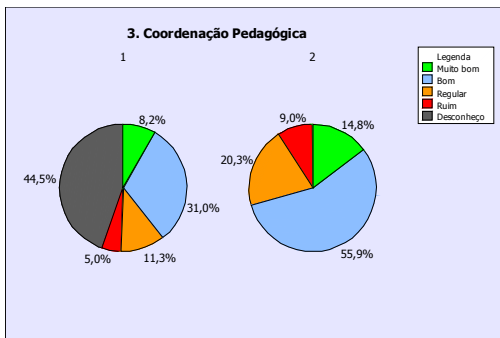
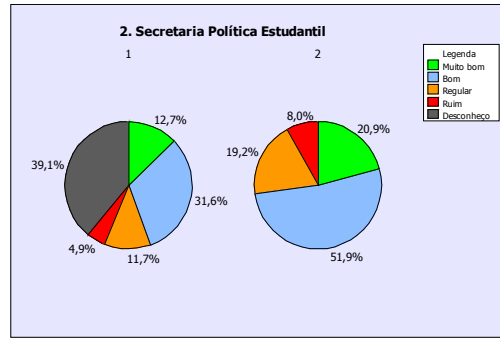
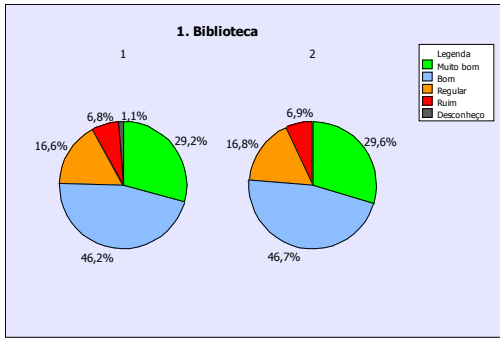
Constata-se que os itens melhor avaliados da Coordenação de Curso são: “acompanhamento das atividades de ensino do curso” e “atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades envolvendo alunos, professores e técnicos administrativos do curso”.

Os itens que merecem atenção da Coordenação de Curso são: “divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos” e “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais”.

Os gráficos das FIG. 23 e 24, referentes às questões 14 e 15, obedecem à seguinte orientação:

- a) Gráfico (1) contém as opções “Desconheço” ou “Inexistente”, caso tenham sido assinaladas;
- b) Gráfico (2) contém a avaliação somente dos estudantes que conhecem ou tem conhecimento da existência do item avaliado.

14) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG



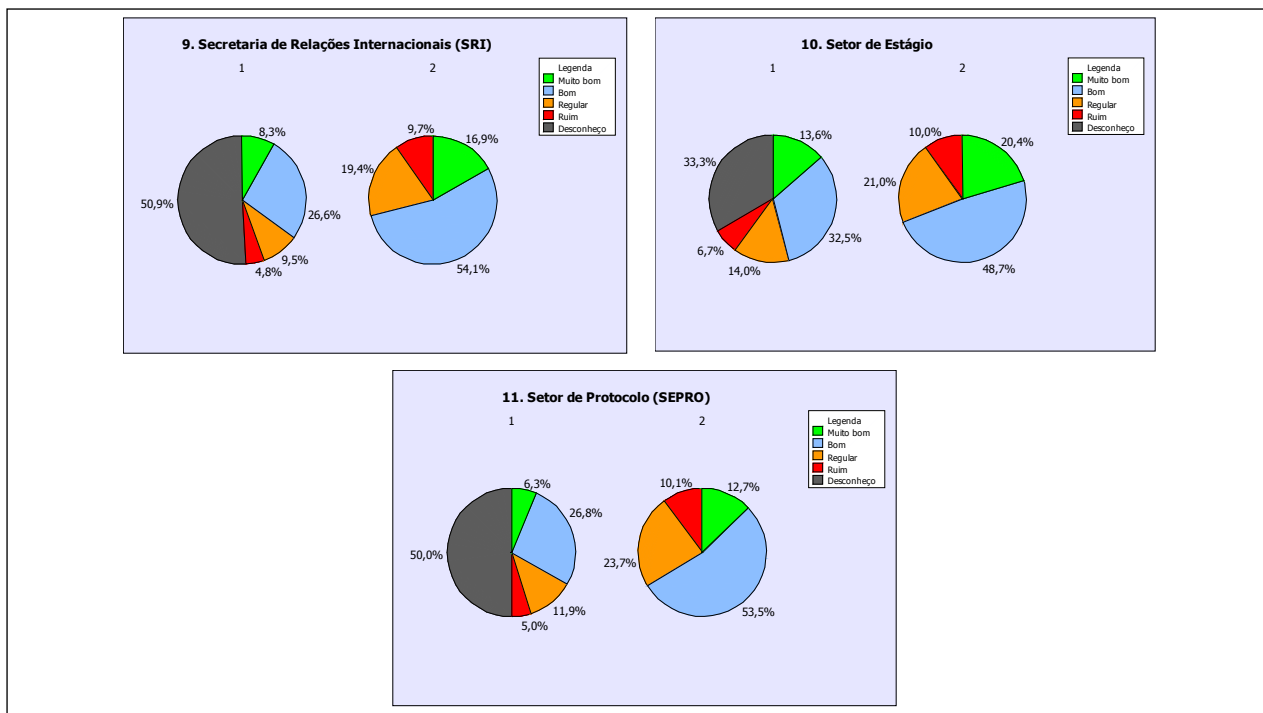


Figura 23 – Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2013/1

O relato das informações abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados.

A maioria dos estudantes dos cursos de graduação atribuiu o conceito “bom” aos serviços administrativos e de apoio, oferecidos pelo CEFET-MG.

Os resultados, acima, mostram, ainda, que 29,6% consideram como “muito bom” a “Biblioteca” e cerca de 21,0% a 13,0% consideram “muito bom” os demais setores da Instituição. Evidencia-se, também, nos gráficos, que cerca de 52,0% atribuem o conceito “bom” a todos os setores administrativos e de apoio.

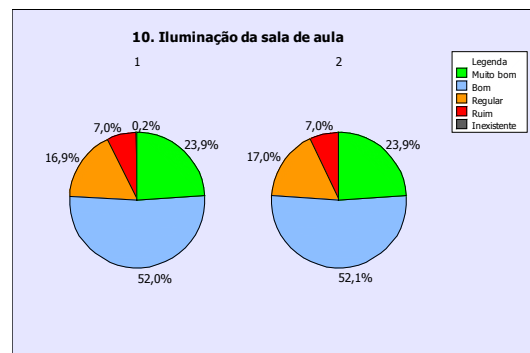
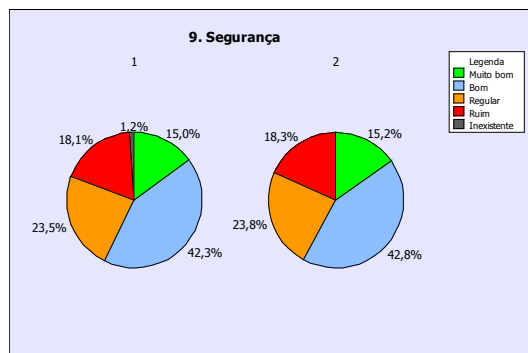
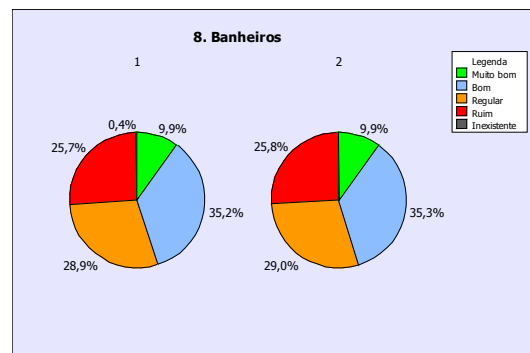
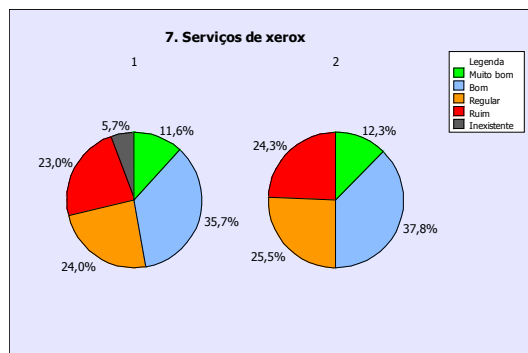
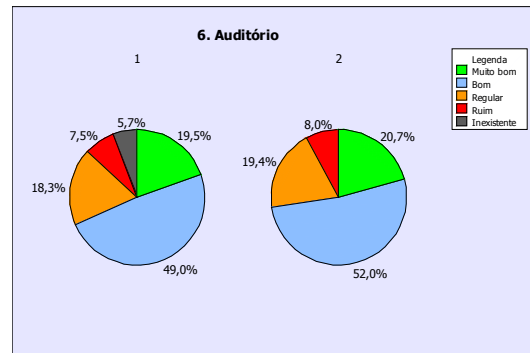
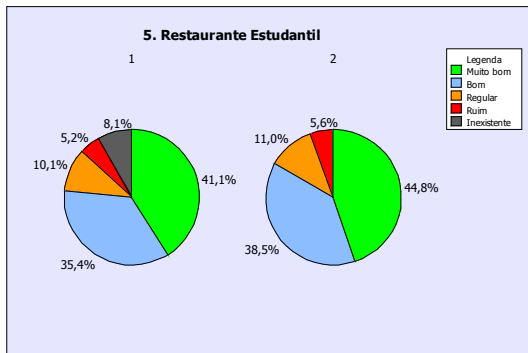
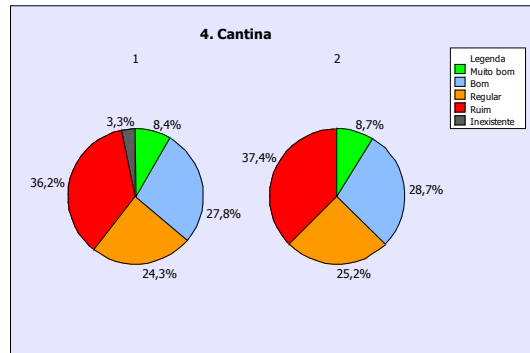
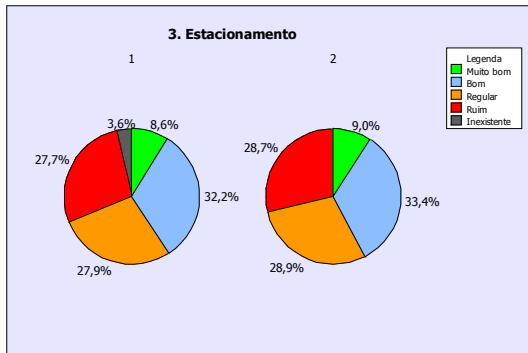
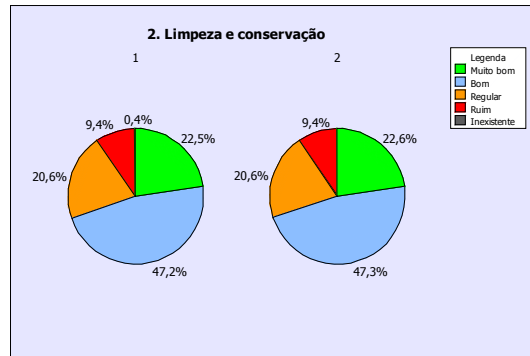
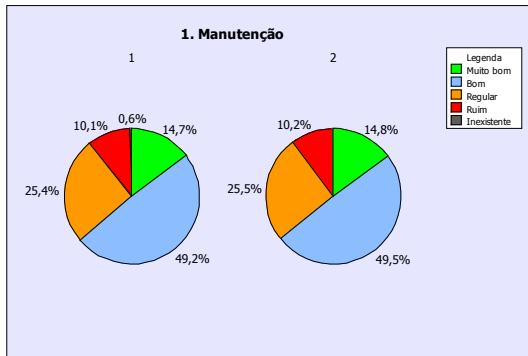
Os resultados revelam que 16,8% consideram “regular” a “Biblioteca” e cerca de 21,0% assinalam como “regular” os demais setores. 14,5% consideram a “Divisão de Saúde” (DISA) “ruim”. Aproximadamente 9,0% dos estudantes avaliaram com o conceito “ruim” os demais setores da Instituição.

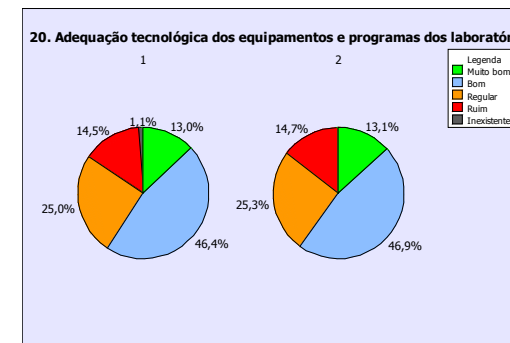
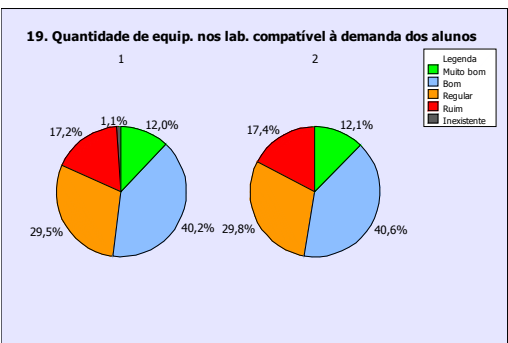
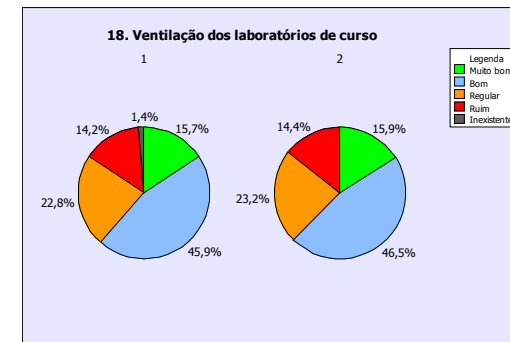
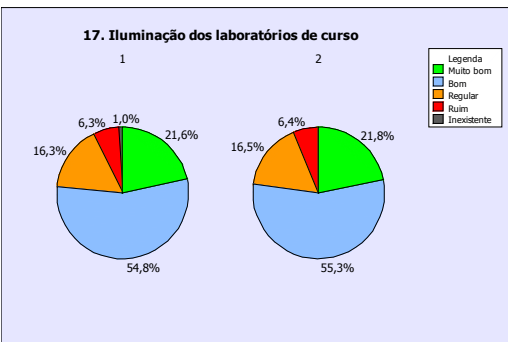
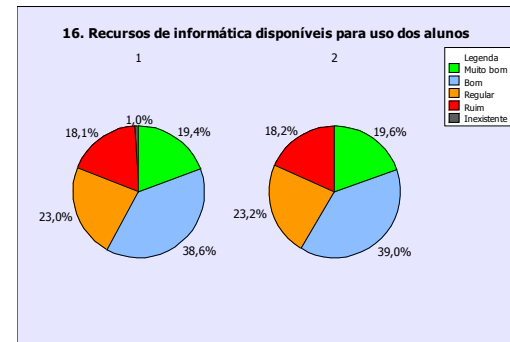
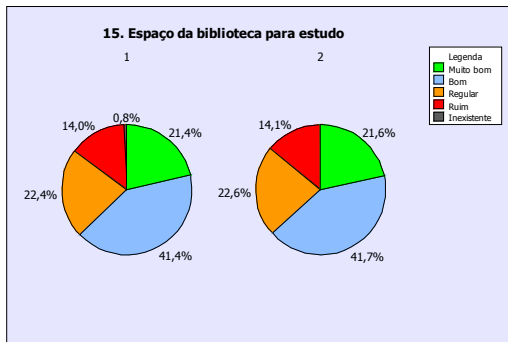
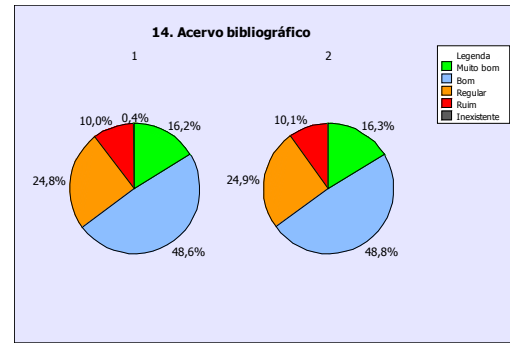
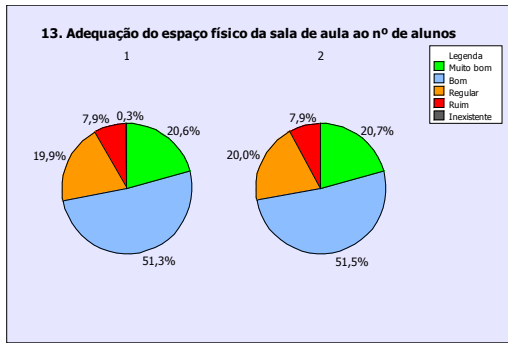
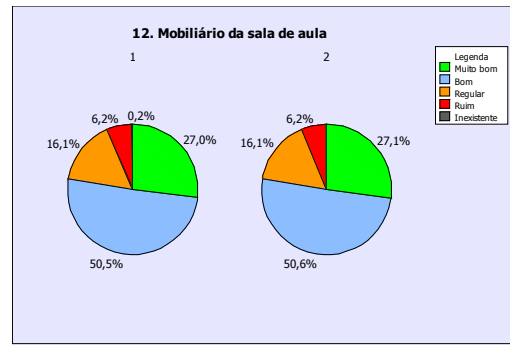
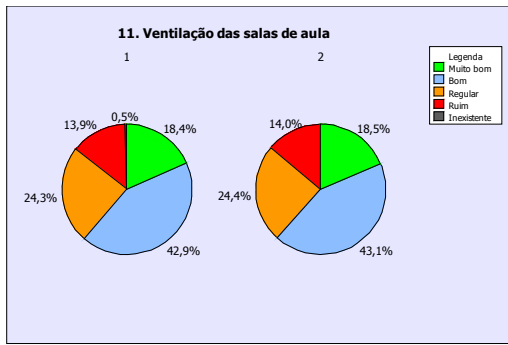
Além disso, próximo de 49,0% sinalizam com a categoria “desconheço” a “Coordenação Pedagógica” (CP), a “Divisão de Saúde” (DISA) e as “Secretarias de Comunicação Social (SECOM), Relação Internacional” (SRI) e o “Setor de Protocolo” (SEPRO).

Vale ressaltar, na categoria “desconheço”, os setores: “Secretaria de Política Estudantil” (SPE) (39,1%), “Secretaria de Departamento” (17,8%) e “Setor de Estágio” (33,3%).

Cabe ressaltar que todos os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foram muito bem avaliados pelos estudantes.

15) Avaliação da infraestrutura da Unidade na qual o estudante estuda





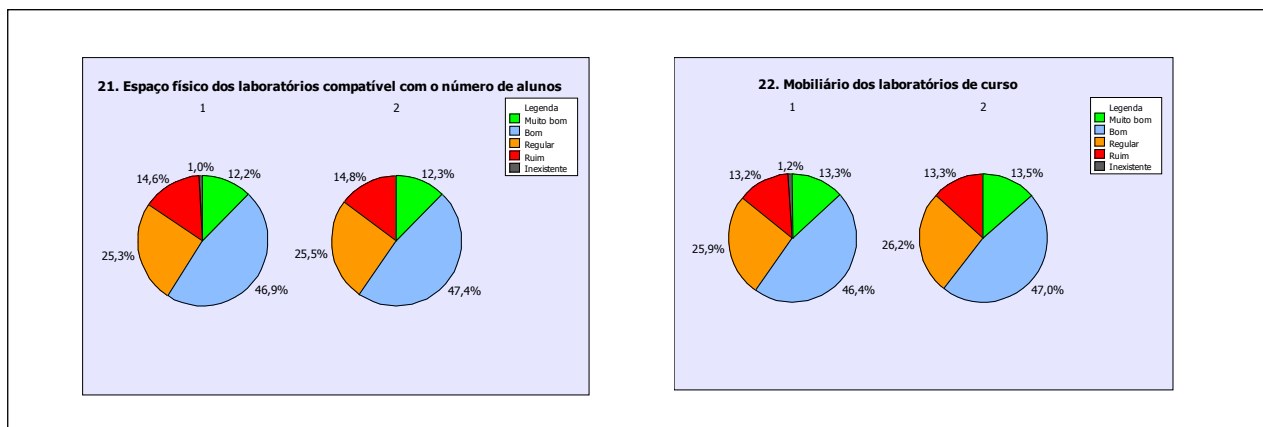


Figura 24 – Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda pelos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1

O relato das informações, abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados. A maioria dos estudantes dos cursos da graduação atribui à “infraestrutura da Unidade” do CEFET-MG o conceito “bom”.

Os resultados mostram que 44,8% consideram o “restaurante estudantil” como “muito bom” e 21,0% avaliam da mesma forma: “limpeza e conservação”; “auditório”; “iluminação das salas de aula”; “ventilação das salas de aula”; “adequação do espaço físico da sala de aula ao número de alunos”; “espaço da biblioteca para estudo”; “recursos de informática disponíveis para uso dos alunos” e “iluminação dos laboratórios de curso”. É importante ressaltar o conceito “muito bom” atribuído ao “mobiliário das salas de aula”, com 27,1%.

Os resultados revelam que todos os setores da Instituição foram avaliados com o conceito “bom”, de 55,3% a 28,7%. A maioria dos itens tem avaliação “regular”, de 29,8% a 19,4%, exceto alguns itens como: “restaurante estudantil” (11,0%); “iluminação das salas de aula” (17,0%); “mobiliário das salas de aula” (16,1%) e “iluminação dos laboratórios de curso” (16,5%).

Além disso, os dados, também, evidenciam que, aproximadamente, 26,0% atribuem ao “estacionamento”; aos “banheiros” e aos “serviços de xerox”, o conceito ruim e, cerca de 16,0% consideram “ruim” a “segurança”; a “ventilação das salas de aula e dos laboratórios de curso”; o “espaço da biblioteca para estudo”; os “recursos de informática, disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc.)”; a “quantidade de equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos”; a “adequação tecnológica dos equipamentos e programas dos laboratórios”; o “espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos” e o “mobiliário dos laboratórios de curso”. Vale ressaltar que, com o mesmo conceito acima, aparece a “cantina”, com 37,4%.

Os itens que obtiveram melhor avaliação foram: “restaurante estudantil”, “auditório”; “iluminação das salas de aula”; “mobiliário das salas de aula” e “iluminação dos laboratórios de curso”.

Os itens que necessitam de maior atenção, segundo os resultados do questionário dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG, são: “estacionamento”; “cantina”, “serviços de xerox” e “banheiros”. É importante acrescentar que os serviços prestados pela “cantina” e pelo “xerox” são terceirizados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do questionário constitui uma das ações previstas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do CEFET-MG que tem por objetivo consolidar uma política de avaliação institucional. A CPA, por meio do questionário de avaliação geral do curso, pretendeu ouvir as críticas e as sugestões dos estudantes tendo em vista a obtenção de informações que possam contribuir para o cumprimento da missão social e das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG.

Dados coletados do questionário de avaliação dos estudantes de Engenharia Mecatrônica (2012/2 e 2013/1)

Nas questões de 01 a 08, que identificam o “perfil do aluno” dos estudantes de Engenharia Mecatrônica, evidenciou-se o predomínio do/a:

- gênero masculino;
- faixa etária de 18 a 22 anos;
- escola de origem pertencente à rede particular;
- dedicação exclusiva aos estudos;
- forma de ingresso por meio de Processo Seletivo;
- moradia dos estudantes na cidade de Divinópolis;
- participação dos estudantes no Programa Social “Bolsa Permanência”.

No que se refere à situação acadêmica dos estudantes nas disciplinas, constatou-se uma expressiva variação quando se compara os semestres avaliados. De 2012/2 a 2013/1, houve um aumento da porcentagem de estudantes com “aproveitamento total nas disciplinas” e uma redução da proporção de estudantes “reprovados em algumas disciplinas ofertadas”.

Destacam-se nas questões de 09 a 15 os seguintes aspectos na avaliação dos estudantes:

- a opção pelo CEFET-MG justifica-se, preferencialmente, pela oferta de ensino gratuito e de qualidade;
- o conhecimento dos “aspectos gerais do curso”¹, que se ampliou no 1º semestre de 2013 em relação ao 2º semestre de 2012;
- uma avaliação bastante positiva dos “aspectos específicos do curso”² nos semestres citados;
- a participação dos estudantes foi maior nas “Atividades culturais e esportivas”, “Projeto de Pesquisa”, “Movimentos e Atividades estudantis” e “Semana de Ciência & Tecnologia (C&T)” promovidas pelo CEFET-MG, embora essa participação tenha sofrido uma diminuição significativa no 1º semestre de 2013 em relação ao 2º semestre de 2012;
- avaliação positiva das atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso nos dois semestres em questão, com um aumento da proporção no 1º semestre de 2013;
- o setor mais bem avaliado no 2º semestre de 2012 foi a DISA e, no 1º semestre de 2013 foi a Secretaria de Coordenação de Curso, enquanto que o Setor de Estágio obteve, na opinião dos estudantes, avaliação insatisfatória nos dois semestres;
- a categoria “desconheço” foi mais empregada na avaliação dos setores administrativos e de apoio no 1º semestre de 2013, em comparação ao 2º semestre de 2012. Os setores que se destacaram com percentuais mais expressivos nesta categoria foram a Secretaria de Relações Internacionais, o Setor de Estágio e o Setor de Protocolo;
- os itens referentes à infraestrutura da Unidade: “limpeza e conservação”; “restaurante estudantil”; “iluminação das salas de aula e dos laboratórios”; “mobiliário das salas de aula” foram bem avaliados

¹ Os aspectos gerais do curso referem-se a: Normas acadêmicas do CEFET-MG; Projeto Pedagógico do curso; Ementas das disciplinas; Serviços de assistência social, apoio pedagógico e de saúde disponibilizados ao aluno (Cf. Questão nº 10 - Questionário de Avaliação Geral do Curso).

² Cf. Questão nº 11 do Questionário de Avaliação Geral do Curso.

no 2º semestre de 2012, apesar de um pequeno decréscimo no percentual da avaliação do 1º semestre de 2013 dos itens: “limpeza e conservação”; “restaurante estudantil”. Em contrapartida, os demais itens foram muito bem avaliados no 1º semestre de 2013. Já os itens: “auditório”, “estacionamento” e “quantidade de equipamentos nos laboratórios compatíveis com a demanda dos alunos”, “espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos” obtiveram avaliação negativa nos semestres citados acima; sendo que o item “auditório” recebeu percentual expressivo na categoria “inexistente”, cerca de 54,0%.

Dados coletados do questionário de avaliação dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG (2012/2 e 2013/1)

Os dados a seguir referem-se às questões de número 01 a 15 da Avaliação Geral do Curso realizada pelos estudantes de graduação do CEFET-MG. Dentre os 16 cursos de graduação oferecidos pela Instituição, 12 são de Engenharia (de Minas, Civil, Elétrica, Computação, Materiais, Produção Civil, Ambiental e Sanitária, Mecânica, Controle e Automação, Automação Industrial) e os demais de Administração, Letras, Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes e Química Tecnológica. Desses cursos 10 se realizam na Unidade de Belo Horizonte e os outros seis nas Unidades do interior de Minas Gerais.

No segundo semestre de 2012, 2.966 (dois mil, novecentos e sessenta e seis) estudantes responderam ao questionário de Avaliação Geral do Curso, e 2.209 (dois mil, duzentos e nove) no primeiro semestre de 2013. A partir das respostas dos estudantes, os dados foram compilados, resultando o presente Caderno de Avaliação Institucional.

Nas questões de 01 a 08, que identificam o “perfil do estudante” dos cursos de graduação, evidenciou-se o predomínio do/a:

- gênero masculino;
- faixa etária de 18 a 22 anos;
- escola de origem pertencente à rede particular;
- dedicação exclusiva aos estudos;
- forma de ingresso por meio de Processo Seletivo;
- moradia dos estudantes em Belo Horizonte;
- participação dos estudantes no “Programa de Alimentação”;
- reprovação dos estudantes em algumas disciplinas.

Destacam-se nas questões de 09 a 15, os seguintes aspectos relevantes nas avaliações dos estudantes:

- a opção pelo CEFET-MG justifica-se, preferencialmente, pela oferta de ensino gratuito e de qualidade;
- o amplo conhecimento dos “aspectos gerais”³ do curso e do CEFET-MG;
- uma boa avaliação dos “aspectos específicos do curso”⁴ nos semestres avaliados;
- a participação dos estudantes foi maior nas “Atividades culturais e esportivas” “Projeto de Pesquisa”, “Estágio não obrigatório”; “Movimentos e atividades estudantis” e “Semana de Ciência & Tecnologia (C&T)” do CEFET-MG.
- as “atividades desenvolvidas pela Coordenação de curso” se igualam na avaliação ao se aglutinar os conceitos (muito bom/bom) e (regular/ruim);
- todos os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foram bem avaliados pelos estudantes;
- a categoria “desconheço” foi mais empregada na avaliação dos setores: Secretaria de Política

³ Cf. Questão nº 10 do Questionário de Avaliação Geral do Curso deste Caderno de Avaliação Institucional.

⁴ Cf. Questão nº 10 do Questionário de Avaliação Geral do Curso deste Caderno de Avaliação Institucional.

Estudantil, Coordenação Pedagógica, Divisão de Saúde, Secretaria de Comunicação Social, Secretaria de Relações Internacionais, Setor de Estágio e Setor de Protocolo;

- os itens relativos à infraestrutura do CEFET-MG “restaurante estudantil”; “auditório”; “iluminação das salas de aula”; “mobiliário da sala de aula” e “iluminação dos laboratórios de curso” foram os mais bem avaliados nos semestres citados. Já os itens: “estacionamento”; “banheiros”; “cantina”; “serviços de xerox” receberam avaliação negativa, sendo que os dois últimos são serviços terceirizados.
- o item “restaurante estudantil” apresentou percentual próximo de 46,0%, no que diz respeito ao conceito “muito bom”, enquanto a “cantina” apresentou percentual de aproximadamente 36,0% no que se refere ao conceito “ruim”.
- os itens mais bem avaliados nos dois semestres foram: “restaurante estudantil”; “auditório”; “iluminação das salas de aula e dos laboratórios”; “mobiliário das salas de aula”. Em contrapartida, os itens “estacionamento”, “cantina”, “serviços de xerox” e “banheiros” obtiveram avaliação insatisfatória.

Os dados que aqui foram sucintamente apresentados, e outros que se encontram no interior do Caderno de Avaliação, possibilitam dar uma visão global do curso de Engenharia Mecatrônica e dos cursos de graduação do CEFET-MG na perspectiva dos estudantes, no que se referem aos aspectos gerais e específicos do curso e da Instituição.

Nesse sentido, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) tem a expectativa de que este material possa subsidiar futuras reflexões, análises, políticas para o ensino e encaminhamentos por parte dos gestores e/ou responsáveis acerca das questões levantadas.

6. APÊNDICE A



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA)
CURSOS DE GRADUAÇÃO
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIAGNÓSTICO COM ALUNOS
1º SEMESTRE DE 2013

Avaliação Geral do Curso pelos alunos

Prezado (a) aluno (a):

Este questionário constitui uma das ações previstas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do CEFET-MG que tem por objetivo consolidar uma política de avaliação institucional. A CPA, por meio do questionário de avaliação geral do curso, pretende ouvir as críticas e as sugestões dos alunos, tendo em vista a obtenção de informações que possam contribuir para o cumprimento da missão social e das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG.

Com esse propósito, solicitamos que você, aluno desta Instituição de ensino, responda às questões referentes ao seu curso, sem necessidade de se identificar.

Agradecemos a sua participação e informamos que divulgaremos, posteriormente, os resultados desta avaliação à comunidade do CEFET-MG, no sítio: www.cefetmg.br

Curso: _____ Período: _____ Turno: () diurno () noturno

Campus: () BH () Araxá () Curvelo () Divinópolis () Leopoldina () Timóteo

I – AS QUESTÕES DE 01 A 08 DESTINAM-SE A IDENTIFICAR O PERFIL DO ALUNO DO CURSO

1 - Sexo:

- a) () feminino
- b) () masculino

2 – Faixa etária:

- a) () abaixo de 18 anos
- b) () de 18 a 22 anos
- c) () de 23 a 30 anos
- d) () acima de 30 anos

3 – Escola de origem:

- a) () pública
- b) () particular

4 – Você se encontra na seguinte situação:

- a) estou empregado
- b) estou desempregado
- c) estou contratado como estagiário
- d) desenvolvo trabalho informal

5 – Ingressou no curso do CEFET por meio de:

- a) vestibular
- b) transferência
- c) obtenção de novo título
- d) outra forma. Especifique: _____

6 – Local onde reside:

- a) Belo Horizonte
- b) Grande BH
- c) Araxá
- d) Curvelo
- e) Divinópolis
- f) Leopoldina
- g) Timóteo
- h) Outros municípios. Especifique: _____

7 – É assistido por algum programa social do CEFET-MG?

- a) não
- b) sim

Em caso afirmativo, você se beneficia do programa de:

- a) Alimentação
- b) Bolsa emergencial
- c) Bolsa permanência
- d) Bolsa de complementação educacional

8- Com relação ao desenvolvimento acadêmico no curso, a sua situação é de:

- a) aproveitamento total das disciplinas cursadas nos períodos anteriores.
- b) reprovação em algumas disciplinas de períodos anteriores.
- c) trancamento de matrícula total.

9 – A sua opção pelo curso no CEFET-MG se justifica, principalmente, pela seguinte razão:

- a) ensino gratuito e de qualidade
- b) facilidade de localização da escola
- c) reconhecimento do curso pela comunidade
- d) perspectiva tecnológica da formação
- e) relação do curso com as demandas mundiais
- f) ter sido a única instituição pública em que foi aprovado no vestibular
- g) possibilidade de dar prosseguimento aos estudos na área de formação técnica
- h) outra. Especifique: _____

10 - Expresse o seu conhecimento sobre os aspectos gerais do curso e do CEFET-MG, discriminados no quadro abaixo:

CONHECIMENTO GERAL DO CURSO E DO CEFET-MG	Desconheço	Conheço em parte	Conheço
1. Normas Acadêmicas do CEFET-MG			
2. Projeto Pedagógico do curso			
3. Ementas das disciplinas do curso			
4. Serviços de assistência social, apoio pedagógico e de saúde disponibilizados ao aluno			

11 – Avalie os seguintes aspectos específicos relacionados ao seu curso:

ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1. Atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso.				
2. Adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos.				
3. Adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.				
4. Desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins.				
5. Integração entre as disciplinas teóricas e práticas.				
6. Comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso.				
7. Relacionamento com os professores do curso.				
8. Relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/ coordenações.				
9. Infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.				

12 – Informe sobre a sua participação nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG, listadas a seguir:

PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DO CEFET-MG	Participa	Não participa	Já participou
1. Projeto de pesquisa			
2. Estágio extracurricular não obrigatório			
3. Atividades de extensão relacionadas ao curso (incubadora, projetos sociais etc)			
4. Órgãos colegiados			
5. Comissões			
6. Órgão de representação estudantil			
7. Monitoria (usuário)			
8. Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição.			
9. Movimentos e atividades promovidos pelas entidades de representação estudantil.			
10. Intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais.			
11. Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)			

13 – Avalie o trabalho desenvolvido pela Coordenação do seu Curso com relação aos seguintes itens:

TRABALHO DA COORDENAÇÃO DO CURSO	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1. Acompanhamento das atividades de ensino do curso.				
2. Divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos.				
3. Incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais.				
4. Disponibilidade de horário na coordenação do curso para atendimento e orientação aos alunos.				
5. Encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos.				
6. Atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades envolvendo os alunos, professores e técnicos administrativos do curso.				
7. Oferta e implementação de ações que visam a superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos nas disciplinas.				

14 – Avalie os setores administrativos e de apoio¹ do CEFET-MG, a seguir:

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DE APOIO DA ESCOLA	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço
1. Biblioteca					
2. Secretaria de Política Estudantil - antiga Seção de Assistência ao Estudante (SAE)					
3. Coordenação Pedagógica – antigo Núcleo de Apoio ao Ensino (NAE)					
4. Divisão de Saúde (DISA) – antigo Setor Médico-Odontológico (SMOD)					
5. Secretaria de Comunicação Social (SECOM) – antiga Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)					
6. Secretaria de Coordenação de Curso					
7. Secretaria de Departamento					
8. Secretaria de Registro Escolar					
9. Secretaria de Relações Internacionais (SRI)					
10. Setor de Estágio					
11. Setor de Protocolo (SEPRO)					

15 – Avalie a infraestrutura do Campus no qual você estuda quanto aos aspectos:

INFRAESTRUTURA DO CAMPUS EM QUE VOCÊ ESTUDA	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Inexistente
1. Manutenção geral do <i>Campus</i> (áreas internas e externas)					
2. Limpeza e conservação do <i>Campus</i>					
3. Estacionamento					
4. Cantina					
5. Restaurante estudantil					
6. Auditório					
7. Serviços de <i>xerox</i>					
8. Banheiros					
9. Segurança					
10. Iluminação da sala de aula					
11. Ventilação das salas de aula					

¹Os setores estão nomeados de acordo com a Res. CD 049/12, que estabelece nova estrutura organizacional do CEFET-MG. Para facilitar a identificação dos setores avaliados por você, colocamos em parênteses a antiga denominação utilizada.

12. Mobiliário das salas de aula					
13. Adequação do espaço físico da sala de aula ao número de alunos das turmas.					
14. Acervo bibliográfico para consulta					
15. Espaço da biblioteca para estudo					
16. Recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc).					
17. Iluminação dos laboratórios de curso					
18. Ventilação dos laboratórios de curso					
19. Quantidade de equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos.					
20. Adequação tecnológica dos equipamentos e programas dos laboratórios.					
21. Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos.					
22. Mobiliário dos laboratórios de curso.					

Este espaço é destinado aos comentários e/ou sugestões adicionais: (opcional)

